

ENCONTROS

com Jesus

Crianças
para
Jesus!



Jaqueline de C. A. da Hora Santos

Ilustrações

Danielle Cavallieri

MISSÕES
NACIONAIS

PDF GRATUITO

PDF
gratuito

ENCONTROS

com Jesus

Jaqueline de C. A. da Hora Santos

Ilustrações

Danielle Cavallieri

 MISSÕES
NACIONAIS





ENCONTROS

com Jesus



Todos os direitos reservados da edição em português. Copyright © 2016 da Junta de Missões Nacionais.

JUNTA DE MISSÕES NACIONAIS

Direção Executiva
Fernando Brandão

Gerência de Evangelismo
Fabício Freitas

Conteúdo e Projeto editorial
Jaqueline de C. A. da Hora Santos

Ilustração
Daniele Cavallieri

S237e Santos, Jaqueline de C. A. da Hora
2.ed. Encontros com Jesus / Jaqueline de C. A. da Hora Santos; ilustração de Danielle Cavallieri.- 2. ed.- Rio de Janeiro: Convicção, 2015.- Inclui anexo.- Inclui bibliografia.

121p. ; il. ; 28cm.

1. Discipulado de crianças. 2. Evangelização de crianças. I. Cavallieri, Danie-lli, ilust. II. Título.

CDD 248.82

Índice para catálogo sistemático:

1. Jesus Cristo: Atitude em relação às crianças: 232

Capa e Projeto Gráfico
Eduardo Mano / Oliverartelucas

Diagramação
Andréa Santos / Oliverartelucas

Revisor
Adalberto Sousa

Todas as citações bíblicas foram retiradas da Nova Versão Internacional - NVI.

2ª edição: 2015

Edição especial em PDF

JUNTA DE MISSÕES NACIONAIS DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

Rua: Gonzaga Bastos, 300 – Vila Isabel – Rio de Janeiro, RJ – 20541-015

Tel.: 21 2107-1818 – www.missoesnacionais.org.br

SUMÁRIO

Introdução	4
Dedicatória	7
01. Simeão Encontra Jesus	8
02. João Batista Encontra Jesus	13
03. André Encontra Jesus	19
04. Nicodemos Encontra Jesus	24
05. Os discípulos Encontram Jesus	30
06. A mulher Doente Encontra Jesus	37
07. A mulher Samaritana Encontra Jesus	43
08. Bartimeu Encontra Jesus	49
09. A mulher Pecadora Encontra Jesus	55
10. O Centurião Encontra Jesus	62
11. Zaqueu Encontra Jesus	67
12. O Paralítico Encontra Jesus	73
13. Pedro Encontra Jesus	78
14. O Ladrão Encontra Jesus	86
15. Saulo Encontra Jesus	91
16. As Crianças Encontram Jesus	99
17. Você Encontra Jesus	105
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	114
ANEXOS	115
SOBRE AS AUTORAS	121



INTRODUÇÃO

Este livro foi escrito para ajudar as crianças a se encontrarem com Jesus.

Os estudos foram idealizados para grupos de crianças que podem estar reunidos semanalmente em uma sala da igreja, no lares, em centros comunitários para as classes de EBD (Escola Bíblica Disciplinadora), cujo propósito seja apresentar Jesus às crianças.

O objetivo principal é proporcionar, que, a cada lição, seja dada uma oportunidade para que as crianças tomem uma decisão ao lado de Jesus. E que, ao receberem Jesus, estejam imediatamente comprometidas em levar outros a também O conhecerem. Muito mais que informação, estes estudos têm como alvo a transformação.

Ao fim das lições, as crianças saberão que Jesus encontrou-se com inúmeras pessoas, sentirão vontade de terem um encontro especial com Ele através de uma decisão pessoal.

Em cada lição há uma orientação para o líder que conduzirá os estudos, a interpretação dos fatos bíblicos, suas lições, a aplicação dos fatos e as atividades de fixação de aprendizagem para crianças alfabetizadas ou não.

Meu sonho é que, a partir destes estudos, muitos evangelistas de crianças tenham mais uma ferramenta para apresentar Jesus às crianças. Meu desejo pessoal é que cada criança neste país tenha a mesma oportunidade que tive quando, na infância, muitas vezes, participei de encontros em que a Bíblia era apresentada de forma alegre, sendo incentivada a memorizar versículos, descobrir curiosidades e conhecer personagens bíblicos que mexiam com meus sentimentos que, na época, nem sabia definir. O resultado foi uma decisão ao lado de Jesus porque entendi bem cedo que não há outro meio de chegar a Deus e ter certeza de que um dia viverei com Ele no céu.

Se você acredita que vale a pena investir tempo e recursos na evangelização das crianças para que vivam toda a vida ao lado de Cristo, eu convido você a implantar a Escola Bíblica Disciplinadora, com o propósito único de honrar a Deus pela vida de cada criança levada a Ele por intermédio de Jesus.

Objetivo Geral

- Alcançar com a mensagem da salvação as crianças da vizinhança de uma comunidade local, que não seriam normalmente alcançadas nas atividades regulares da igreja, apresentando a pessoa de Jesus, fornecendo ensino da Bíblia e oportunidade para uma decisão pessoal ao lado de Cristo.

Objetivos Específicos

- Oferecer à criança um tempo de ensino e reflexão da Palavra de Deus;
- Apresentar Jesus e a mensagem da salvação às crianças;
- Reunir crianças para momentos de comunhão, adoração, ensino e integração;



- Contribuir para o discipulado e crescimento espiritual das crianças decididas por Jesus.
- Aprofundar o conhecimento bíblico a respeito da pessoa de Jesus.

Os encontros da Escola Bíblica Discipuladora

- Os encontros podem ser semanais, ter duração de uma a duas horas.
- O local deve ser informal para realização dos encontros. Pode ser numa sala da igreja, nas casas, numa garagem, ao ar livre, nas pediatrias, em centros comunitários ou em outros locais onde seja possível reunir com segurança os grupos de crianças.
- Adapte o material segundo sua realidade e respeite as diferenças culturais existentes neste imenso país.
- Estabeleça o dia e horário para início dos estudos e respeite-os integralmente. Esteja informado das atividades existentes na comunidade para que outra atividade não atraia a atenção das crianças.
- Distribua convites com endereço e horário, faça contatos pessoais e mantenha a regularidade dos encontros para que as crianças mantenham a confiança, a comunhão e a integração.
- Estude as lições com antecedência, prepare os materiais que serão utilizados no encontro semanal. Se necessário, acrescente, segundo sua criatividade, atividades extras de artes ou algum projeto que esteja relacionado com a lição do dia. Acrescente, caso desejar, cânticos que falem da salvação e da pessoa de Jesus.
- Incentive a memorização dos versículos. Quanto mais textos a criança puder memorizar, maiores as possibilidades de permanecer firme (*“Guardai tua palavra em meu coração para não pecar contra ti.”* – Salmo 119.11). Use variadas técnicas para memorização de versículos. Há livros que trazem diversas sugestões que podem ajudar você neste processo.
- A observação dos fatos e interpretação/aplicação dos fatos devem ser feitas através de perguntas que se encontram no fim de cada lição. Elas servirão para fixação da aprendizagem do texto bíblico. Pergunte, e permita que as crianças respondam. Depois, reflita com elas sobre cada pergunta, aplicando à lição a vida delas.
- Esteja concentrado nas crianças presentes aos encontros e não se impressione com o número, que pode ser bastante variável no início. Faça seu melhor para Deus e concentre-se em conduzir cada criança presente a um encontro pessoal com Jesus.
- Faça da Escola Bíblica Discipuladora algo atrativo, alegre. Crie um ambiente onde as crianças se sintam bem e seguras. Ame as crianças e demonstre a elas este amor, pois isso fará toda a diferença alcançando o coração delas.
- Analise cada estudo. Se perceber que a linguagem das lições ou atividades estão complexas demais para o seu grupo, simplifique, altere de acordo com a necessidade das suas crianças. Ou, ao contrário, se perceber que as atividades e a linguagem estão simples demais, acrescente, melhore ampliando as questões, modificando as atividades ou substituindo



por outras que melhor se adequem as crianças. O importante é conduzir crianças a Jesus por meio de um encontro pessoal com Ele.

- Prepare um encontro especial para todas as crianças que concluírem as lições. Este poderá ser um momento singular. Sugerimos um culto de gratidão, e os pais poderão ser convidados a participar. Incentive as crianças a falarem alguns versículos memorizados, cantarem cânticos que tenham marcado os encontros, encenação de alguma história estudada. Use sua criatividade para fazer deste momento uma celebração a Deus pelo encontro que as crianças tiveram com Jesus ao longo das 17 semanas. Entregue o certificado de conclusão. Nas páginas finais, você encontrará um modelo sugerido.
- Acima de tudo, ore. Um trabalho como este não trará resultados por si só. Busque a direção de Deus. Fale com Deus sobre cada criança individualmente, ore com elas e por elas. Dependendo do Senhor e permita ser apenas um instrumento nas mãos d'Ele para conduzir crianças a Jesus.

Jaqueline de C. A. da Hora Santos



DEDICATÓRIA

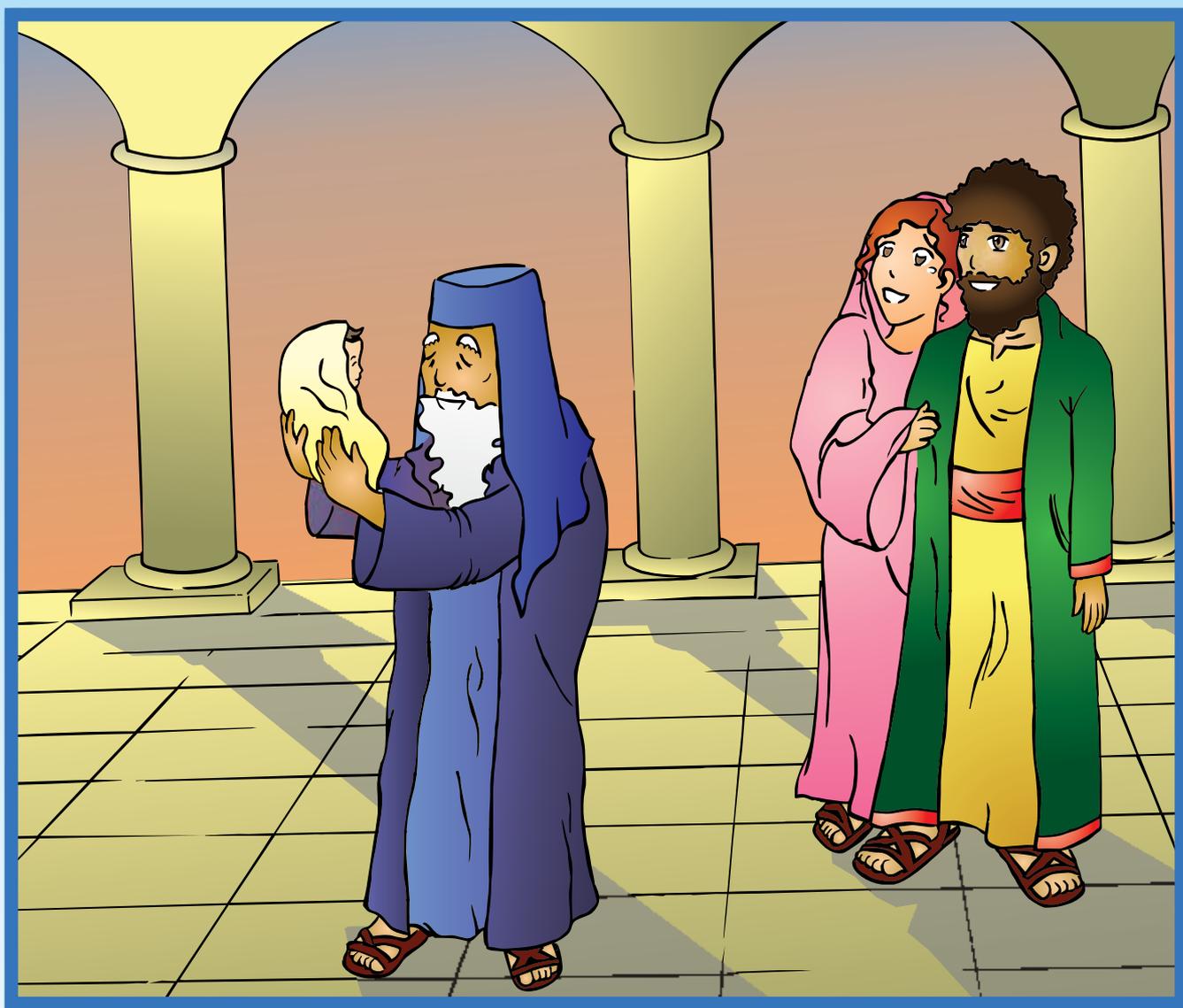
Este livro é dedicado a todas as crianças do Brasil.

Minha constante oração é que cada criança tenha a oportunidade de ter um encontro com Jesus a fim de que sua vida seja transformada para sempre.

E que, lá do céu, o Verdadeiro Deus, cheio de amor e graça pelas crianças, sorria cada vez que uma delas aceitar seu amor e correr para os braços de Jesus.

Jaqueline de C. A. da Hora Santos

01. SIMEÃO ENCONTRA JESUS



Texto bíblico: Lucas 2.22-35

Versículo para memorizar: “Os meus olhos já viram a tua salvação”. Lucas 2.30.

Orientações para o líder:

- O objetivo deste estudo é apresentar como Simeão ficou feliz ao reconhecer Jesus como Messias. Ensinar às crianças que, quando encontramos Jesus em nossa vida, nosso coração se enche de alegria.
- Mostre a elas que algumas alegrias da vida são passageiras, mas a alegria de ter Jesus no coração é duradoura.
- Faça a observação e a interpretação dos fatos com as perguntas sugeridas a fim de fixar a aprendizagem.



- Cada encontro é uma oportunidade de levar crianças a Jesus. Portanto, ore para que o Espírito Santo conduza as crianças a um encontro pessoal com Jesus. Coloque-se nas mãos do Senhor para ser um instrumento.

Palavras que precisam ser aprendidas:

1. **Primogênito** – O filho mais velho.
2. **Messias** – O Salvador prometido no Antigo Testamento (AT). Messias (hebraico) é o mesmo que Cristo (grego) e quer dizer “Ungido”.

Recurso para a lição bíblica:

- Roda da conversa. Coloque as crianças sentadas em círculo e sente-se junto a elas. Faça perguntas sobre coisas felizes que elas já viveram, coisas que as fizeram rir. Deixe que elas falem. Ouça e comente aquilo que julgar interessante.
- Fale que na vida temos muitos momentos alegres, mas que eles passam e só ficam as lembranças.
- Diga que hoje contará a história de um homem que ficou muito feliz ao conhecer Jesus e o quanto esta alegria foi duradoura.

Lição Bíblica

Simeão morava em Jerusalém. Ele era um homem bom, que respeitava a Deus e que esperava, como muitos, a vinda de Jesus.

Deus havia prometido a Simeão que ele não morreria antes de conhecer o Messias.

Um dia ele estava no Templo buscando a Deus quando viu Maria, José e o bebê que seria apresentado naquele dia.

Quando Simeão viu, ele reconheceu imediatamente que aquele bebê era o Messias. Segurou, então, a criança nos braços e orou assim: *“Ó Soberano, como prometeste, agora podes despedir em paz o teu servo. Pois os meus olhos já viram a tua salvação”*. (vv. 29-30)

O coração de Simeão estava feliz porque ele segurava nos braços o menino Jesus. A alegria dele era enorme porque Deus havia cumprido a promessa e também porque ele sabia que Jesus iria salvar o mundo de seus pecados.

Maria e José ficaram surpresos com o que Simeão falava, mas o certo é que, naquele dia, Simeão entendeu que a maior alegria da sua vida era ver Jesus.

Esta alegria nunca mais saiu de seu coração, e ele disse a Deus que, poderia até morrer porque já havia visto Jesus e segurava nos braços o Messias, louvando a Deus pelo cumprimento da promessa.

Nada poderia fazer Simeão mais feliz do que isso.



Observação dos fatos

1. O que levou Simeão a esperar pela vinda do Messias? (v.26)
2. Onde Simeão se encontrou com Jesus? (vv.22 e 27)
3. O que Simeão disse ao segurar Jesus? (vv.28, 29 e 30)

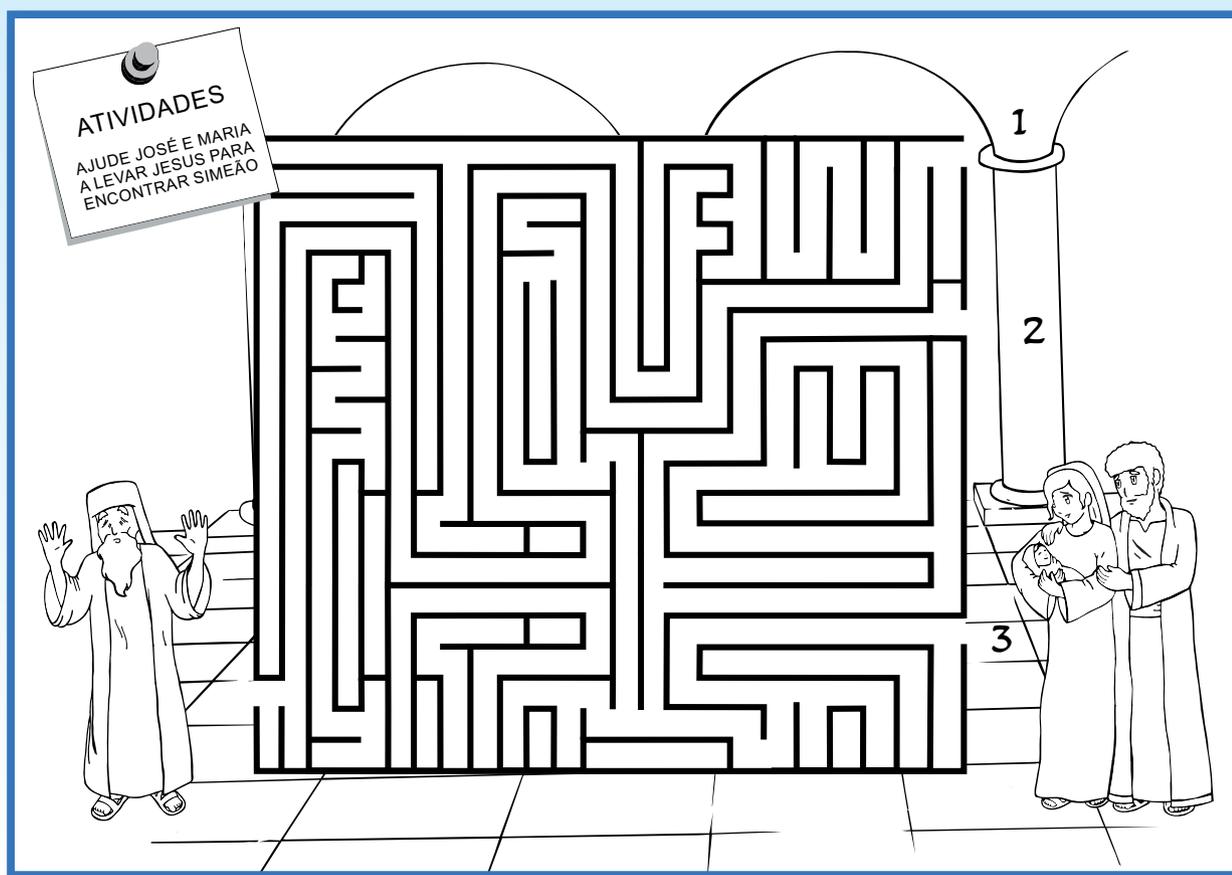
Interpretação dos fatos e aplicação

1. Por que podemos crer que Simeão ficou feliz ao ver Jesus? (vv.28-32)

Reflexão – Deus havia prometido enviar o Messias. Algumas pessoas não acreditavam, mas outras esperavam o cumprimento desta promessa. Você acha que quando Deus cumpre algo que prometeu isso dá alegria?

2. Simeão afirmou que Jesus veio para a salvação de todos os povos (vv.30 e 31). O que ele quis dizer com isso? De que Jesus veio salvar as pessoas?

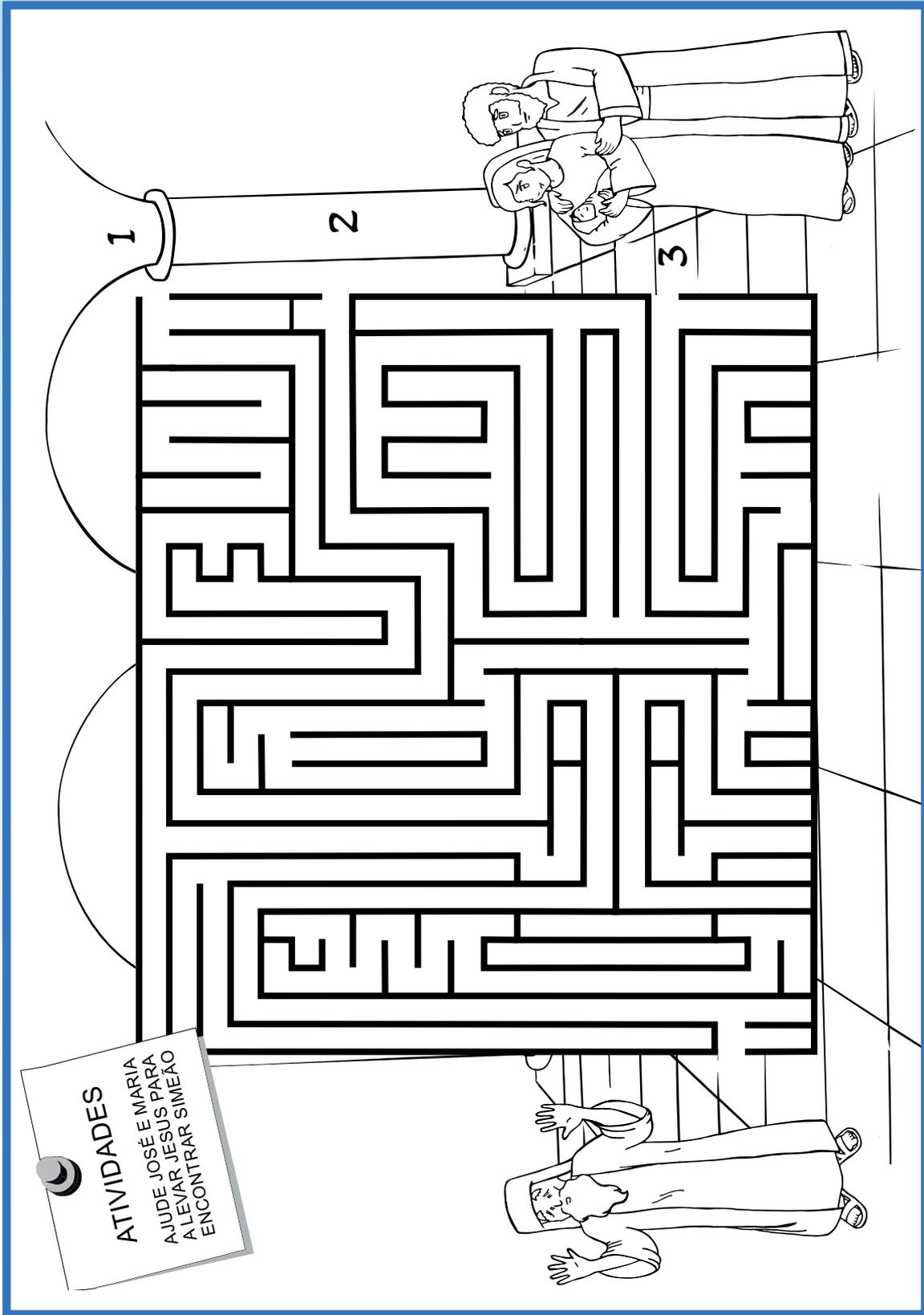
Reflexão – O pecado nos separou de Deus. Nada que as pessoas fazem pode levá-las a Ele. Apenas Jesus nos leva novamente a Deus. Por isso é preciso reconhecer que Ele é o Salvador que veio ao mundo para nos limpar de nossos pecados. Quando reconhecemos e cremos em Jesus, nossa vida se torna verdadeiramente feliz.





Atividades de Aprendizagem (Crianças não alfabetizadas)

Labirinto - Leve Jesus para ser apresentado no Templo e depois pinte a figura bem colorida.





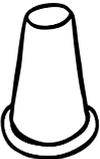
Atividades de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)

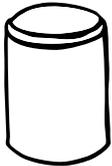
Confeccionar bonecos representando Simeão, Maria e José. Use rolo de papel higiênico vazio ou latas de extrato de tomate ou mesmo cone de linha para o corpo. Papel crepom ou retalhos de tecido para a roupa e bolinhas de isopor para a cabeça. Cole algodão para formar a barba.

ATIVIDADES

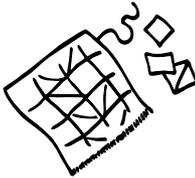
FAZER BONECOS REPRESENTANDO SIMEÃO, JOSÉ E MARIA

MATERIAIS:


Rolo de linha

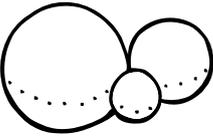

Lata de extrato de tomate


Rolo de Papel higiênico


Pedacos de tecido e pedacos de papel


Tesoura


Cola

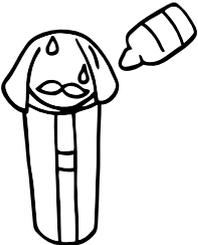

Bolas de isopor

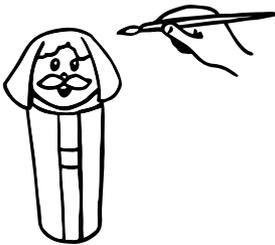

Algodão

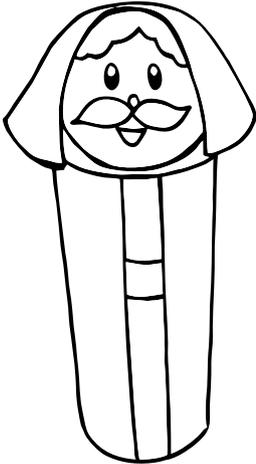

Tintas e hidrocor

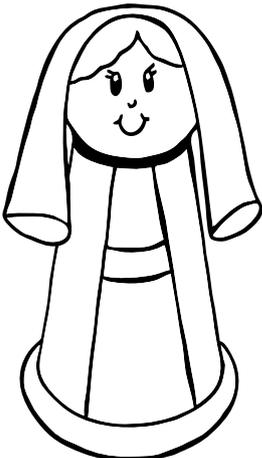

1

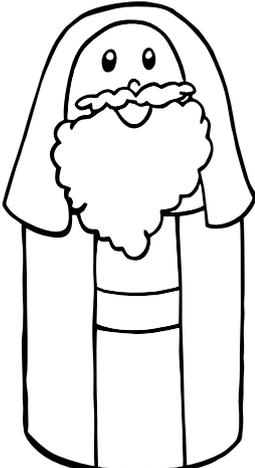

2


3


4


Simeão


Maria


José


Jesus

Agora que os bonecos estão prontos, use-os para contar aos seus amiguinhos como foi o encontro de Simeão com Jesus.

12



02. JOÃO BATISTA ENCONTRA JESUS



Texto bíblico: Mateus 3.1-17; João 1.19-34

Versículo para memorizar: “No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”. João 1.29

Orientações para o líder:

- O conceito do sacrifício é algo bastante abstrato para ser compreendido pelas crianças, cujo pensamento é concreto. Portanto, é necessário tornar a lição bíblica bem explicada tanto na narrativa quanto nas perguntas e atividades.
- O objetivo principal é apresentar Jesus como Salvador, ou seja, como o único capaz de limpar o coração do pecado. Esta mensagem precisa ficar clara no fim do encontro.
- Faça a observação e a interpretação dos fatos com as perguntas sugeridas a fim de fixar a aprendizagem.



- Prepare com antecedência os materiais que usará nas atividades de aprendizagem (cópias dos exercícios, lápis de escrever, borracha).
- Cada encontro é uma oportunidade de levar crianças a Jesus. Portanto, ore para que o Espírito Santo conduza crianças a um encontro pessoal com Jesus. Coloque-se nas mãos do Senhor para ser um instrumento.

Palavras que precisam ser aprendidas:

1. Arrependimento – Mudança de mente (forma de pensar), atitude, caráter, consciência moral. Vai além de simplesmente ficar triste por algo que fez de errado. Arrependimento envolve uma mudança completa. Significa, então, abandonar o pecado e voltar-se para Deus.

2. Confessar pecados – Reconhecer diante Deus que errou. Reconhecer que pensou, falou ou fez algo errado, repreensível. Assumir uma falha. Reconhecer que não fez algo que deveria ter feito.

3. Fariseus e Saduceus – Seitas religiosas que surgiram entre o AT (Antigo Testamento) e o NT (Novo Testamento). Os fariseus eram conhecidos por ensinar a obediência à lei de Moisés, até mesmo as posteriores interpretações que foram acrescentadas ao longo dos tempos. Os saduceus eram aristocratas, ou seja, na sua maioria eram ricos e ocupavam cargos de destaques incluindo o primeiro sacerdote e sumo sacerdote.

Embora os saduceus ocupassem a maioria dos lugares no Sinédrio, a história indica que a maior parte do tempo eles tinham que concordar com as ideias da minoria farisaica, pois os fariseus eram mais populares entre o povo.

4. Cordeiro de Deus – Durante todo o AT, o perdão dos pecados era obtido por meio do sacrifício de animais, principalmente cordeiros sem defeitos ou manchas, que foi simbolizado posteriormente pelo sacrifício de Jesus. João Batista mostra Jesus como o último cordeiro a ser sacrificado por causa dos pecados das pessoas. O fato de ser o sacrifício do próprio Filho de Deus, esse sacrifício era final e eterno.

Recurso para a história

- Leve um pouco de mel e dê uma provinha para cada criança. Fale sobre o gosto do mel. Diga que no passado um homem se alimentava de gafanhotos e mel.
- Diga às crianças que apesar de este homem ter costumes diferentes, ele teve um encontro muito especial com Jesus, que mudou sua vida.

Lição Bíblica

João Batista foi um homem que viveu com costumes muito diferentes dos nossos. Ele comia gafanhotos, mel silvestre e vestia roupas feitas de pelo de camelo e um cinto de couro.

Andava de um lado para o outro, principalmente no deserto da Judeia, anunciando a vinda do Reino de Deus e dizendo às pessoas que elas precisavam se arrepender de seus pecados. Isso falava porque acreditava na vinda do Messias, Jesus Cristo.



Os saduceus e fariseus, homens religiosos da época, foram até o rio Jordão, onde João Batista estava pregando e batizando. Quando os viu, ele falou sério com aqueles homens, mostrou que não seria a religião deles que os salvaria dos seus pecados, mas sim o arrependimento.

João Batista sabia que viria após ele alguém mais poderoso que salvaria o mundo de seus pecados. Um dia, enquanto estava no Rio Jordão, Jesus chegou perto de João Batista para ser batizado.

Ele, imediatamente, tentou impedir que Jesus fosse batizado ali, porque não se achava digno de batizar o Filho de Deus, mas Jesus disse que assim precisava acontecer para que se cumprisse toda a Escritura.

João batizou Jesus no Rio Jordão e, na mesma hora, o Espírito Santo veio como uma pomba, pousou sobre Jesus e uma voz foi ouvida do céu. Esta voz dizia: “Então uma voz dos céus disse: “Este é o meu Filho amado, de quem me agrado.” (Mt 3.17)

João Batista esperava a salvação de seu povo e quando ele viu Jesus, creu nele e fez uma grande declaração: “No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: Vejam! É o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!” (João 1.29)

Certamente a vida de João Batista nunca mais foi a mesma depois que ele reconheceu Jesus como o Salvador prometido. Ele disse que, diante de tudo que viu, testemunharia que Jesus é o Filho de Deus. Este encontro mudou sua vida.

Observação dos fatos

1. Algumas pessoas foram ver João Batista onde ele estava (Mateus 3,7). Quem eram estas pessoas?
2. Quais eram os costumes diferentes de João Batista? (Mateus 3.4)
3. Quem João Batista disse que Jesus é? (João 1.29)
4. Onde Jesus foi batizado por João Batista? (Mateus 3.13)

Interpretação e aplicação dos fatos

1 – João Batista afirmou que Jesus Cristo é o Cordeiro de Deus (João 1.29). O que ele quis dizer com isso? Por que só Jesus pode tirar o pecado do coração das pessoas?

Reflexão – A Bíblia diz, no AT, que os pecados do povo eram perdoados quando um cordeiro era sacrificado. Quando Jesus veio, isso acabou porque somente Ele pode limpar o pecado do coração das pessoas que se arrependem e creem nEle.

Você reconhece que tem pecado no coração? Você sabe o quanto isso entristece a Deus e o quanto precisa se arrepender e pedir perdão?

2 – João Batista acreditava que depois dele viria alguém mais poderoso, e este alguém é Jesus (Mateus 3.11 e 12). Você acredita que Jesus é poderoso? Acredita que Ele é o Filho de Deus?



Reflexão – A Bíblia garante que Jesus tem poder sobre a natureza, sobre as circunstâncias, sobre a saúde, sobre a vida e a morte. Jesus tem poder para perdoar pecados porque Ele é o Filho de Deus.

Você aceita que Jesus more em seu coração para sempre? Então, reconheça que tem pecados, peça perdão e convide Jesus para entrar no seu coração.

Atividades de Aprendizagem (Todas as crianças)

Responda Certo ou errado:

João Batista comia hambúrguer com refrigerante e batata frita todo dia.

João Batista reconheceu Jesus como Filho de Deus.

Jesus foi batizado por João Batista no rio Jordão.

Mel silvestre e gafanhotos eram os principais alimentos de João Batista.

João Batista usava diariamente calça jeans, tênis e camiseta.

Arrependimento era a principal mensagem de João Batista.

Quando Jesus foi batizado por João Batista um pardal apareceu no céu.

João Batista usava roupas de pelos de camelo, cinto de couro, comia mel silvestre e gafanhotos e pregava que era necessário se arrepender dos pecados.

João Batista declarou que Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.



Atividades de Aprendizagem (Crianças não alfabetizadas)

Ligue-ligue - João Batista tinha costumes diferentes. Ligue as coisas que ele vestia e a comida que comia.

ATIVIDADES
LIGUE OS ELEMENTOS QUE TEM RELAÇÃO COM JOÃO



Atividades de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)

Tire cópias da caixinha ilustrada num papel firme, deixe que enfeitem como preferirem e ensine para as crianças como montar.

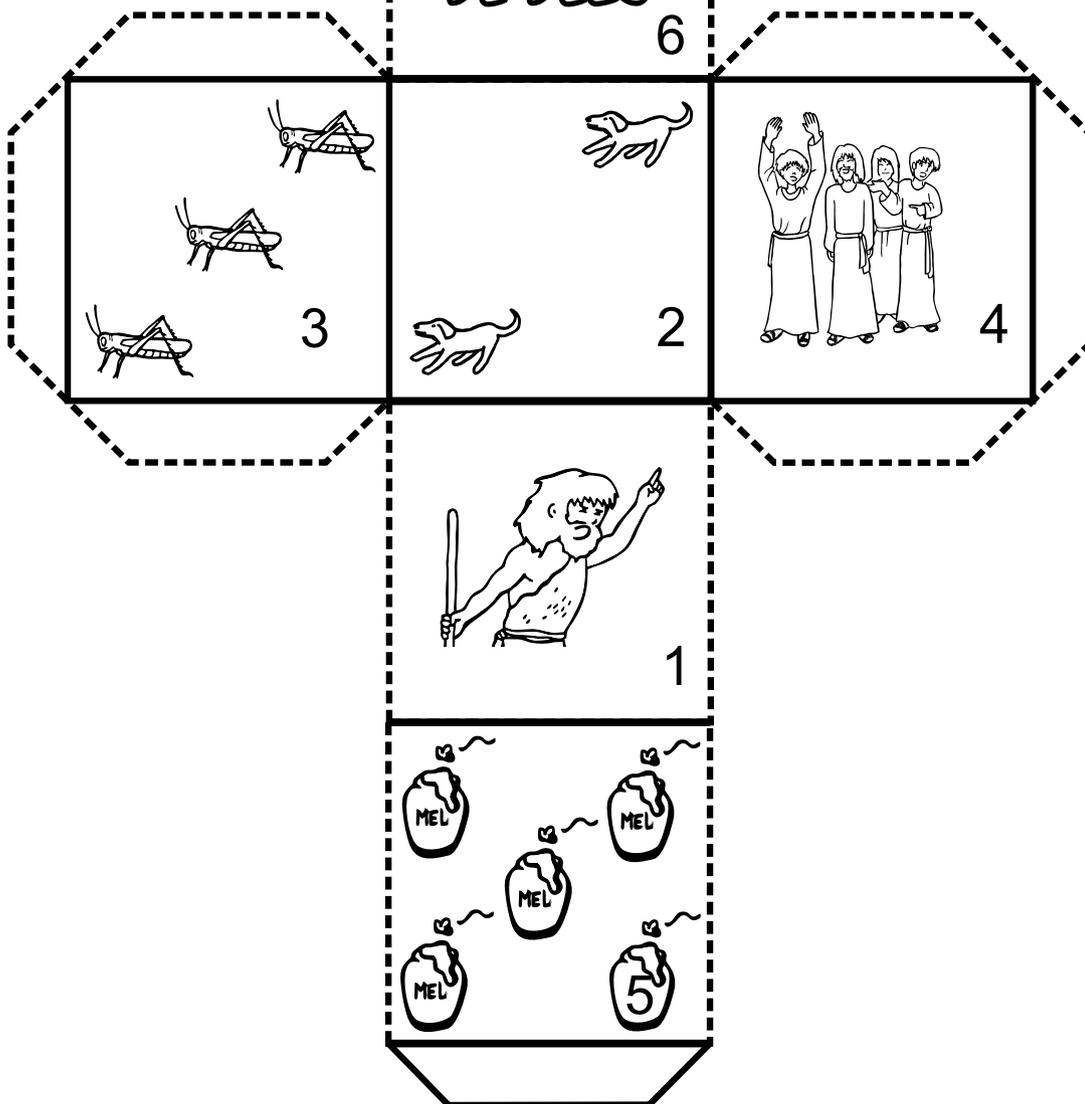
ATIVIDADES
MONTE O DADO

INSTRUÇÕES

- Tire xerox do desenho
- Cole em uma folha de cartolina para dar mais firmeza
- Pinte
- Recorte e cole na linha pontilhada
- Dobre e cole. Se preferir, coloque dentro balas ou uma surpresa

JESUS É O
CORDEIRO
DE DEUS

6





03. ANDRÉ ENCONTRA JESUS



Texto bíblico: Mateus 4.18-20 e João 1.40-42

Versículo para memorizar: “Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus”. João 1.12

Orientações para o líder:

- O objetivo deste estudo é ensinar que o encontro de André com Jesus trouxe mudanças para sua vida porque ele passou a ser um seguidor de Jesus. Da mesma forma, a vida das crianças pode ser diferente quando decidirem seguir Jesus.
- Explique as palavras que, talvez, sejam desconhecidas para as crianças.
- Faça a observação, a interpretação e a aplicação dos fatos com as perguntas sugeridas a fim de fixar a aprendizagem.



- Prepare, com antecedência, os materiais que usará nas atividades de aprendizagem (cola, barbante, lápis de escrever, borracha e lápis de cor).

Cada encontro é uma oportunidade de levar crianças a Jesus. Portanto, ore para que o Espírito Santo conduza crianças a um encontro pessoal com Jesus. Coloque-se nas mãos do Senhor para ser um instrumento vivo em suas mãos.

Recurso para a lição bíblica:

Leve alguns objetos utilizados por pescadores: linha de pescar, anzol, iscas, uma rede (o que André realmente usava quando se encontrou com Jesus). Deixe que as crianças toquem, conversem sobre estes objetos. Fale a respeito da vida dos pescadores. Depois, introduza a lição dizendo que falará sobre um pescador que mudou de vida quando teve um encontro muito especial.

Palavras que precisam ser aprendidas:

1. **Messias** – O Salvador prometido no AT. Messias (hebraico) é o mesmo que Cristo (grego) e quer dizer “Ungido”.
2. **Profeta** – Pessoa que anuncia a mensagem de Deus. No AT, o profeta era porta-voz da mensagem divina.

Lição Bíblica

André era pescador, trabalhava junto com seu irmão, chamado Simão, numa região longe daqui, a Galileia.

Ele, como as demais pessoas do seu povo, esperava o Messias porque havia promessas de Deus anunciadas pelos profetas que diziam que, um dia, o Cristo viria para salvar o povo de Israel de todo o sofrimento que passavam.

Uma vez, André estava junto ao mar pescando e Jesus chegou perto dele.

Jesus olhou para André e disse: Venha me seguir, André! E eu farei de você um pescador de pessoas.

André naquele mesmo momento reconheceu que Jesus era aquele de quem os profetas, as pessoas que andaram com Deus no passado, falaram. Imediatamente, ele deixou as redes de pesca e seguiu Jesus.

Este encontro de André com Jesus foi especial porque ele aceitou viver com Jesus depois que O conheceu. Além disso, ele correu para chamar seu irmão e disse: “Venha, Simão, porque encontramos o Messias.”

A Bíblia diz que Jesus é o Salvador, que Ele veio para levar as pessoas a viverem em paz com Deus. Quem crê nele tem a Vida Eterna.

Sua vida também poderá ser diferente se decidir em seu coração deixar Jesus ser seu amigo verdadeiro. Para isso, você precisa crer em Jesus, deixar os pecados e aceitar segui-lo.



Assim como André falou com seu irmão sobre o Messias, você também precisa contar as coisas que está aprendendo a respeito de Jesus aos seus conhecidos.

Observação dos fatos

1. Onde André estava quando Jesus foi até ele? (Mateus 4.18)
2. Qual o nome do irmão de André? (Mateus 4.18)
3. Qual a profissão de André? (Mateus 4.18)
4. O que Jesus falou para André quando o encontrou? (Mateus 4.19)

Interpretação e aplicação dos fatos

1. André decidiu seguir Jesus assim que o encontrou (Mateus 4.20). O que fez com que ele tomasse esta decisão?

Reflexão – André reconheceu que Jesus é o Messias. Ele teve tanta certeza disso que deixou tudo para segui-lo. Nós também precisamos ter a certeza de ter Jesus em nosso coração. Precisamos abandonar nossos pecados para podermos seguir Jesus. Você já convidou Jesus para entrar no seu coração?

2. Quando André encontrou Jesus ele foi avisar seu irmão (João 1.41). Por que você acha que ele fez isso?

Reflexão – Quando uma pessoa encontra Jesus, o desejo dela é falar dele aos que são mais próximos. Nós precisamos mostrar que o Salvador agora está em nosso coração. Você já recebeu Jesus em seu coração? Você conhece algum parente ou amigo seu que ainda não conhece Jesus? O que você pode fazer a respeito disso?



Atividades de Aprendizagem (Crianças não alfabetizadas)

Cole barbante para formar a rede de pesca de André. Depois pinte o encontro de André com Jesus.





Atividades de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)

Complete a cruzadinha

- 1 – Nome do irmão de André
- 2 – Profissão de André
- 3 – Pessoas que anunciaram, no passado, as promessas de Deus sobre a vinda do Messias
- 4 - Quem crê em Jesus receberá
- 5 – Região onde Jesus encontrou André e seu irmão
- 6 – O único que pode salvar do pecado

ATIVIDADES
COMPLETE A
CRUZADINHA

			M							
			2	E						
3				S						
			1	S						
			4	I						
			5	A						
			6	S						



04. NICODEMOS ENCONTRA JESUS



Texto bíblico: João 3.1-21

Versículo para memorizar: *“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna”. João 3.16*

Orientações para o líder:

Nicodemos era um Fariseu que, como “autoridade entre os judeus”, parece ter sido um membro do Sinédrio. Por três vezes, encontramos Nicodemos no Evangelho de João.

Primeiro, logo após a limpeza do Templo, Nicodemos visita Jesus à noite, talvez para evitar críticas da liderança judaica, mas talvez para uma visita oficial como um representante do Sinédrio para ter acesso às intenções e caráter de Jesus. Seu encontro foi cenário para o discurso de Jesus sobre o “Novo Nascimento”. Embora Nicodemos inicialmente tenha ficado con-



fuso, Jesus enfatizou a fonte desta nova vida revelando a si mesmo como exemplo daquele que “desceu do céu”. Nicodemos é mencionado novamente quando os fariseus e os principais dos sacerdotes procuram prender Jesus enquanto ele está na Festa do Tabernáculo em Jerusalém (João 7.45-53). Lembrando que ele era o mesmo homem que “de noite fora ter com Jesus” (João 7.50), João mostra que Nicodemos foi reprovado quando lembrou a multidão que suas leis não condenavam homem algum sem antes ouvir o que ele tinha a dizer. Em sua terceira aparição, no enterro de Jesus (João 19.38-42), veio quando era dia, trazendo generosas quantidades de especiarias para ajudar José de Arimateia a preparar o corpo de Jesus para ser colocado no sepulcro e fazendo público seu discipulado. Significativamente, esse evento ocorreu depois de Jesus ter sido levantado na cruz, permitindo a Nicodemos ver o cumprimento de uma profecia feita pelo próprio Jesus de que ele seria levantado “como Moisés levantou a serpente no deserto” (João 3.14).

Palavras que precisam ser aprendidas:

- 1. Filho Unigênito** – Filho único, sem igual.
- 2. Fariseus** – Uma espécie de partido religioso que se caracterizava por ensinar obediência total e irrestrita à lei de Moisés. A grande controvérsia é que nem eles conseguiam tamanha obediência que cobravam daqueles que eram ensinados por eles.
- 3. Principais dos judeus** – Os membros do Sinédrio eram considerados líderes ou principais entre os judeus.
- 4. Sinédrio** – Um tipo de tribunal religioso. Era formado pelos sacerdotes, fariseus e saduceus. Os membros do Sinédrio tinham poder para tomar decisões muito sérias, inclusive sobre a vida e a morte.

Recurso para a história

Na medida do possível, torne o ambiente um pouco mais escuro do que o usual. Leve uma lanterna e diga que quando está muito escuro costumamos usar lanterna ou mesmo uma vela para clarear o ambiente. Pergunte às crianças o que elas fariam se tarde da noite alguém chegasse no meio do escuro querendo conversar. Introduza a história dizendo que um homem foi procurar Jesus à noite e vão descobrir hoje o motivo.

Lição Bíblica

Já estava de noite quando Nicodemos foi procurar Jesus. Ele caminhava em silêncio pelas ruas de Jerusalém, sem deixar que alguém visse para onde estava indo. Nicodemos tinha um assunto importante para saber. Ele queria muito descobrir mais a respeito do homem de que ele havia ouvido falar: Jesus.

Nicodemos era fariseu, um dos principais líderes entre os judeus, membro do Sinédrio. Ele sabia bastante a respeito de Deus porque conhecia a Lei de Moisés. Era alguém que estudava as Escrituras. Ele mesmo podia ajudar pessoas a entenderem as leis. No entanto, mesmo sendo um homem tão importante e com tanto conhecimento, Nicodemos tinha algumas dúvidas, para



as quais não conseguia encontrar respostas e, por isso, foi procurar Jesus para saber das coisas difíceis que ainda não entendia.

Quando encontrou Jesus, Nicodemos disse: *“Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais milagrosos que estás fazendo se Deus não estiver com ele”* (João 3.2). De alguma maneira Nicodemos sabia que Jesus era especial, algo nele era diferente.

Jesus, então, passou a explicar que quem não nascesse de novo não poderia entrar no reino de Deus. Não bastava ter conhecimento, ser inteligente, era necessário nascer de novo.

Essa explicação deixou Nicodemos ainda mais confuso porque ele não sabia como uma pessoa poderia entrar de novo na barriga da mãe para voltar a nascer. Isso parecia complicado demais para este homem tão inteligente compreender.

Jesus não ficou rindo de Nicodemos por ele não ter entendido. Nem disse a ele para voltar outro dia porque já era tarde e ele queria descansar. Jesus amava Nicodemos, assim como nos ama, e desejava que este homem tão importante soubesse a verdade. Com todo o carinho, Jesus explicou que este nascer de novo significava entender o amor de Deus demonstrado na vinda dele a este mundo. Era necessário reconhecer que sem ele não poderia ver Deus. Nicodemos precisava aceitar este amor, crendo em Jesus como filho único de Deus enviado para a salvação de todo aquele que crer, ou seja, acreditar de todo o coração.

Jesus também explicou que toda pessoa que crer nele como Salvador, tem a vida eterna e vai morar para sempre com Deus no céu. Isso é o novo nascimento: arrepender-se e entregar a vida para Jesus.

O encontro de Nicodemos com Jesus fez com que um homem tão importante e inteligente soubesse que a única forma de viver para sempre com Deus é receber Jesus como Salvador em seu coração. Agora, Nicodemos sabia que a religião não poderia levá-lo a conhecer a Deus de verdade, mas somente Jesus.

E você, já entregou sua vida a Jesus?

A Bíblia diz que “Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito (Jesus) para que todo aquele que nele crer, não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3.16).

Ore. Diga a Deus que entendeu que é necessário crer somente em Jesus.

Observação dos fatos

1. Qual o nome do homem que foi procurar Jesus? (v. 1)
2. Quando ele foi procurar Jesus? (v. 2)
3. O que ele queria saber? (vv. 1- 4)
4. Jesus ensinou que era necessário fazer o quê, para ter a vida eterna? (vv. 15 e 16)

Interpretação e aplicação dos fatos

Nicodemos ouviu de Jesus que é necessário nascer de novo. Ele ficou impressionado com isso e disse que não entendia como um homem velho poderia nascer de



novo (João 3.3,4). O que você acha que Jesus quis dizer quanto a nascer de novo?

Reflexão – A Bíblia ensina que quem recebe Jesus no coração torna-se uma nova pessoa. As coisas que fazia antes já não faz mais, porque sabe que o pecado desagrada a Deus. Todos nós precisamos reconhecer isso para podermos ser amigos verdadeiros de Deus. Você quer ser uma nova pessoa? Você quer pedir perdão ao Senhor pelo seu pecado e convidar Jesus para entrar em seu coração?

Nicodemos era um homem muito religioso que conhecia as leis do povo de Israel e as ensinava para as pessoas (João 3.10). Você acha que, se tivermos uma religião, cumprirmos tudo o que ela manda e fizermos as coisas certinhas, passaremos a viver com Deus para sempre?

Reflexão – A Bíblia ensina que só há uma forma de fazermos as pazes com Deus e vivermos como seus amigos para sempre: arrepender-se dos pecados e receber Jesus no coração. Não adianta termos uma religião se negarmos que Jesus é o único Salvador. Você aceita que Jesus more em seu coração? Então, reconheça que tem pecado, peça perdão e convide Jesus para entrar no seu coração agora mesmo.

Atividades de Aprendizagem (Todas as crianças)

Responda Sim ou Não

Nicodemos era um dos pastores que foram ver Jesus na manjedoura.

Nicodemos já tinha todas as respostas e por isso não precisava conversar com Jesus.

Jesus deu atenção a Nicodemos e explicou para ele como podemos chegar ao céu.

Deus amou tanto o mundo que enviou seu único filho.

Todas as pessoas que creem em Jesus vão ter a vida eterna, ou seja, vão morar no céu para sempre com Jesus.

**Atividades de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)**

Complete o versículo com as palavras que estão faltando.



Porque _____ tanto amou o mundo que deu
Seu Filho _____, para que todo o que nEle
_____ não pereça, mas tenha a _____ eterna.

_____ 3.16



05. OS DISCÍPULOS ENCONTRAM JESUS



Texto bíblico: João 20.19-31

Versículo para memorizar: “Creiam em Deus, creiam também em mim”. João 14.1b

Orientações para o líder

Os discípulos estavam reunidos com as portas fechadas porque tinham medo dos judeus. De repente, Jesus se coloca no meio deles e diz: “A paz esteja com vocês!”. Depois de mostrar as mãos e o lado, ele diz novamente: “A paz esteja com vocês! Como o Pai me enviou, eu envio vocês!”. Em seguida, lhes dá o Espírito para que possam perdoar e reconciliar. Reconciliar e construir a paz! Esta é a missão que receberam. Trazendo para hoje, podemos pensar que o



que mais faz falta é a paz: reconstruir as relações quebradas entre as pessoas e Deus e entre as pessoas umas com as outras. Jesus insiste na paz. Repete várias vezes.

Tomé, um dos doze discípulos, não estava presente. E ele não crê no testemunho dos outros. Tomé é exigente: quer colocar o dedo nas feridas da mão e do lado de Jesus. Quer ver para, só então, poder crer! A dúvida de Tomé também deixa transparecer como era difícil crer na ressurreição.

O texto continua: “Uma semana depois”. Tomé foi capaz de sustentar sua opinião durante uma semana inteira. Novamente, durante a reunião, eles têm uma experiência profunda da presença de Jesus ressuscitado no meio deles. E, novamente, recebem a mensagem de paz: “A paz esteja com vocês!”. O que chama a atenção é a bondade de Jesus. Ele não critica a incredulidade de Tomé, mas aceita o desafio e diz: “Tomé, venha cá colocar seu dedo nas feridas!”. Jesus confirma a convicção de Tomé. É neste Cristo ressuscitado que Tomé acredita, e nós também! Como ele, podemos dizer: “Meu Senhor e meu Deus!”. Esta entrega de Tomé é a atitude ideal da fé.

Jesus completa com a mensagem final: “Você acreditou porque viu! Felizes os que não viram e creram!” Com isso, Jesus declara felizes todos nós, que estamos nesta condição: sem termos visto acreditamos que o Jesus que está no nosso meio é o mesmo que morreu crucificado. É este Cristo vivo que precisamos anunciar às crianças.

Palavras que precisam ser aprendidas

1. Dídimo – A origem do nome é hebraica, e o significado é “que nasceu do mesmo parto”, era também o nome dado a Tomé, que provavelmente deveria ter um irmão gêmeo.

2. Bem-aventurado – Ocorre 07 vezes no AT e 26 vezes no NT. A expressão tem um significado simples, porém profundo. Bem-aventurado significa feliz. Não apenas uma felicidade passageira ou fundamentada em sensações que, se retiradas, a destroem. Essa felicidade é alicerçada em Deus, na obediência à sua Palavra. Essa obediência e fé geram a ação de Deus no coração, que traz felicidade capaz de resistir a circunstâncias adversas.

Recurso para a história

Separe figuras que mostrem Jesus ressuscitado e os discípulos. Você pode encontrar facilmente na internet ou utilizar figuras de livros, bíblia infantil ou revistas antigas da EBD.

Lição Bíblica

Depois que Jesus morreu, Deus o fez viver novamente ao terceiro dia. Jesus ressuscitou! Esta notícia foi tão maravilhosa que logo começou a se espalhar entre aqueles que amavam Jesus e haviam vivido com Ele.

Jesus começou a aparecer aos seus discípulos e falou com eles a respeito da paz que deveria estar sempre no coração de cada um deles. Tomé não estava presente neste dia.

Quando os discípulos contaram a Tomé que Jesus estava vivo e que tinha aparecido para eles, Tomé não acreditou. Ele disse: “Se eu não olhar para o sinal dos pregos nas mãos de Jesus



e não tocar nele, não vou acreditar de maneira alguma”. Alguns dias se passaram e, ao que tudo indica, Tomé continuou duvidando.

Uma semana depois, Tomé e alguns outros discípulos estavam reunidos. As portas estavam trancadas, possivelmente porque eles estavam com medo dos judeus. Mas mesmo com as portas fechadas, Jesus apareceu no meio deles. “Que a paz esteja com vocês”, foi o que Jesus disse. Então, ele se dirigiu para Tomé e disse: “Veja as minhas mãos; toque nas minhas feridas; pare de duvidar e creia!”.

Tomé ficou tão surpreso, tão admirado que respondeu: “Senhor meu e Deus meu!”. Tomé adorou a Jesus naquele momento em que percebeu que quem estava diante dele era realmente Jesus.

Jesus disse: “Você creu porque me viu? Felizes são aqueles que não me viram e mesmo assim creram!”.

Nós somos felizes e abençoados por crermos em Jesus. Nós não podemos vê-lo com nossos olhos, mas podemos crer em nossos corações que Deus o ressuscitou e por isso Jesus está vivo. Nós precisamos falar para todas as crianças deste Jesus maravilhoso que morreu por nós, mas ressuscitou.

E você, crê que Jesus é o Filho de Deus que morreu na cruz, mas ressuscitou? Você tem alguma dúvida de que Ele está vivo?

Converse com Deus agora. Diga a Ele que você acredita que Jesus está vivo e que Ele é poderoso e cheio de amor para perdoar seus pecados e também dar a vida eterna.

Observação dos fatos

1. As portas do lugar onde os discípulos se reuniam estavam de que forma? (v. 19)
2. Qual o nome do discípulo que não creu que Jesus estava vivo? (v. 24)
3. Quanto tempo Jesus levou para aparecer novamente aos discípulos? (v. 26)
4. Tomé disse que só creia em Jesus se fizesse o quê? (v. 25)

Interpretação e aplicação dos fatos

1. Jesus disse aos discípulos: “Paz seja com vocês” (João 20.19,21 e 26). O que Ele queria ensinar com isso? O que é ter paz?

Reflexão – O que mais faz falta, hoje, no coração das pessoas e nas famílias, é a paz. Todos os dias, vemos pessoas brigando, pessoas preocupadas, pessoas cheias de problemas, que não acham solução. Nós podemos fazer as pazes com aqueles que nos ofendem se tivermos um coração cheio da paz de Jesus. Nós podemos ajudar aqueles que sofrem a terem paz no coração, falando para eles que Jesus é a nossa paz. Jesus insiste na paz e nós também devemos insistir nela.

2. O que Jesus quis dizer ao afirmar: “Assim como o Pai me enviou eu também os envio.”?

Reflexão – Jesus estava perto de subir para o céu. Seu ministério foi cumprido e, assim, tudo



o que havia sido dito anteriormente pelos profetas aconteceu. Durante o tempo que viveu na terra, ensinou seus discípulos e agora Jesus passa para eles a tarefa. A partir de agora, quem deve falar de Jesus, quem deve ir ao encontro das pessoas são todos aqueles que amam e seguem Jesus. Você, amiguinho, que já teve um encontro com Jesus, precisa falar dele para todas as pessoas ao seu redor, seja família, amigos ou vizinhos.

3. Por que nós podemos nos considerar bem-aventurados (felizes)?

Reflexão – Bem-aventurado significa feliz. Não apenas uma felicidade que passa rápido ou depende de termos as coisas que gostamos, seja um brinquedo novo, roupas da moda, etc. A verdadeira felicidade é aquela que vem de Deus, da obediência à Bíblia e da fé em Jesus como único caminho que pode nos levar a Deus. Essa obediência e fé fazem com que nosso coração seja cheio da presença de Deus e é isso que traz a felicidade que não acaba. Podemos nos sentir felizes porque temos Jesus em nosso coração.

4. O que você pode dizer para alguém que não acredita que Jesus está vivo?

Resposta pessoal. Deixe que as crianças falem sobre como poderiam levar outros a conhecerem Jesus. Com delicadeza corrija, se alguma coisa for dita em discordância com aquilo em que cremos.



Atividades de Aprendizagem (Todas as crianças).

O líder deve ajudar as crianças que não sabem escrever. Elas falam e o líder escreve.

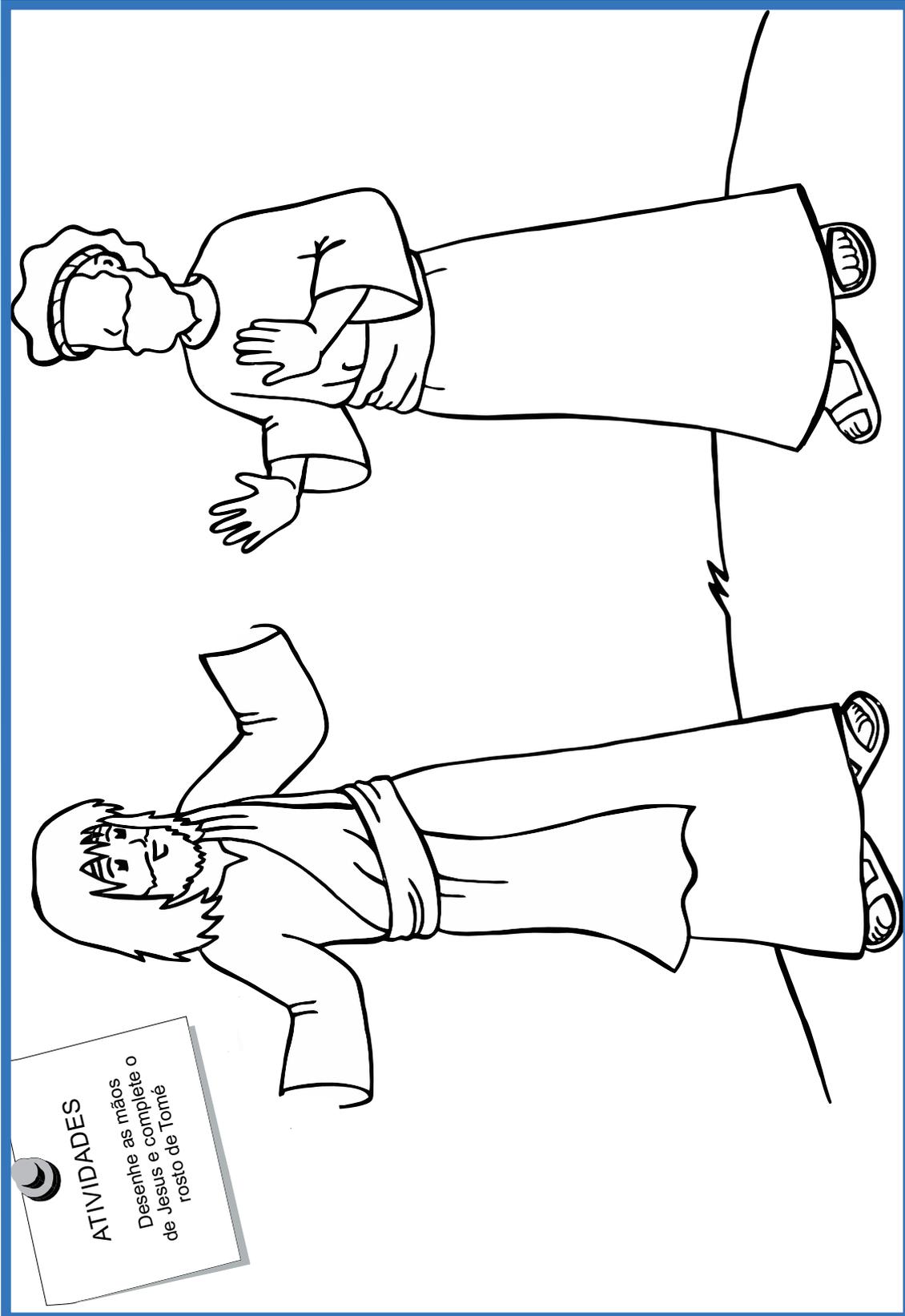
Escreva, no balão, o que Tomé disse ao ver Jesus vivo.

ATIVIDADES
Escreva no Balão
o que disse Tomé



Atividades de Aprendizagem (Crianças não alfabetizadas)

Complete o desenho





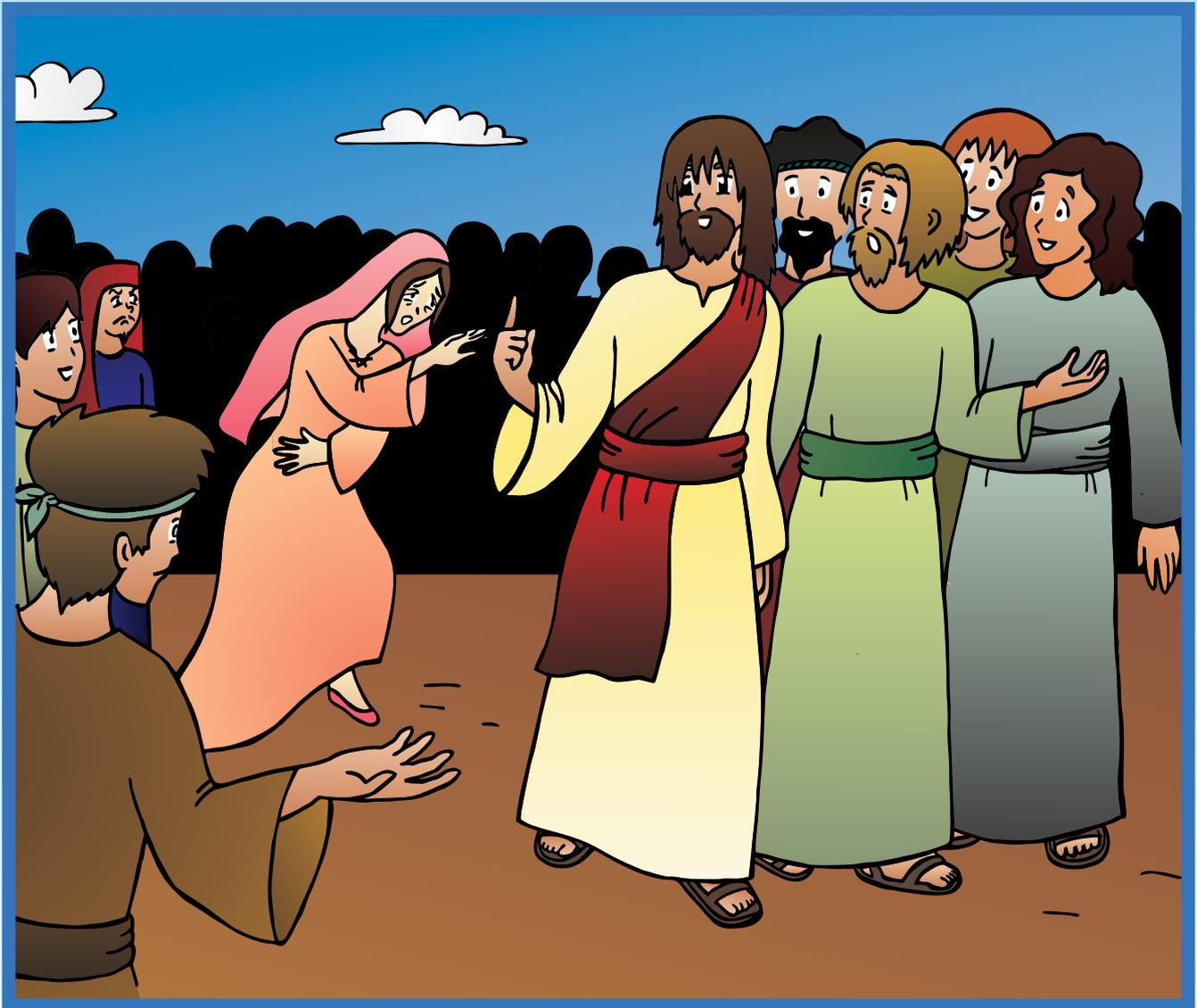
Atividades de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)

Escreva, no quadro abaixo, a palavra de Jesus aos discípulos (João 20.19) e que deve sempre existir entre nós.





06. A MULHER DOENTE ENCONTRA JESUS



Texto bíblico: Lucas 8.43-48

Versículo para memorizar: “A fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos”. Hebreus 11.1

Orientações para o líder:

É preciso conhecer o contexto em que esta história se passou para perceber a riqueza do texto e o quanto o encontro desta mulher com Jesus mudou toda a sua vida. Lendo o evangelho de Marcos, vemos que ele fala em “certa mulher que”. Marcos não se preocupa em falar do nome. Parece que o milagre quer mostrar mais a situação da mulher na época de Jesus do que falar em seu nome.



O evangelho de Mateus, da mesma forma, não se preocupa com o nome dela: “E eis que uma mulher”, e segue a descrição do milagre. Lucas narra: “E uma mulher”.

É importante saber que, para o judaísmo, quem sofria com fluxo de sangue era considerado imundo. Não podia tocar nas outras pessoas nem ser tocado. Até mesmo objetos do uso do dia a dia perdiam o valor se tocados por um doente com fluxo de sangue. O livro de Levítico, no capítulo 15, fala da impureza física e de sua associação com a moral. A pessoa impura era excluída do convívio normal da sociedade até que estivesse pura novamente. Dá para imaginar a situação desta mulher que implora a cura de Jesus estando constantemente impura.

Ainda havia a questão econômica. Lucas afirma que ela já havia gastado tudo o que tinha com os médicos, sem encontrar a cura. A situação em que ela se encontrava era grave: doente havia anos, rejeitada pela religião, excluída do convívio social e falida.

A partir do encontro com Jesus, sua vida muda radicalmente. É exatamente este valor que precisa ser apresentado às crianças. Jesus muda as situações que nos fazem sofrer. É preciso conhecer quais são as dores que nossas crianças enfrentam para encorajá-las a colocar toda a confiança em Jesus.

Palavras que precisam ser aprendidas:

1. **Manto** – Vestidura larga e sem mangas para abrigo da cabeça e do tronco. Antiga capa.
2. **Fluxo de sangue** – Sangramento uterino anormal, hemorragia.

Recurso para a história

ATIVIDADES
CORTE E COLE O
BARBANTE NA
PERSONAGEM E MONTE
COM A OUTRA IMAGEM

INSTRUÇÕES

- Corte as figuras de Jesus e os discípulos
- Cole um barbante na mão da mulher
- Passe o barbante nos furos indicados
- Puxe o barbante para que a mulher toque a roupa de Jesus

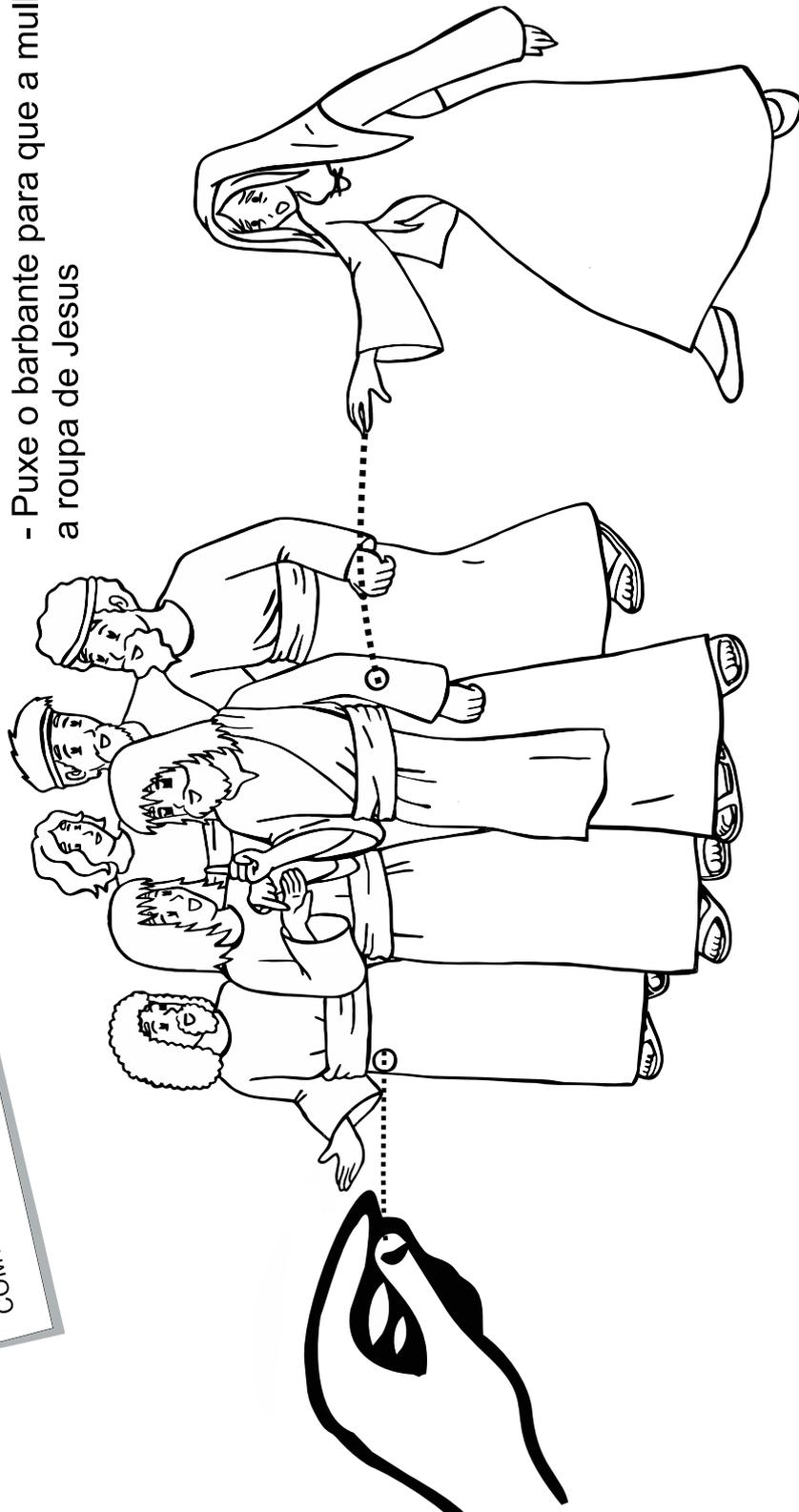


Recurso para a história

INSTRUÇÕES

- Corte as figuras de Jesus e os discípulos
- Cole um barbante na mão da mulher
- Passe o barbante nos furos indicados
- Puxe o barbante para que a mulher toque a roupa de Jesus

ATIVIDADES
CORTE E COLE O
BARBANTE NA
MÃO DA MULHER
E PASSE O
BARBANTE NOS
FURINHOS DA
ROUPA DE JESUS
E DOS DISCÍPULOS





Lição Bíblica

Cada semana, estamos aprendendo um pouco mais sobre a forma como Jesus muda a vida das pessoas, daquelas que creem nele. Hoje, veremos a história de como Jesus mudou a vida de uma mulher doente.

Um dia, Jesus estava caminhando em direção à casa de um homem chamado Jairo porque a filha dele estava doente. Muitas pessoas seguiam Jesus. Era tanta gente que um ficava apertando o outro para ver Jesus e a multidão estava apertando Ele.

Uma mulher que estava doente havia 12 anos se encontrava no meio da multidão. Ela já havia sofrido muito por conta da sua doença, tinha ido a vários médicos e em nenhum deles encontrou a cura. Ela gastou muito dinheiro para resolver seu problema e nada de solução!

É muito triste quando temos um problema e ninguém pode nos ajudar, não é mesmo?

Mas a mulher viu Jesus no meio daquele monte de gente. Foi aí que ela resolveu segurar na ponta do manto de Jesus. Na mesma hora que ela fez isso ficou curada. Ela deve ter ficado muito feliz naquele momento.

Jesus perguntou quem havia tocado nele. Tinha tanta gente naquele lugar, como Jesus pode ter percebido que alguém tocou nele de um jeito diferente?

A mulher ficou com medo de se revelar. Ela pensou que ninguém tinha percebido a presença dela, mas Jesus continuou perguntando quem havia tocado nele. Quando ela viu que Jesus tinha percebido o que aconteceu, ela ajoelhou-se diante de Jesus e contou sua história para todo mundo ouvir.

Jesus disse que ela estava curada por causa da fé, porque creu no poder de dele. E disse que ela poderia ir embora em paz.

Como Jesus é bom! Ele sabe o que acontece com as pessoas. Ele sabe quem nós somos, mesmo quando ninguém nos vê. Jesus nos ama!

Naquele dia, a vida da mulher doente mudou para sempre porque ela ficou curada por crer em Jesus. E, hoje, sua vida também pode mudar, mas é preciso que você creia nele de todo o coração.

Jesus sabe o que você sente, sabe o que você pensa e o que você faz. Ele quer ajudar você, mas é preciso que você vá até Ele.

Ore agora e peça a Jesus que ajude você em alguma situação difícil que está vivendo. Conte para Ele o que deixa você triste ou alegre. Ele ouve você!

Convide Jesus para entrar em seu coração e mudar sua vida, e creia nele, somente nele.

Observação dos fatos

1. Aonde Jesus estava indo quando a mulher doente o encontrou? (Lucas 8.41 e 42)
2. Durante quanto tempo a mulher estava doente? (Lucas 8. 43)
3. Onde a mulher tocou Jesus? (Lucas 8.44)
4. O que Jesus disse para a mulher quando ela disse que havia sido curada? (Lucas 8. 48)



Interpretação e aplicação dos fatos

1. A mulher estava doente havia 12 anos. Já havia procurado ajuda em muitos lugares, sem encontrar (Lucas 8.43). Como se sente uma pessoa que tem um problema que demora tanto para encontrar solução?

Reflexão – Todos nós temos problemas na vida. Uns ficam doentes, outros apanham em casa, outros perdem pessoas da família, que morrem. Em todos estes casos, acabamos ficando tristes. Jesus sabe quem nós somos e sabe o que sentimos. Ele sabe se estamos tristes ou alegres. Jesus pode nos ajudar mesmo nos momentos mais difíceis que vivemos.

2. A Bíblia conta que não foi o ato de segurar o manto de Jesus que trouxe a cura da doença, mas sim a fé em Jesus (Lucas 8.48). Para que mais, além de curar doenças, precisamos da fé em Jesus?

Reflexão – Precisamos colocar nossa fé em Jesus para sermos salvos. Também, precisamos de fé para agradar a Deus (Hebreus 11.6). A Bíblia relata que os grandes milagres aconteceram quando alguém confiou em Deus de todo o coração. As crianças precisam confiar no Senhor e no seu poder para socorrê-las.



Atividades de Aprendizagem (Todas as crianças)

Recorte e monte



Amplie a imagem, recortando a figura da mulher e colando um pedaço de barbante atrás da figura. Passe pelos locais marcados por um pontinho, amarre por trás e conte a história arrastando a figura para perto de Jesus. Conte a história fazendo a figura da mulher se movimentar ao encontro de Jesus.



07. A MULHER SAMARITANA ENCONTRA JESUS



Texto bíblico: João 4.1-42

Versículo para memorizar: “*Cantem para ele e louvem-no; relatem todas as suas maravilhas*”. Salmo 105.2

Orientações para o líder

Jesus cruza fronteiras culturais, que separam raças, gêneros e condições morais, apontando que Deus ama e quer salvar todas as pessoas de todos os lugares. Podia-se viajar ao redor de Samaria, mas muitos peregrinos que viajavam para as festas em Jerusalém, ou de lá voltavam, tomavam a rota mais curta, que passava diretamente por Samaria. Os samaritanos e judeus



adoravam o mesmo Deus e ambos usavam a lei de Moisés, embora os samaritanos fizessem algumas modificações nela. Mas ambos, também, desprezavam os lugares de adoração uns dos outros e haviam permanecido hostis durante séculos.

Essa mulher caminhava sozinha, e não na companhia de outras mulheres, provavelmente isso indica que outras mulheres de Sicar não gostassem dela, por causa de seu comportamento imoral.

Alguns relatos dão conta de que até mesmo pedir água a uma mulher poderia ser mal interpretado. Jesus aqui rompe todas as regras por amor aquela mulher. Ele está mais preocupado com pessoas do que com costumes.

Palavras que precisam ser aprendidas

- 1. Samaritana** – A mulher que nasceu em Samaria, região intermediária entre o norte e o sul da Palestina, que era evitada pelos judeus. Os samaritanos eram um povo mestiço, formado por israelitas que se uniram a outros povos.
- 2. Poço de Jacó** – Foi o lugar onde Jacó encontrou Raquel. Após fugir de sua terra, Canaã, por ter enganado o seu irmão, abrigou-se na casa dos parentes de sua mãe, Rebeca.
- 3. Profeta** – Pessoa que profetisa, isto é, que anuncia a mensagem de Deus. No AT, os profetas não eram intérpretes, mas sim porta-vozes da mensagem divina. No NT, o profeta falava baseado na revelação do AT e no testemunho dos apóstolos, edificando e fortalecendo, assim, a comunidade cristã.
- 4. Messias** – O ungido de Deus que, conforme anunciado pelos profetas, seria enviado para a salvação do homem.
- 5. Cântaro** – Vasilha para carregar água, em geral de cerâmica.
- 6. Hora sexta** – Aproximadamente meio-dia. Era a hora em que, costumeiramente, as mulheres saíam de suas casas para tirar água no poço.

Recurso para a história

Tenha perto um vaso de água, de preferência um de cerâmica, uma moringa. Fale da importância da água. Pergunte o que as crianças sentem quando estão com sede. Se alguma criança quiser, deixe que beba água. Pergunte se depois que tomam a água ficam pra sempre sem necessidade de tomar água ou se voltam a tomá-la quando novamente têm sede. Introduza a história dizendo que Jesus também teve sede. Mostre que Jesus oferece água da vida, uma linguagem figurada que indica que todo aquele que crê em Jesus tem a vida completa.

Lição Bíblica

Jesus estava caminhando durante muito tempo, já era perto do meio-dia e estava cansado quando se sentou próximo ao poço de Jacó. Quando a gente anda muito acaba sentindo sede, e isso aconteceu com Jesus. Ele teve sede. Uma mulher que morava em Samaria chegou com seu cântaro (vaso) para pegar água. Jesus pediu água para ela. Ela ficou espantada porque os judeus não falavam com os samaritanos nem um homem falava com uma mulher se ela estivesse sozinha.



Jesus, então, disse que, se ela soubesse quem estava falando com ela, pediria água e se ela bebesse a água que Ele lhe desse, ela jamais voltaria a ter sede porque é água da vida. Quem bebe da água do poço volta a ter sede, mas quem bebe da água da vida jamais terá sede de novo. A mulher pediu: “Dá-me dessa água”.

Jesus continuou falando com a mulher samaritana e perguntou onde estava o marido dela, porque ela estava sozinha no poço. Ela respondeu que não tinha marido, e Jesus mostrou que sabia de toda a vida da mulher porque ela já havia tido cinco maridos, e o homem com quem ela vivia não era marido dela. Jesus sabe de tudo o que acontece na nossa vida, nada fica escondido dele.

A mulher samaritana percebeu que Jesus era diferente e disse que Ele era profeta. Nesse momento, ela perguntou onde era o lugar correto para adorar a Deus, se era em Jerusalém. Jesus ensinou que não há um lugar único para adorar a Deus, pois Deus é Espírito, por isso nós devemos adorá-lo com nosso coração, com sinceridade. A mulher disse que esperava pelo Messias porque Ele, quando viesse, ensinaria tudo a respeito das coisas de Deus. Jesus respondeu que Ele é o Messias prometido.

A mulher, então, deixou seu cântaro no Poço de Jacó e foi correndo para a cidade dizer às pessoas que havia encontrado o Messias.

As pessoas da cidade vieram até Jesus, conversaram com Ele e creram nele. A forma como a mulher samaritana falou do seu encontro com Jesus fez com que as pessoas daquela cidade cressem nele.

Jesus sabe tudo o que fazemos, o certo e o errado. Ele quer que deixemos de lado o pecado, que é errado, e vivamos próximo dele, obedecendo a tudo o que Ele manda. Jesus é o Messias enviado por Deus, Ele é o Salvador. Nós precisamos crer nele.

O encontro da mulher samaritana com Jesus mudou a vida dela e mudou também a vida das pessoas para quem ela falou a respeito de Jesus. Quando nós decidimos colocar nossa fé em Jesus a vida muda completamente e daí para a frente precisamos contar aos outros sobre o Salvador.

Beber da água da vida é crer, confiar completamente em Jesus. Desta forma, nunca mais teremos necessidade de buscarmos em outro lugar ou em outra pessoa algo que possa preencher nossa vida. Jesus é a água da vida!

Você quer entregar sua vida a Jesus hoje? Então, vamos orar dizendo isso para Ele agora!

Observação dos fatos

1. Onde Jesus estava quando encontrou com a mulher samaritana e o que Jesus pediu a ela? (vv. 6 e 7)
2. O que acontecia com a pessoa que bebia da água do poço? (v. 13)
3. O que acontece com quem bebe da água que Jesus Cristo dá? (v. 14)
4. Depois da conversa com Jesus, o que fez a mulher samaritana? (vv. 28 e 29)



Interpretação e aplicação dos fatos

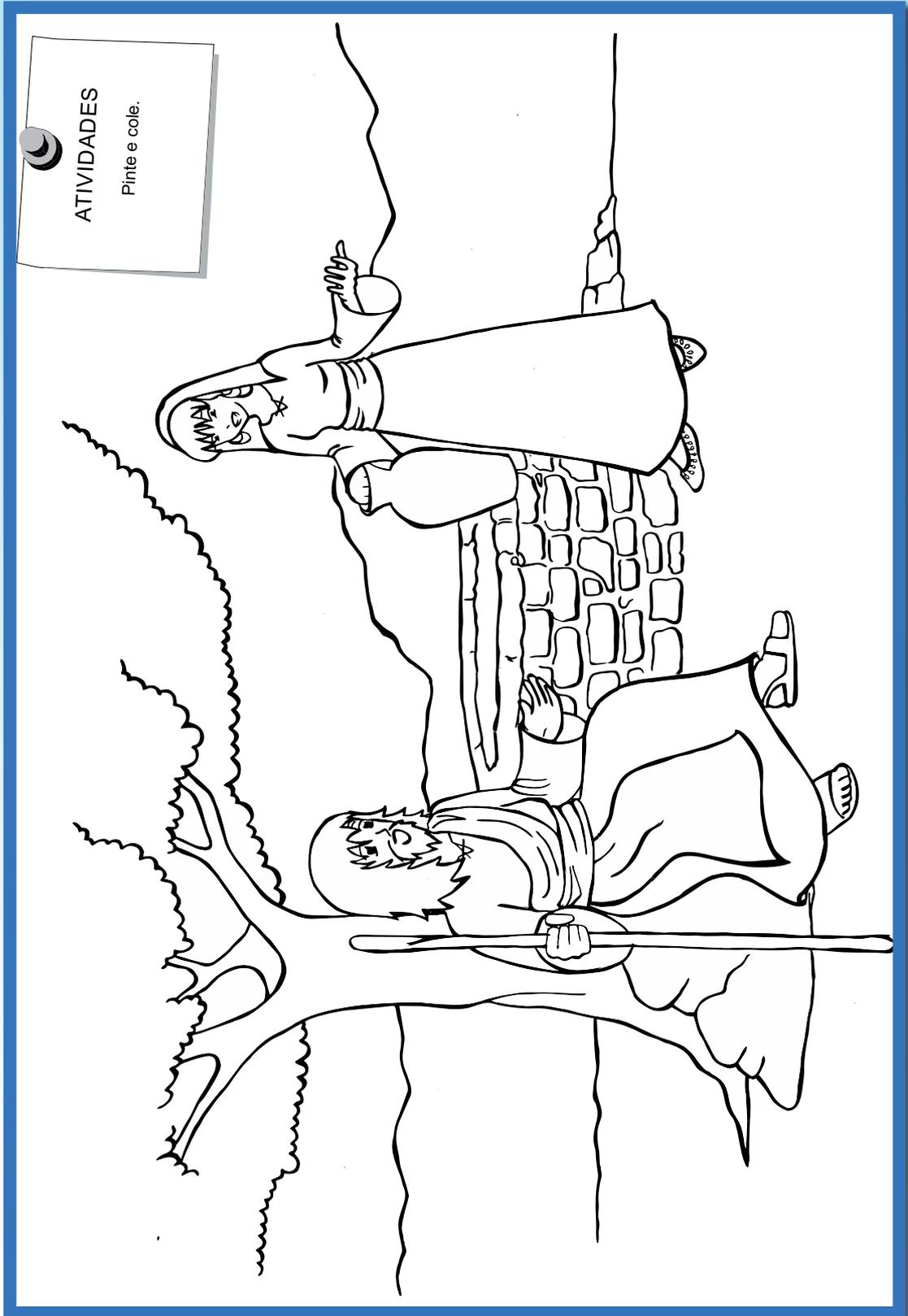
1. Na conversa com a mulher samaritana Jesus ofereceu água viva. Qual a diferença entre a água do poço e a água viva oferecida por Jesus? (João 4.10 e 14)

Reflexão – A água do poço é parada, uma água que quando bebemos voltamos a ter sede novamente. Jesus é a água viva, a água parecida com uma nascente, ou seja, água que flui e não se acaba. É água limpa, pura, água que mata a sede. Esta é uma linguagem figurada que nos ensina que Jesus satisfaz para sempre. É preciso beber da água da vida para nunca mais termos sede, ou seja, é preciso confiar só em Jesus para termos Vida Eterna.



Atividades de Aprendizagem (Crianças não alfabetizadas)

Pinte e Cole. Pinte a cena de Jesus conversando com a mulher samaritana. Depois, cole retalhos de tecido no vestido dela e barbante no Poço de Jacó.





Atividades de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)

Descubra o texto bíblico

ATIVIDADES
Organize as palavras formando o versículo nas linhas abaixo

em espírito
espírito,
Deus é,
que os seus adoradores.
o adorem,
e é necessário,
e em verdade,

“ _____ ”

João 4.23



08. BARTIMEU ENCONTRA JESUS



Texto bíblico: Marcos 10.46-52; Lucas 18.35-42.

Versículo para memorizar: “Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: Alegrem-se!” Filipenses 4.4

Orientações para o líder

Os discípulos querem continuar a caminhada até Jerusalém com o propósito de estabelecer o reino de Deus, não entendendo que parar por causa de um mendigo é o tipo de coisa que tem tudo a ver com o Reino.

O cego, o coxo e outros que não podiam participar das atividades tradicionais do dia a dia sustentavam-se apenas com esmolas, normalmente pedidas à beira de estradas movimentadas ou à porta do Templo. O judaísmo considerava justo ajudá-los. Jericó era uma cidade



próspera, que tinha um clima bom e não há dúvida de que Bartimeu, o filho de Timeu, recebia ajuda ali.

Exceto por aquilo que aprendiam por ouvir outros recitarem, os cegos daquele tempo não tinham qualquer acesso à lei. Assim, eles não eram respeitados como pessoas religiosas, embora estivessem protegidos pela Lei de Moisés. Eles também não tinham status social. Os seguidores de Jesus ouviam os gritos do cego como uma intromissão no caminho de Jesus. Os discípulos podem ter entendido a viagem final de Jesus a Jerusalém como uma marcha real. Ao parar e permanecer ali, Jesus permite que o homem cego venha até onde ele está.

A capa é uma veste externa, usada como um casaco nos dias frios e como cama à noite, e pode também ter sido aberta para receber as esmolas. Na narrativa de Marcos, o ato de lançá-la para o lado pode ser interpretado como o abandono da dependência de qualquer coisa, especialmente esmolas, e confiar somente em Jesus.

Palavras que precisam ser aprendidas

- 1. Filho de Davi** – Título que os israelitas davam ao Messias. Ele seria descendente de Davi e viria para ser rei como Davi tinha sido, só que reinaria de uma vez por todas e para sempre.
- 2. Misericórdia** – Bondade, amor e graça de Deus pelo ser humano, manifestos no perdão, na proteção, no auxílio, no atendimento a súplicas. Essa disposição de Deus se manifestou desde a criação e acompanhará o seu povo até o final dos tempos.
- 3. Jericó** – Cidade situada 9 km a oeste do Rio Jordão e 11 km ao norte do mar Morto. É provavelmente a cidade mais antiga do mundo. Josué a destruiu (Josué 6) e Hiel a reedificou (1Reis 16,34).

Recurso para a história

Leve tiras de tecido para tapar os olhos das crianças. Explique que fará isso para que elas sintam um pouco o que é caminhar sem enxergar. Peça que elas andem pelo espaço onde se reúnem, peça que peguem algo em algum canto apenas ouvindo suas orientações. Este momento deve causar certo alvoroço, no início talvez risos, mas chame a atenção para o que é a vida de uma pessoa cega. Depois, converse com elas e motive-as a falar o que sentiram ao caminhar sem enxergar. Deixe que elas falem de seus sentimentos e impressões. Introduza a história descrevendo como era a vida de uma pessoa cega nos tempos de Jesus.

Lição Bíblica

Nos tempos de Jesus, as coisas não eram fáceis para as pessoas cegas. Elas não podiam participar das atividades normais da vida, não tinham trabalho e muitas vezes estavam destinadas a viver pedindo esmolas para sobreviver.

Um dia, Jesus estava indo para Jerusalém com seus discípulos. Uma grande multidão, também, o seguia. Quando ele chegou a Jericó, um homem soube que ele estava por ali. O nome do homem era Bartimeu, filho de Timeu. Bartimeu era cego e ficava sentado na beira da estrada pedindo esmolas, que era a forma como os cegos daquele tempo arranjavam dinheiro para sobreviver.



Quando Bartimeu ouviu o barulho da multidão, procurou saber o que estava acontecendo e soube que era Jesus passando por ali. Ele não teve dúvidas, começou a gritar: “Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!”. Algumas pessoas começaram a brigar com ele, dizendo que era para ficar quieto, mas Bartimeu gritava cada vez mais alto: “Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!”.

Jesus parou. Sim! Jesus ouviu aquele homem chamando por Ele. Naquele momento, nada era mais importante do que parar para ouvir o chamado de alguém que precisava dele.

Jesus pediu que levassem Bartimeu até ele. Foram chamar o cego e disseram: “Ânimo, Bartimeu! Jesus está chamando você”. Ele levantou-se, jogou sua capa para o lado, deu um pulo e foi até Jesus. Bartimeu deve ter ficado muito feliz por Jesus tê-lo ouvido, você não acha?

Jesus perguntou: “O que você quer que eu lhe faça?”.

Bartimeu podia ter pedido muitas coisas, talvez uma capa nova, dinheiro para não ter mais que ficar pedindo esmolas, porém ele pediu algo que era o mais importante para a sua vida: “Mestre, eu quero ver!”.

Jesus atendeu ao pedido de Bartimeu e, naquele mesmo momento, ele começou a enxergar. A fé que ele teve o havia curado. Ele não precisava mais viver sem enxergar as coisas do mundo, sua vida agora seria completamente diferente porque estava vendo.

Bartimeu ficou tão feliz por ter começado a ver que começou a adorar a Deus e seguiu Jesus. As pessoas, quando viram isso, também glorificaram a Deus.

Jesus ouve quando alguém chama por Ele. É preciso confiar que Jesus é poderoso para poder chamar por Ele. Bartimeu acreditou que Jesus poderia mudar sua vida. E você, acredita que Jesus pode ouvir quando você chama por Ele?

De início, havia pessoas que tentaram fazer Bartimeu desistir de chamar por Jesus, mas ele não desistiu, continuou gritando até Jesus ouvi-lo. E você, vai desistir de seguir Jesus ou vai caminhar com Ele todos os dias da sua vida?

Fale para Jesus aquilo em que você precisa que Ele ajude. Diga para Jesus que você quer segui-lo da mesma forma como Bartimeu o seguiu após tê-lo encontrado. Agradeça porque Jesus muda a vida das pessoas que se encontram com Ele.

Observação dos fatos (Jogo das Pegadas – Atividade de aprendizagem para todas as crianças)

Hoje, a observação dos fatos será em formato de brincadeira. Divida as crianças presentes em 02 grupos. Faça uma pergunta para cada grupo. O grupo que acertar a pergunta ganha uma pegada (ver modelo nos anexos). Coloque as pegadas formando um caminho até Jericó, lembrando às crianças que Bartimeu seguiu Jesus e todos nós, também, devemos segui-lo. O grupo que tiver mais pegadas ganha o jogo.

1. Qual o nome da cidade em que vivia o cego? (Marcos 10.46)
2. Qual era o nome do cego de Jericó? (Marcos 10.46)
3. O que ele estava fazendo sentado na beira do caminho? (Marcos 10.46)



4. Quando Bartimeu começou a gritar por Jesus, o que as pessoas fizeram? (Marcos 10.48)
5. Quando Jesus perguntou para Bartimeu o que ele queria, o que ele pediu? (Marcos 10.51)
6. Além da cegueira, qual era o problema de Bartimeu? (Marcos 10.46)
7. Ao escutar o barulho das pessoas, o que fez Bartimeu? (Marcos 10.47)
8. Como Bartimeu fez para chamar a atenção de Jesus? (Marcos 10.47)
9. Depois que foi curado aonde Bartimeu foi? (Marcos 10.52)
10. O que Bartimeu fez com sua capa? (Marcos 10.50)

Interpretação e aplicação dos fatos

1. Por que falaram para Bartimeu ter ânimo quando Jesus parou? (Marcos 10.49-50)

Reflexão – A vida de um cego era muito difícil. Eles não podiam trabalhar e não tinham uma convivência normal com as outras pessoas. Saber que Jesus havia parado significava que tinha ouvido o pedido de socorro de Bartimeu. Naquele momento, havia a possibilidade de as coisas mudarem para ele. Era a esperança de que algo poderia mudar. Quando temos um problema, nós precisamos que alguém nos ouça e nos ajude, principalmente, se esse alguém for Jesus.

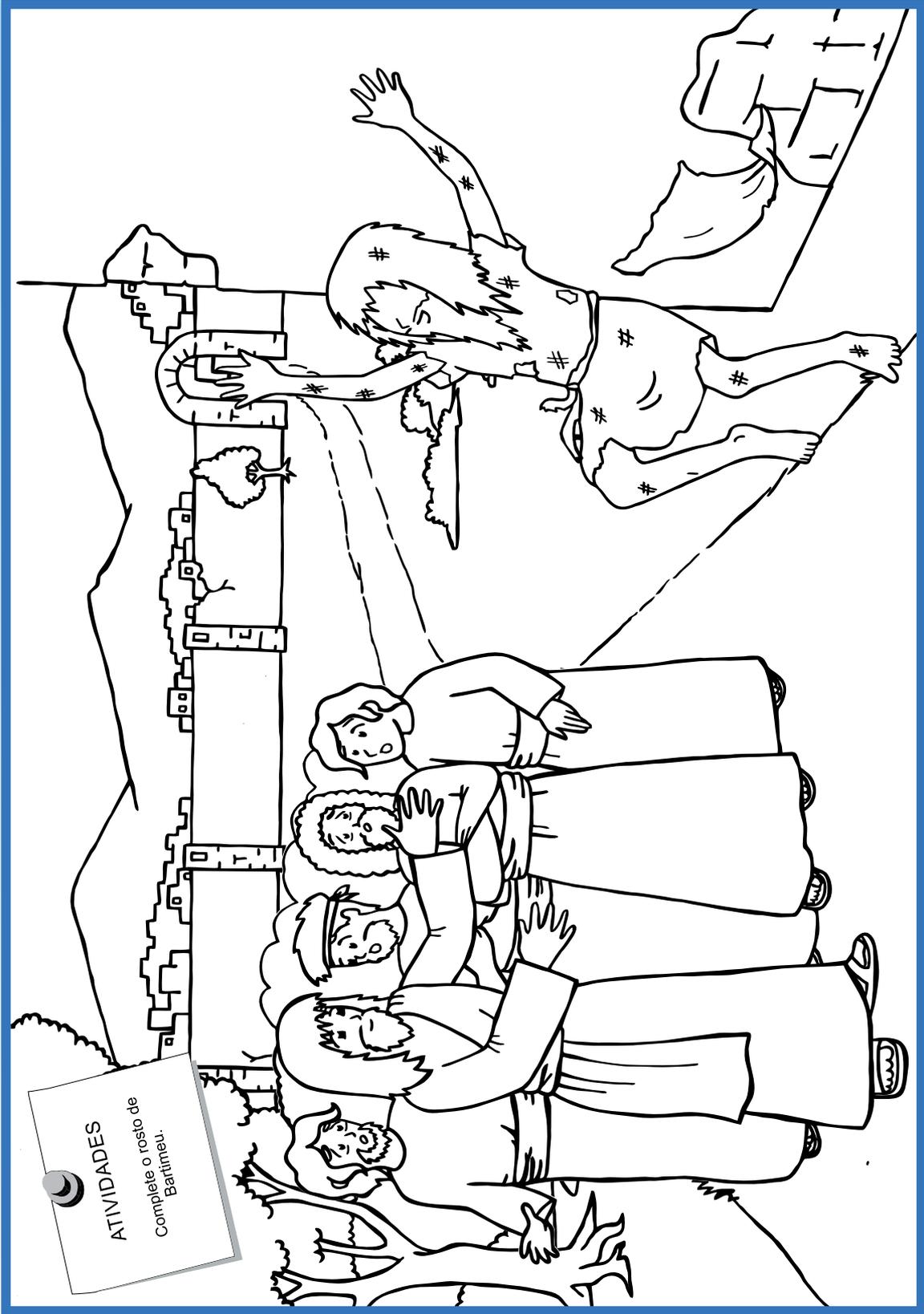
2. Observe como Jesus curou o cego (Marcos 10.52). Ele poderia ter feito isso de outra maneira? Por que Jesus simplesmente disse: “Vá, a sua fé o curou”? (Marcos 10.52)

Reflexão – Jesus não precisou testar a fé de Bartimeu. Ele viu como o homem havia confiado nele e continuou gritar pelo seu nome mesmo quando alguns insistiram que não fizesse isso. O resultado da fé foi surpreendente: Bartimeu ficou curado. Além de ter fé, ele seguiu Jesus. O que você acha que é ter fé? Você acha que alguém pode ter fé sem ter vontade de seguir Jesus?



Atividades de Aprendizagem (Crianças não alfabetizadas)

Complete o desenho e, depois, pinte bem bonito.



ATIVIDADES
Complete o rosto de
Bartimeu.



Atividades de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)

Escreva o que Bartimeu pediu a Jesus e, depois, pinte bem bonito.





09. A MULHER PECADORA ENCONTRA JESUS



Texto bíblico: João 8.1-11

Versículo para memorizar: *“Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus”.*
Romanos 3.23

Orientações para o líder

A lei exigia a execução de mulheres apanhadas em adultério, mas Roma havia removido a jurisdição capital das cortes judaicas, exceto no tocante a violações do Templo. Assim, os líderes religiosos testavam Jesus para ver se Ele resistiria à Lei, comprometendo com isso a segurança da multidão de compatriotas que o seguiam, ou se rejeitaria o governo romano, o que lhes permitiria denunciá-lo.



Deus escreveu com seu próprio dedo os Dez Mandamentos. E um deles dizia para não adúlterar, trair seu cônjuge. Aquele que quebrasse os mandamentos, incluindo o culpado de adultério seria apedrejado e as testemunhas, normalmente, eram as primeiras a atirar pedras (Deuteronômio 17.2-7 e 19.15-21).

Palavras que precisam ser aprendidas

- 1. Adúltero(a)** – Aquele(a) que comete adultério. Adultério é relação sexual entre um homem casado com uma mulher que não é sua esposa ou vice-versa.
- 2. Escribas** – Eram os estudiosos da Lei de Moisés. Além disso, eram encarregados de fazer cópias manuscritas dos livros bíblicos. Eram chamados de doutores da Lei.
- 3. Fariseus** – Adeptos de uma das principais seitas judaicas. Procuravam enfatizar a obediência irrestrita à Lei de Moisés, embora eles mesmos não vivessem aquilo que ensinavam.
- 4. Moisés** – Líder do povo de Israel que, no passado, o guiou pelo deserto por ocasião do êxodo do Egito.

Recurso para a história

Faça perguntas sobre o que significa pecado, quando pecamos e quais são as consequências que sofremos por causa do pecado. Defina as palavras do estudo de hoje. Conte a história numa narrativa do texto.

Lição Bíblica

Você sabe dizer o que é pecado? (Aguarde a resposta das crianças).

Pecado é tudo aquilo que a gente faz, fala e pensa que não agrada a Deus ou até mesmo aquilo que deveríamos fazer e não fazemos. O pecado nos separa de Deus, pois Ele é Santo.

Um dia, Jesus voltava do monte das Oliveiras onde costumava ir para orar. Ele foi para o Templo, o povo se juntou perto dele e Jesus começou ensinar as coisas de Deus.

De repente, apareceram os escribas e os fariseus trazendo uma mulher que tinha sido pega em adultério. Você sabe o que é adultério? (Defina o termo para as crianças).

A lei daquele tempo dizia que as mulheres pegas em adultério deveriam ser apedrejadas e era isso que os escribas e fariseus queriam fazer: apedrejar a mulher para dar uma lição a ela. Já pensou como a mulher estava se sentindo? Será que ela estava com medo? Vergonha? Chorando?

Aqueles homens perguntaram a Jesus o que Ele achava que deveria ser feito. Na verdade, eles estavam fazendo isso para testar Jesus na frente de todo o povo, mas Jesus sabia da intenção do coração deles.

Enquanto eles falavam, Jesus se abaixou e começou a escrever no chão. Não sabemos o que Ele escrevia, porém, Jesus disse àqueles homens que quem não tivesse nenhum pecado deveria ser o primeiro a atirar a pedra.



Os homens que ouviram isso, aqueles mesmos que queriam apedrejar a mulher, foram saindo um a um. Jesus ficou sozinho com a mulher em pé diante dele. Jesus se levantou de onde estava escrevendo no chão e perguntou: “Mulher, onde estão aqueles homens que estavam acusando você? Ninguém a condenou?”. A mulher disse que ninguém a tinha condenado.

Jesus, então, olhou para ela e disse: “Nem eu condeno você. Agora vá para sua casa e abandone a sua vida de pecado”.

Jesus perdoou o pecado daquela mulher, mas mostrou que ela deveria mudar de vida, deveria deixar de lado o pecado e viver de forma correta, como ensina a Bíblia.

Todos nós temos pecado e ele nos separa de Deus, mas é preciso que reconheçamos isso diante de Deus e peçamos perdão pelas coisas erradas que fazemos.

Pare para pensar um pouquinho nas coisas que você fez ontem e hoje. Será que Jesus está feliz com as atitudes que você tem tomado? Pergunte a Ele se há alguma coisa em seu coração que precisa ser deixada de lado.

Pecado é coisa séria, ele nos afasta de Deus. Um coração cheio de pecado não pode servir a Deus. A grande notícia é que Deus está pronto para perdoar todo aquele que se arrepende das coisas erradas que fez e dos pecados que cometeu e confiar em Jesus como Salvador.

Abaixe sua cabeça agora e diga bem baixinho para Deus as coisas que você fez e que não agradaram a Ele. Peça perdão, peça ajuda para abandonar o pecado para viver uma vida correta diante dele.

Observação dos fatos

1. Para que monte Jesus se dirigiu? (João 8.1)
2. Quem os escribas e fariseus trouxeram a Jesus enquanto Ele ensinava no Templo? (João 8.3)
3. O que fez Jesus enquanto perguntavam a Ele o que deveria ser feito com a mulher? (João 8.6)
4. O que Jesus disse àqueles homens acerca do apedrejamento da mulher que trouxeram a Ele? (João 8.7)
5. O que aconteceu depois que Jesus ordenou que atirasse a primeira pedra quem não tivesse pecados? (João 8.9)

Interpretação e aplicação dos fatos

1. Por que Jesus não condenou a mulher pecadora? (v.11). Você acha que Jesus tinha autoridade para condená-la?

Reflexão – Quando Jesus esteve com Nicodemos, falou-lhe acerca do objetivo da sua vinda ao mundo: a salvação das pessoas. Em vez de condenar, Jesus veio perdoar. Em vez de prender, Ele veio para libertar. Em vez de expulsar, Ele veio para buscar.

2. Por que os homens não atiraram pedras para matar a mulher que consideravam como uma grande pecadora? (v.7), e o que aconteceria se essa mesma situação acontecesse perto de nós?



Reflexão – Aqueles homens tinham, pelo menos, honestidade de perceberem que também eram pecadores. Por isso não apedrejaram a mulher. Você também se sente pecador diante de Deus? A Bíblia afirma que todos pecaram. Pecado é tudo o que a gente faz, pensa e fala que não agrada a Deus ou a nossa omissão em fazer o que Deus manda.

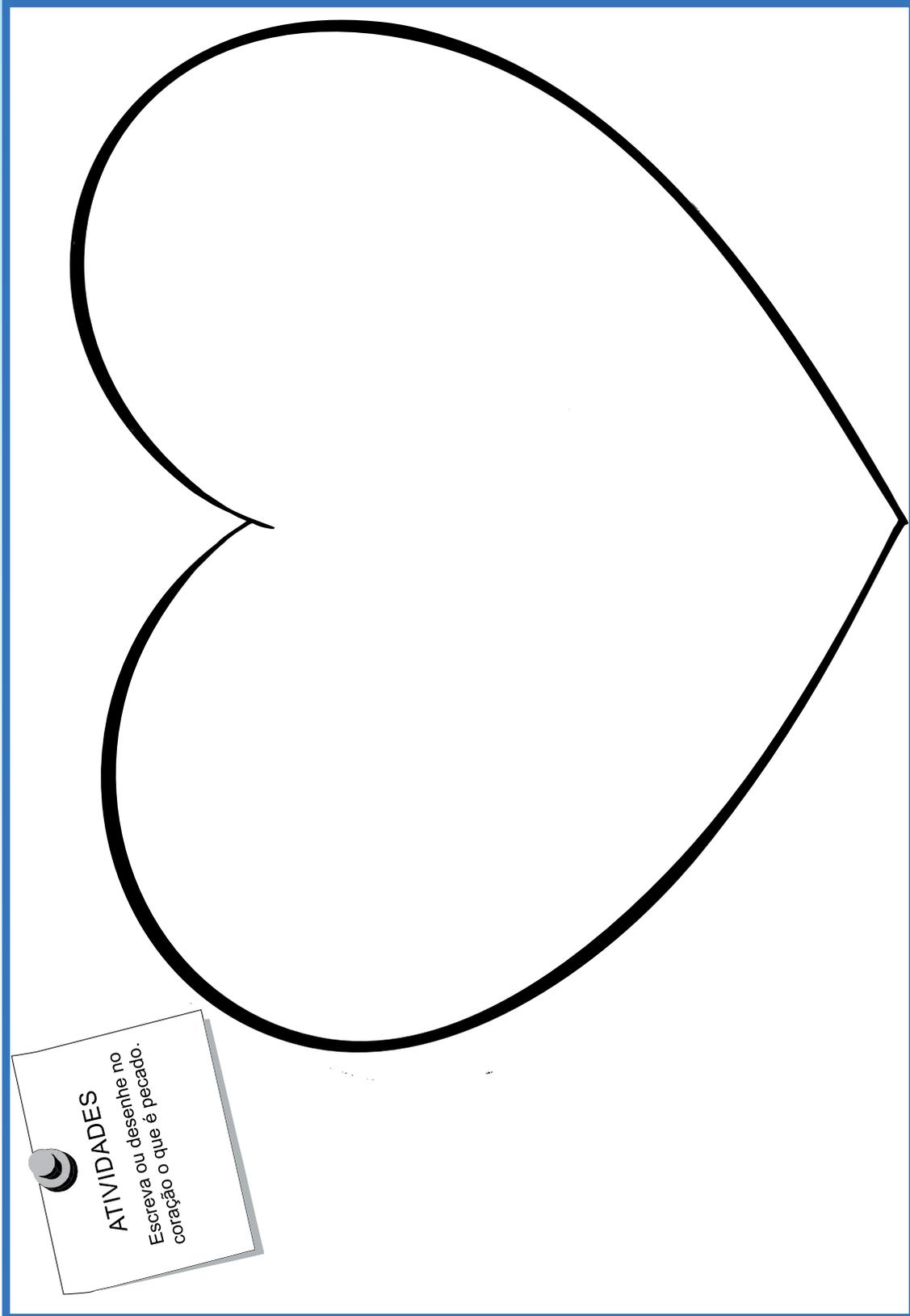
3. Jesus achou que o pecado da mulher era algo simples, menor do que o pecado dos homens que estavam querendo condená-la? Ao perdoar a mulher, ele estava autorizando a continuar vivendo de forma errada? (v.11)

Reflexão – Jesus condenou o pecado, mas amou as pessoas. Ao perdoar a mulher, Jesus estava dando a ela a oportunidade de consertar seu erro; não estava passando a mão na cabeça dela, dizendo que o que ela havia feito era simples. Pecado é coisa séria; foi pelos nossos pecados que Jesus morreu na cruz. Depois que os homens foram embora, Ele disse à mulher que ela deveria abandonar a sua vida de pecado.



Atividades de Aprendizagem (Para todas as crianças)

Escreva ou desenhe no coração o que é pecado.

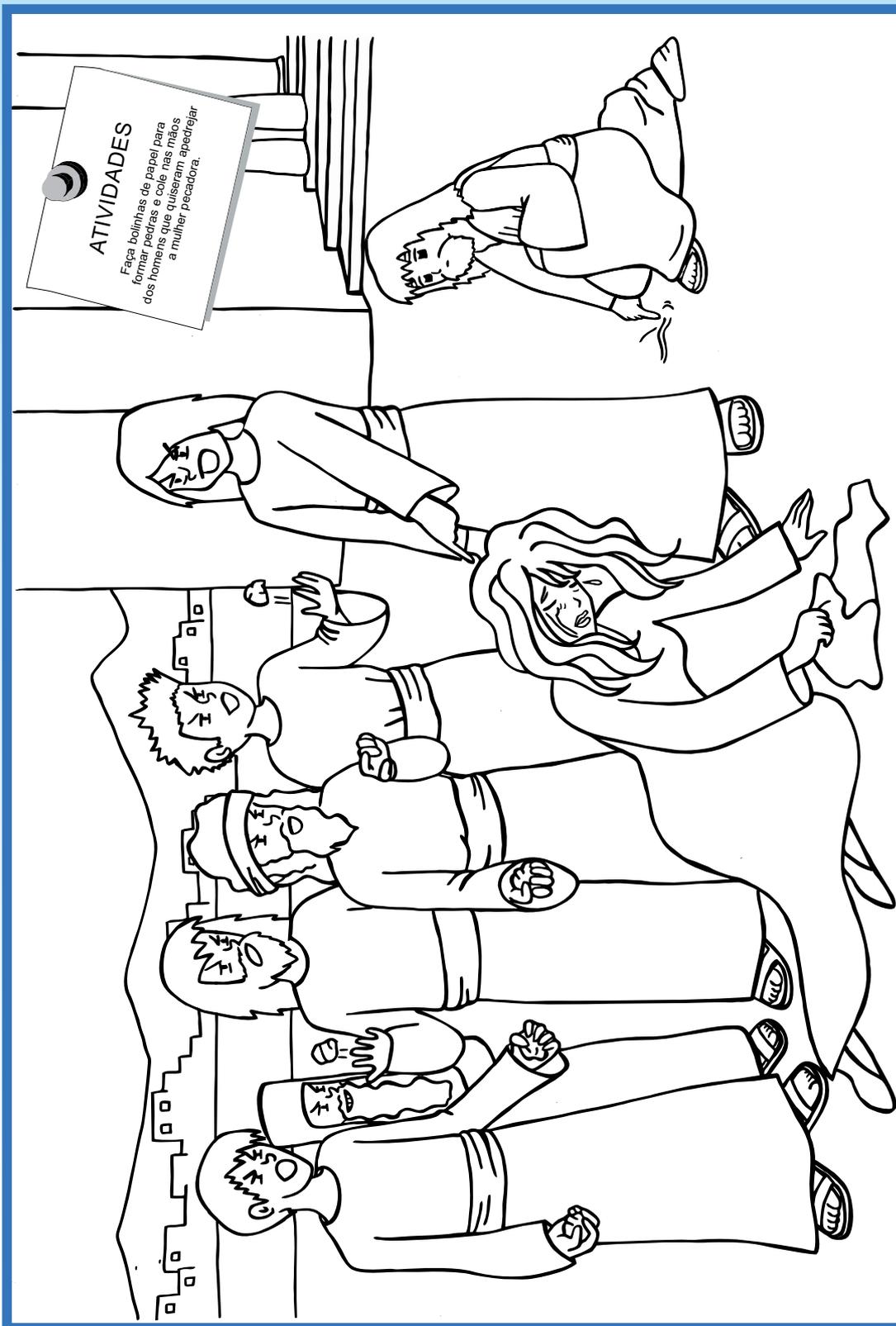


ATIVIDADES
Escreva ou desenhe no
coração o que é pecado.



Atividades de Aprendizagem (Crianças não alfabetizadas)

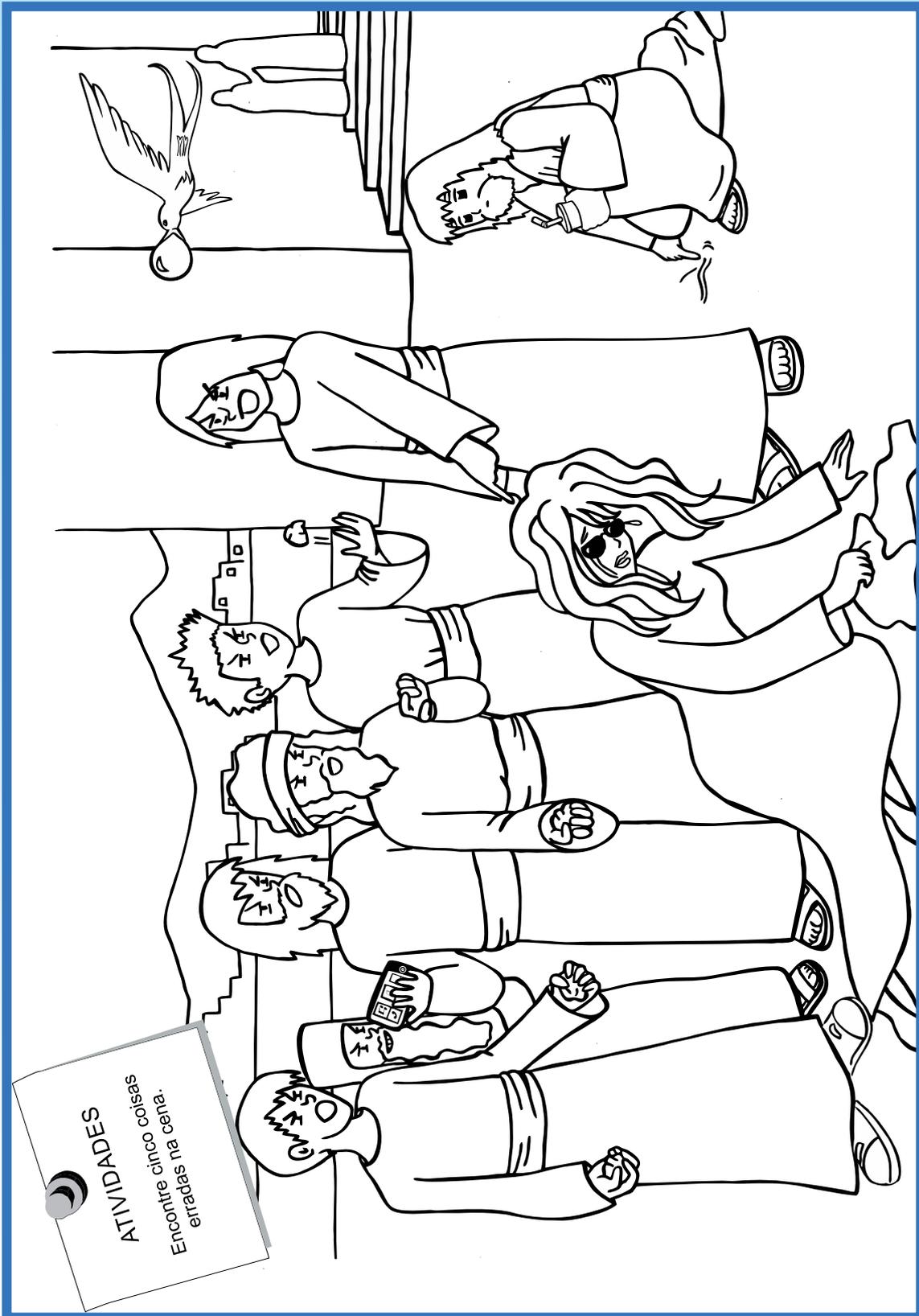
Faça bolinhas de papel para formar pedras e cole-as nas mãos dos homens que quiseram apedrejar a mulher pecadora.





Atividades de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)

Jogo dos Cinco erros. Encontre as cinco coisas erradas na cena.





10. O CENTURIÃO ENCONTRA JESUS



Texto bíblico: Lucas 7.1-10; Mateus 8.5-13.

Versículo para memorizar: “Se podes?”, disse Jesus. “Tudo é possível àquele que crê.” Marcos 9.23

Orientações para o líder

O exército romano mais próximo estava estacionado na Síria, mas muitas tropas também estavam paradas em Cesareia, na costa do Mediterrâneo; talvez o menor grupo estivesse estabelecido na Palestina. Os centuriões comandavam uma “Centúria”, uma companhia de 100 soldados. Os centuriões eram a elite do exército romano em questão de disciplina.

Um homem que temesse a Deus e que doasse substanciais somas para a comunidade judaica era bastante respeitado. Os salários dos centuriões eram muito mais altos que os das suas tropas,



mas o fato de esse centurião ter construído a sinagoga local representava um grande sacrifício financeiro.

Os centuriões não eram totalmente convertidos ao judaísmo e, então, retinham alguma impureza como um gentio, especialmente em consideração à comida em sua casa. Convidar um mestre judeu para tal casa seria ofensivo sob circunstâncias normais, mas neste caso, os mais velhos da comunidade queriam fazer uma exceção.

O centurião demonstra que Ele entende o princípio de autoridade que Jesus exerce. Os soldados romanos eram muito disciplinados e seguiam as ordens cuidadosamente.

Gentio era normalmente sinônimo de pagão, sem fé no Deus de Israel.

Palavras que precisam ser aprendidas

- 1. Cafarnaum** – Cidade que ficava junto ao mar da Galileia. Foi o centro das atividades de Jesus durante seu ministério na Galileia.
- 2. Centurião** – Oficial que comandava cem soldados do exército romano.
- 3. Sinagoga** – Casa de oração dos judeus, que começou a existir provavelmente durante o cativeiro. As sinagogas se espalharam pelo mundo bíblico. Nelas, adultos e crianças adoravam a Deus, oravam e estudavam as Escrituras. A doutrina cristã se espalhou entre os judeus por meio das sinagogas, cuja organização e forma de culto foram adotadas pelas igrejas cristãs.

Recurso para a história

Tire cópia e recorte os modelos que estão em anexo. Cole palito de churrasco e use os fantoches de vara para contar a história.

Lição Bíblica

Temos aprendido, ao longo das semanas, como a vida das pessoas que se encontraram com Jesus muda completamente. Hoje, vamos aprender algumas lições sobre mais um encontro.

Jesus viajava de cidade em cidade ensinando sobre as coisas do Reino de Deus, curando, ajudando as pessoas. Quando ele chegou a Cafarnaum, encontrou-se com um centurião. Você sabe o que é um centurião? (Explique o significado).

O centurião não era judeu, mas era um homem reconhecidamente generoso com os judeus. Ele até tinha ajudado a construir a sinagoga.

Este centurião foi pedir ajuda a Jesus para o seu empregado que estava muito doente. Ele disse: “Meu empregado está doente demais para sair de casa”. Jesus respondeu: “Eu vou até sua casa”.

Jesus não negava ajuda a ninguém, nem mesmo a um estrangeiro, um soldado romano. Enquanto Ele caminhava até a casa do centurião, ele disse: “Não precisa ir até minha casa, eu não mereço receber a sua visita tão especial. Dê apenas uma ordem e o meu empregado ficará curado. Eu também sou homem que entende o que é autoridade, eu digo para um soldado: vai! E ele vai, a outro eu digo: venha! E ele vem”.



Jesus ficou feliz em ver que o centurião tinha fé nEle e sabia que tinha poder e autoridade sobre todas as coisas. Então, Jesus disse: “Vá para casa, assim como você creu, acontecerá!”.

O empregado do centurião ficou curado na mesma hora. O centurião ficou feliz e Jesus disse para todos que o seguiam que nem em Israel Ele havia encontrado uma fé tão grande.

Quando temos fé em Jesus, coisas incríveis podem acontecer. Jesus é poderoso!

Você crê no poder de Jesus? Fale com Ele e agradeça por seu poder ser maior que tudo. Se alguma coisa estiver acontecendo em sua vida e precisar de ajuda, fale com Jesus agora mesmo. Só Ele pode mudar a sua vida e responder sua oração.

Observação dos fatos

1. Qual o nome da cidade em que Jesus encontrou o centurião? (Lucas 7.1)
2. O centurião tinha feito algo para ajudar os judeus. O que foi? (Lucas 7.5)
3. O que o centurião disse quando Jesus estava indo até a casa dele? (Lucas 7.6,7)

Interpretação e aplicação dos fatos

1. Por que o centurião disse que Jesus não precisava ir até a casa dele? (Lucas 7.6,7)

Reflexão – O centurião demonstrou entender o princípio de autoridade que Jesus exerce. Ele se coloca numa condição inferior à de Jesus, reconhecendo o poder e autoridade dele sobre as enfermidades e sua própria vida, pois entendeu que não era digno de receber Jesus em sua casa.

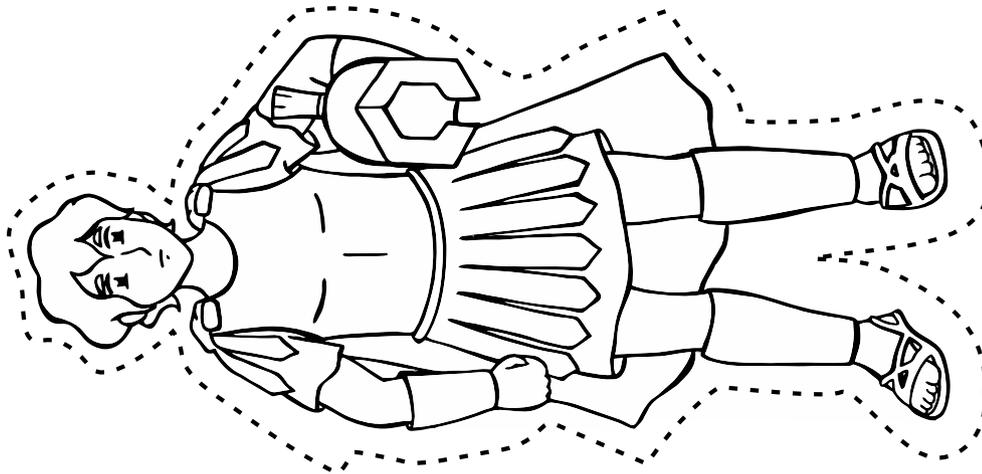
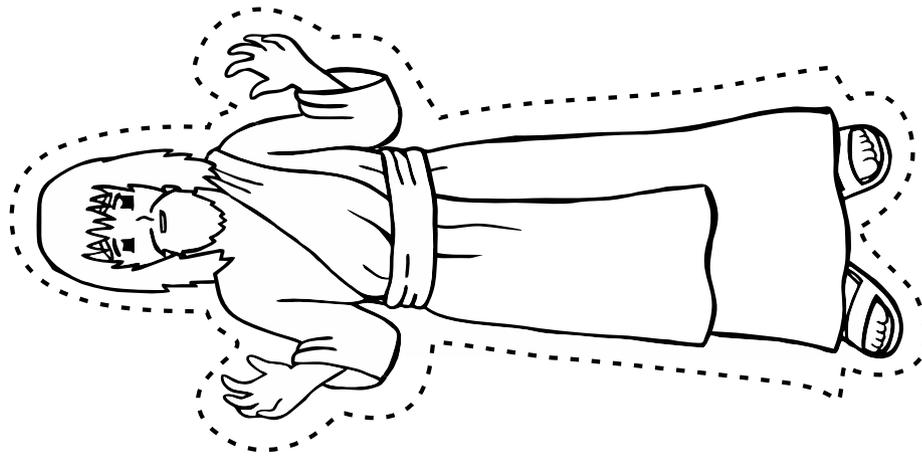
2. Por que Jesus disse que nunca havia visto uma fé como a deste homem? (Lucas 7.9)

Reflexão – O centurião era um homem de posição social, tinha um alto salário, era influente, tinha muitos soldados sob seu comando. Mas, mesmo diante disso, ele não demonstrou soberba, orgulho. Ao contrário, ele confiou que Jesus tinha poder para ajudar seu empregado. A fé do centurião foi demonstrada de forma prática quando ele confiou que somente uma ordem de Jesus seria suficiente para mudar a condição do seu empregado.



Atividades de Aprendizagem (Crianças não alfabetizadas)

Recorte o modelo de Jesus e o Centurião, pinte, cole palito de churrasco, conte a história para seu amigo ou para alguém da sua família.



ATIVIDADES

Recorte o centurião e Jesus e cole palitos atrás das figuras para contar a história.



Atividades de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)

Recorte e monte a roupa do centurião romano.

ATIVIDADES
Recorte o centurião e a sua roupa. Depois, coloque a roupa no centurião.



11. ZAQUEU ENCONTRA JESUS



Texto bíblico: Lucas 19.1-10

Versículo para memorizar: “O Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido”. Lucas 19.10

Orientações para o líder

Sendo uma cidade de fronteira, Jericó tinha uma alfândega. Porque era também uma das mais ricas cidades da Palestina, situada na parte mais fértil da Judeia, e ostentava um palácio herodiano, a quantidade de impostos cobrada deveria ser grande.

Zaqueu era considerado baixinho pelos antigos modelos do Mediterrâneo. Provavelmente, ele tinha menos de um metro e sessenta centímetros de altura. Com seu clima agradável o ano todo, Jericó era especialmente notada por suas palmeiras, mas lá havia muitas árvores também, incluindo o bem conhecido sicômoro. O tipo de sicômoro descrito aqui é ligado à figueira e fácil de subir.



Não importava o status: as pessoas não se convidavam normalmente para a casa dos outros. Os judeus devotos eram contrários a entrar na casa de um coletor de impostos ou comer de sua comida; porque alguém descrente o bastante para recolher os impostos não cuidaria de pagar o dízimo pela sua comida, os fariseus não confiariam no que eles oferecessem. Os judeus também consideravam a habilidade de chamar o nome de uma pessoa que nunca havia encontrado, como Jesus fez com Zaqueu, o tipo de coisa que somente um profeta podia fazer.

O que Zaqueu fez ao restituir o que havia retirado difere do senso comum de sua época. Sua promessa de restituição reconhece que seu desvio é tão sério quanto tantos outros tipos de roubo. Sua restituição vai além da lei de Moisés, que requeria o quádruplo ou quántuplo da restituição por roubar bois e ovelhas, somente se mortos ou vendidos, e se um número suficiente de pessoas testemunhasse o ato.

Palavras que precisam ser aprendidas

- 1. Publicano** – Judeu que cobrava impostos para o governo romano. Era desprezado por trabalhar para um dominador estrangeiro e por ser geralmente desonesto.
- 2. Filho do Homem** – Título que Jesus usava para si mesmo como o escolhido de Deus para ser o Salvador. Esse título se refere à condição humilde de Jesus e também a sua futura glória.
- 3. Figueira** – Árvore que dá figos

Recurso para a história

Brincadeira: mudando de lugar.

Coloque em cima de uma mesa vários objetos e peça às crianças que olhem atentamente para eles. Sorteie uma criança que deverá sair da sala por alguns minutos. Troque os objetos de lugar e esconda um deles. A criança que saiu deverá ser chamada e identificar o que está diferente. Faça isso uma ou duas vezes.

Desperte o interesse para a lição bíblica conversando com as crianças: existem coisas que são fáceis de mudar e outras muito difíceis, não é mesmo? Mudar de roupa, mudar de escola, mudar as coisas de lugar. Mas mudar de comportamento é fácil ou difícil? Deixe as crianças falarem.

Sem a ajuda de Jesus, ninguém consegue mudar rapidamente de atitude. Hoje, vamos aprender sobre um homem que mudou completamente de vida depois que se encontrou com Jesus.

Lição Bíblica

Jesus e os seus amigos chegaram à cidade de Jericó. Rapidamente, a notícia que Jesus estava por ali foi se espalhando e logo uma grande multidão se juntou para vê-lo de perto e ouvir tudo o que tinha a dizer.

Naquela cidade, morava um homem cujo nome era Zaqueu. Ele era chefe dos publicanos, ou seja, chefe dos cobradores de impostos. Ele era rico, tinha bens e uma casa grande. Zaqueu tinha uma má fama. Todos diziam que ele era ladrão. Isso acontecia com os cobradores de im-



postos porque, em geral, eles sempre cobravam a mais. Ninguém gostava de ser amigo de um publicano.

Zaqueu também ficou sabendo que Jesus estava em Jericó e quis conhecê-lo. Ele foi até onde Jesus estava, mas tinha muita gente ali. Aproximou-se da multidão, ficou na ponta do pé, mas não conseguiu ver Jesus. Zaqueu era muito baixinho. Procurou outro lugar e nada!

Então, Zaqueu deixou de lado toda a formalidade que acompanhava os homens ricos e subiu numa árvore para ver Jesus. Já pensou ver um homem tão chique como Zaqueu em cima de uma árvore? Ele queria mesmo ver Jesus!

De repente, Jesus veio andando, olhou para a árvore onde Zaqueu estava e disse: “Zaqueu, desce depressa, pois hoje vou a sua casa!”. Zaqueu desceu depressa da árvore e ficou muito feliz!

Agora, Jesus estava na casa de Zaqueu. Alguns ficaram resmungando, falando uns com outros que Jesus estava na casa de um pecador.

Aquele encontro de Zaqueu com Jesus mudou sua vida porque ele percebeu que estava longe de Deus. Ele reconheceu que era um homem cheio de pecado e que precisava mudar de vida. Então, Zaqueu disse: “Olha, Senhor! Estou dando metade dos meus bens aos pobres; e, se de alguém eu tirei dinheiro a mais, devolverei quatro vezes mais!”.

Jesus ficou feliz em ver que Zaqueu estava mudando de atitude e disse que, naquele momento, a salvação havia entrado naquela casa.

Zaqueu mudou de vida quando conheceu Jesus. Ele se tornou um homem bondoso e demonstrou isso por meio da mudança de suas atitudes.

Jesus quis ajudar Zaqueu. Foi exatamente por isso que Ele deu sua vida: buscar e salvar as pessoas perdidas, que estão longe de Deus.

A melhor decisão que alguém pode tomar é receber Jesus em sua vida. Você quer receber Jesus em seu coração hoje e ter sua vida transformada?

Observação dos fatos

1. Qual o nome da cidade em que Zaqueu morava? (Lucas 19.1)
2. Qual era o trabalho de Zaqueu? (Lucas 19.2)
3. Em que tipo de árvore Zaqueu subiu? (Lucas 19.4)
4. O que as pessoas disseram ao ver Jesus na casa de Zaqueu? (Lucas 19.7)
5. Quantas vezes mais Zaqueu iria devolver o que havia tirado das pessoas? (Lucas 19.8)

Interpretação e aplicação dos fatos

1. Por que Zaqueu subiu numa árvore para ver Jesus? (Lucas 19.2,3)

Reflexão – Porque ele era baixinho. Sua dificuldade física o impedia de ver Jesus. Às vezes temos algumas dificuldades que nos impedem de chegar até Jesus e nós precisamos fazer como Zaqueu fez: arranjar um jeito, uma forma e ir depressa até Jesus.



2. Por que Zaqueu disse que iria devolver quatro vezes mais o que havia tirado de alguém? (Lucas 19.8)

Reflexão – Porque ele percebeu que suas atitudes não eram tão certas assim. Ele entendeu que Jesus queria que ele fizesse o que era certo. Se era cobrador de impostos e isso significava que havia cobrado a mais, ao se encontrar com Jesus, Zaqueu decidiu mudar de atitude e distribuir o seu lucro com aqueles que precisavam.

3. Por que Jesus disse que havia entrado salvação naquela casa? (Lucas 19.9)

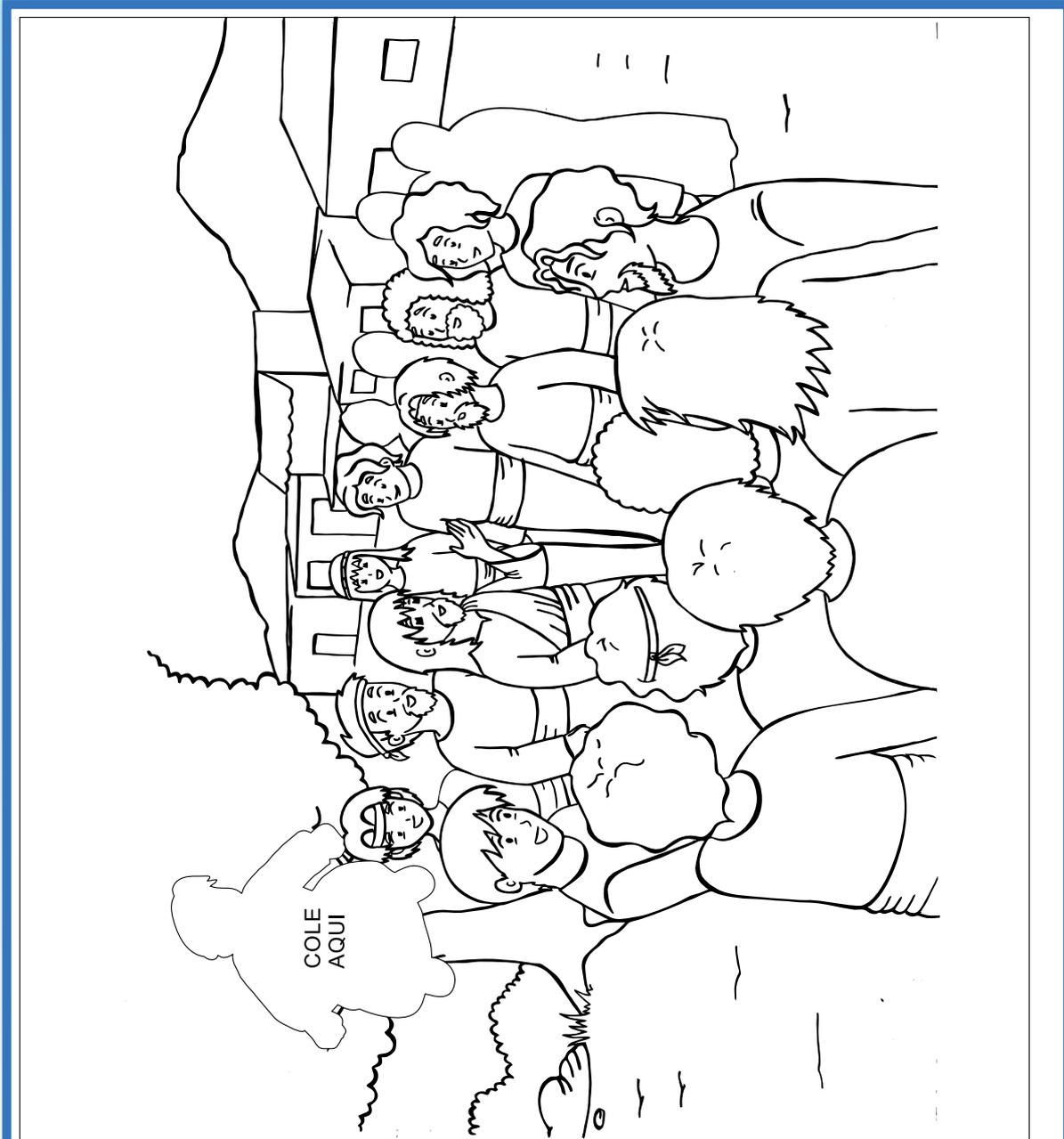
Reflexão – Porque Zaqueu entendeu que Jesus é o Filho de Deus, o Salvador. Decidiu recebê-lo em sua casa e em sua vida. Mudou de atitude quando percebeu que estava errado.

Atividades de Aprendizagem (Para todas as crianças)

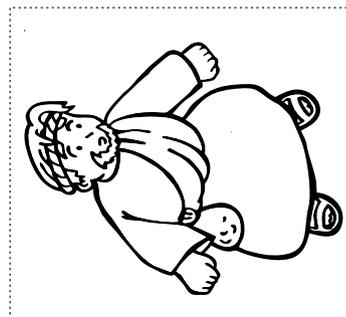
Construa, com as crianças, uma maquete da cidade de Jericó. Coloque uma árvore, Jesus e Zaqueu. Use sucatas para montar esta atividade.

**Atividades de Aprendizagem (Crianças não alfabetizadas)**

Coloque Zaquê na árvore.

**ATIVIDADES**

Recorte Zaquê
e cole no local indicado
no desenho.





Atividades de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)

Escreva o versículo de hoje.

ATIVIDADES

Escreva nas linhas
abaixo o versículo
do encontro.



Lucas 19.10



12. O PARALÍTICO ENCONTRA JESUS



Texto bíblico: João 5.1-15

Versículo para memorizar: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei”. Hebreus 13.5b

Orientações para o líder

Havia santuários de cura espalhados por todo Mundo Antigo, sobretudo em torno do culto a divindades populares famosas por seus poderes de cura. A maior parte desses santuários exigia que os suplicantes se purificassem na fonte anexa ou em outra fonte qualquer de água. Esta passagem retrata Jesus colocando-se acima dos santuários de seu tempo. João não especifica qual das festas judaicas estaria acontecendo em Jerusalém, embora alguns manuscritos registrem “a festa”, querendo dizer a Festa dos Tabernáculos, como na tradição judaica. Mas, a questão central nessa narrativa é o fato de que o dia em que Jesus ministra a cura é sábado.



O homem estivera enfermo havia 38 anos. Os antigos relatos sobre cura em geral mencionavam por quanto tempo o paciente estivera enfermo, de modo a enfatizar a grandeza da cura. Devido ao tempo, nada mais, nem mesmo esse tanque conseguiria restaurar-lhe a saúde. Jesus, e não as águas supostamente miraculosas do tanque, restaura a saúde do homem.

Palavras que precisam ser aprendidas

- 1. Tanque de Betesda** – Fonte de água que havia em Jerusalém e que era rodeada por alpendres. Acreditava-se que a água dessa fonte podia curar.
- 2. Sábado** – O sétimo dia da semana, dedicado, entre os judeus, ao descanso e à adoração. Os judeus eram rigorosos na guarda do sábado. Não admitiam que alguém pudesse fazer qualquer coisa nesse dia. A palavra sábado significa descanso. A quase totalidade das igrejas cristãs escolheu o domingo para adoração, pois foi o dia da ressurreição de Jesus.
- 3. Festa dos Judeus** – Esta festa foi identificada por João, mas havia, pelo menos, três grandes festas que eram realizadas em Jerusalém: a Páscoa, que comemorava o livramento dos israelitas do Egito; Pentecostes, festa celebrada 50 dias após a Páscoa; Tabernáculos, celebrada no último mês do ano e marcando a colheita abençoada.
- 4. Alpendres** – Eram as varandas ao redor do tanque, onde as pessoas abrigavam-se do sol e da chuva.

Recurso para a história

Brincadeira: Quem você chama?

Faça perguntas e as crianças precisam responder rapidamente. Se demorar na resposta, a criança seguinte responde. A ideia aqui é ser rápido na resposta.

Quem você chama se tiver alguém roubando uma loja? Polícia.

Quem você chama se uma casa está pegando fogo? Bombeiro.

Quem você chama se alguém sofrer algum acidente? Emergência/Médico.

Quem você chama se acabar a luz na rua? Companhia de luz.

Quem você chama se um cano quebrar e vazar água para todo lado? Encanador/Pai.

Quem você chama quando tem algum problema e nenhum amigo pode ajudar?

Quem ajuda você nas dificuldades? Quem pode fazer o que é impossível? Isso mesmo, Jesus!

Em nossa lição bíblica de hoje vamos conhecer a história de um homem que tinha um grande problema e recebeu a ajuda de Jesus.

Lição Bíblica

Você já pensou viver muito tempo esperando resolver uma situação difícil?

Certo homem era paraplético: não podia andar. Ele ficava junto com muitas pessoas no tanque de Betesda, um lugar bastante conhecido nos tempos de Jesus. Ali, as pessoas doentes, como cegos, mancos e parapléticos, ficavam esperando o movimento das águas. De vez em quando,



descia um anjo de Deus e agitava as águas. O primeiro que entrasse nela, ficava curado de qualquer enfermidade.

Jesus tinha ido a Jerusalém para a festa dos judeus e, quando chegou ao Tanque de Betesda, viu um homem estava paralisado havia trinta e oito anos e queria ser curado. Ele ficava perto do tanque esperando as águas se agitarem para entrar. Mas, toda vez que as águas eram agitadas, enquanto ele tentava entrar, outro descia primeiro que ele.

Jesus perguntou a ele: “Você quer ficar curado?”. O homem paralisado falou para Jesus que não tinha ninguém que o ajudasse a entrar na água. Então, Jesus disse: “Levante-se, pegue sua cama e ande!”. Naquele momento, o homem ficou em pé e começou a andar. Ele deve ter ficado muito feliz, você não acha?

Mas os judeus não acharam isso legal. Pelo contrário, eles ficaram bravos porque Jesus curou o homem num sábado e a lei da época dizia que ninguém podia fazer nada no sábado.

Mais tarde, quando Jesus encontrou o homem no Templo, disse a ele: “Você está curado. Os seus pecados foram perdoados. Não volte a pecar!”.

A água não tinha se mexido no tanque. Porém, Jesus curou aquele homem. Ele podia andar!

Jesus se importa com os problemas das pessoas. Ele sabe tudo o que sentimos, tudo o que pensamos. Jesus nos ama e quer nos ajudar, quer ser parte da nossa vida.

Cada um de nós é importante para Jesus do jeito que somos e nos tornamos especiais exatamente porque somos únicos. Não há ninguém como nós.

Aquele homem paralisado não tinha ninguém para ajudá-lo, mas quando encontrou Jesus sua vida mudou.

Sua vida também pode ser sempre melhor se você estiver com Jesus.

Você aceita que Jesus more em seu coração? Diga isso para Ele!

Observação dos fatos

1. Para qual cidade Jesus foi a fim de participar da festa dos judeus? (João 5.1)
2. Como se chamava o tanque que havia em Jerusalém, próximo à porta das ovelhas? (João 5.2)
3. Que tipo de pessoa ficava perto daquele tanque? (João 5.3)
4. Quanto tempo o homem estava enfermo esperando pela cura? (João 5.6)
5. Em que dia da semana aconteceu a cura? (João 5.9)

Interpretação e aplicação dos fatos

1. Por que as pessoas necessitadas procuravam o tanque de Betesda? (João 5.3, 4)

Reflexão – Porque elas buscavam a solução para os seus problemas imediatos. O que realmente interessava era a cura dos males físicos.

2. Por que Jesus perguntou aquele homem se ele queria ser curado? Jesus não sabia o que havia no coração do paralisado? (João 5.6)



Reflexão – Com esta pergunta Jesus mostra que se importa com os problemas das pessoas. Descobrimos que Ele só age em favor das pessoas quando há uma opção voluntária de deixá-lo agir em nossa vida. Você acredita que Jesus se importa com as coisas que acontecem com você?

3. Qual foi a melhor coisa que o homem recebeu de Jesus? Vamos ler juntos os versículos para descobrir. (João 5.8, 9 e 14).

Reflexão – A melhor coisa que o homem recebeu foi o perdão de seus pecados. Esse foi o melhor do encontro dele com Jesus.

Atividades de Aprendizagem (Para todas as crianças)

Carteira de identidade. Escreva ou desenhe seus dados. Faça sua digital usando uma almofada de carimbo. Use sua carteira de identidade porque você é único para Deus e Ele ama você.

ATIVIDADES

Cole a sua foto.
Peça ajuda a um adulto
para preencher os seus dados.
Assine e peça a sua
liderança para carimbar
e assinar a sua carteirinha.

Sou importante para Deus
Ele me ama

Cole sua foto
3x4 aqui

Minha Assinatura

Minha Digital

Nome:

Meu Líder

Nome dos meus pais:

Data de Nascimento:

Meu País:

Minha Igreja:

Minha Cidade:



13. PEDRO ENCONTRA JESUS



Texto bíblico: João 21.1-25

Versículo para memorizar: “Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que te amo”. João 21.17c

Orientações para o líder

A pescaria geralmente acontecia à noite. Algumas pessoas escreveram que, no mar de Tiberíades, os peixes se apanhavam mais facilmente à noite do que durante o dia, podendo então ser vendidos pela manhã.

A tradição judaica reconhece a soberania de Deus sobre os peixes, o que, sem dúvida alguma, era um incentivo às orações dos pescadores. As redes, provavelmente, eram feitas de cordas entretecidas com substâncias como fibra de linho ou cânhamo. Calcula-se que as redes de



então possuísssem duas extremidades: uma estreita, que os pescadores arrastavam para dentro do barco, e outra mais larga que eles lançavam ao fundo.

As histórias de milagre enfatizaram os números para enaltecer a realidade deles. Sem dúvida, o número de 153 peixes foi usado para demonstrar que os discípulos ficaram impressionados ao contar os peixes. O Senhor ressurreto providenciou-lhes mais peixes do que provavelmente seriam capazes de comer sozinhos.

A questão da pergunta de Jesus por três vezes sobre o amor de Pedro não reside apenas na diferença dos termos em grego, mas também no fato de que, para Jesus, o amor é demonstrado na obediência ao seu chamado e no serviço a seu povo. Como seguidor de Jesus, Pedro é uma das ovelhas.

Palavras que precisam ser aprendidas

- 1. Tiberíades** – Lago que fica no norte da terra de Israel. É formado pelo rio Jordão. Mede 21 km do norte ao sul, e a sua largura é de 13 km. Tinha peixe em abundância e estava sujeito a tempestades violentas. Era chamado também de lago de Quinerete, de Genesaré e Galileia.
- 2. Cordeiro** – Filhote ainda novo de ovelha, carneirinho. Sua carne servia de alimento e era usada no sacrifício.
- 3. Ovelha** – Fêmea do carneiro. Animal de porte médio que fornece lã e carne. Sua pele era usada para vários fins.

Recurso para a história

Brincadeira: Pescaria.

Pegue uma caixa de sapatos e encha com areia. Recorte peixinhos, colocando uma argola de arame fino na boca do peixe. Coloque-os na caixa de areia de forma que a boca fique de fora e apenas a cauda enterrada na areia. Faça a vara de pescar usando um pedaço de pau, bambu, graveto com um arame, de forma que dê para a criança pescar os peixinhos na caixa. Dê uma certa distância para as crianças pescarem. Pode colocar atrás de alguns peixes um vale-brinde que pode ser pirulito, balas ou brinquedinhos.

Cada vez que a criança pescar algum peixinho com um vale brinde, entregue o brinde para ela. Deixe todas participarem e diga que nos tempos de Jesus os pescadores apanhavam peixes de verdade e que não usavam varas e anzóis, e sim, redes de pescar. Informe que, quando um pescador não conseguia pescar nada, era algo ruim.

Introduza a história de hoje falando sobre os discípulos de Jesus, especialmente Pedro, que tinha como profissão, pescador.

Lição Bíblica

Pedro era amigo de Jesus. Ele o havia seguido durante o tempo que Jesus andou na terra, viu seus milagres, viu Jesus ensinando nas sinagogas, viu pessoas sendo curadas e viu Jesus ser morto na cruz e o encontrou depois da ressurreição. Pedro amava Jesus, mas ele cometeu falhas.



Um pouco antes de Jesus Cristo ser levado à cruz, Pedro, por três vezes, negou que tinha sido discípulo de Jesus. Ele chegou a jurar dizendo que nem o conhecia (Mateus 26.74). Depois disso, ele ficou muito triste, chorou bastante porque reconheceu que tinha errado, tinha feito algo muito ruim.

Pedro e os demais discípulos estavam agora no mar de Tiberíades pescando. Eles haviam trabalhado a noite toda, mas nem sequer um peixinho caiu na rede. Quando estava amanhecendo o dia, Jesus estava na praia e perguntou aos discípulos se eles tinham alguma coisa para comer. Eles responderam que não, mas não perceberam que era Jesus quem estava falando com eles.

Jesus, então, mandou que os discípulos jogassem a rede do outro lado do barco e, assim, eles fizeram. Quando puxaram, a rede estava cheia de peixes. Eram tantos peixes que eles tiveram dificuldade para puxar a rede, mas ela não se partiu. A Bíblia diz que eram 153 grandes peixes. Nesse momento, os discípulos reconheceram que era Jesus. Pedro ficou muito feliz!

Jesus os chamou para comer. Eles comeram peixe assado na fogueira e pão. Depois que comeram, Jesus perguntou a Pedro: “Pedro, você me ama?”. Pedro respondeu que sim. Jesus disse a ele: “Cuide das minhas ovelhas”. As ovelhas de que Jesus estava falando não eram aqueles animaizinhos peludinhos, mas sim as pessoas. Jesus perguntou pela segunda vez: “Pedro, você me ama?”. Pedro respondeu pela segunda vez: “sim, Senhor, eu te amo”. Jesus disse: “Pastoreie as minhas ovelhas”. Pela terceira vez, Jesus perguntou a Pedro se ele o amava e Pedro ficou triste. Talvez sua tristeza fosse pela forma diferente como Jesus perguntou, ou quem sabe porque se lembrou de que havia falhado ao negar Jesus. Mas mesmo assim Pedro disse a Jesus: “Senhor, tu sabes de todas as coisas e sabes que eu te amo”. Jesus respondeu: “Cuide das minhas ovelhas”.

A partir desse momento, Pedro deve ter sentido o perdão de Jesus e o quanto Jesus o amava mesmo sabendo da sua imperfeição. Pedro havia errado antes, mas Jesus perdoou o seu erro e deu a ele a tarefa de continuar trabalhando em seu Reino, só que desta vez de uma forma muito maior. No livro de Atos, vamos ver como a igreja de Jesus cresceu por causa do testemunho dos seguidores dele.

A vida de Pedro foi transformada nesse encontro com Jesus. Ele sentiu o quanto era amado e o quanto poderia ser útil servindo a Jesus.

Jesus ama você e quer que você seja uma testemunha dele, falando do seu amor para todas as pessoas. É preciso, também, amar Jesus.

Você já disse para Jesus que o ama?

Você reconhece que fez algo ruim, assim como Pedro, que precisa do perdão de Jesus? Ele está pronto para perdoar e dar a você uma nova chance para recomeçar.

Vamos orar e falar com Jesus?



Observação dos fatos

Jogo da Velha. Divida as crianças em dois grupos e faça as perguntas de observação do texto. Cada resposta certa dá direito a marcar no jogo.

1. Qual o nome do mar onde os discípulos estavam pescando? (João 21.1)
2. A que horas os discípulos foram pescar? (João 21.3)
3. O que Jesus mandou os discípulos lançarem do outro lado? (João 21.6)
4. Quantos peixes estavam na rede? (João 21.11)
5. O que eles comeram naquela noite? (João 21.13)
6. Quantas vezes Jesus perguntou se Pedro o amava? (João 21.17)

Interpretação e aplicação dos fatos

1. Por que Pedro ficou triste quando Jesus lhe perguntou pela terceira vez se ele o amava? (João 21.17)

Reflexão – Talvez, sua tristeza fosse pela forma diferente como Jesus perguntou ou, quem sabe, porque se lembrou que havia falhado ao negar Jesus.



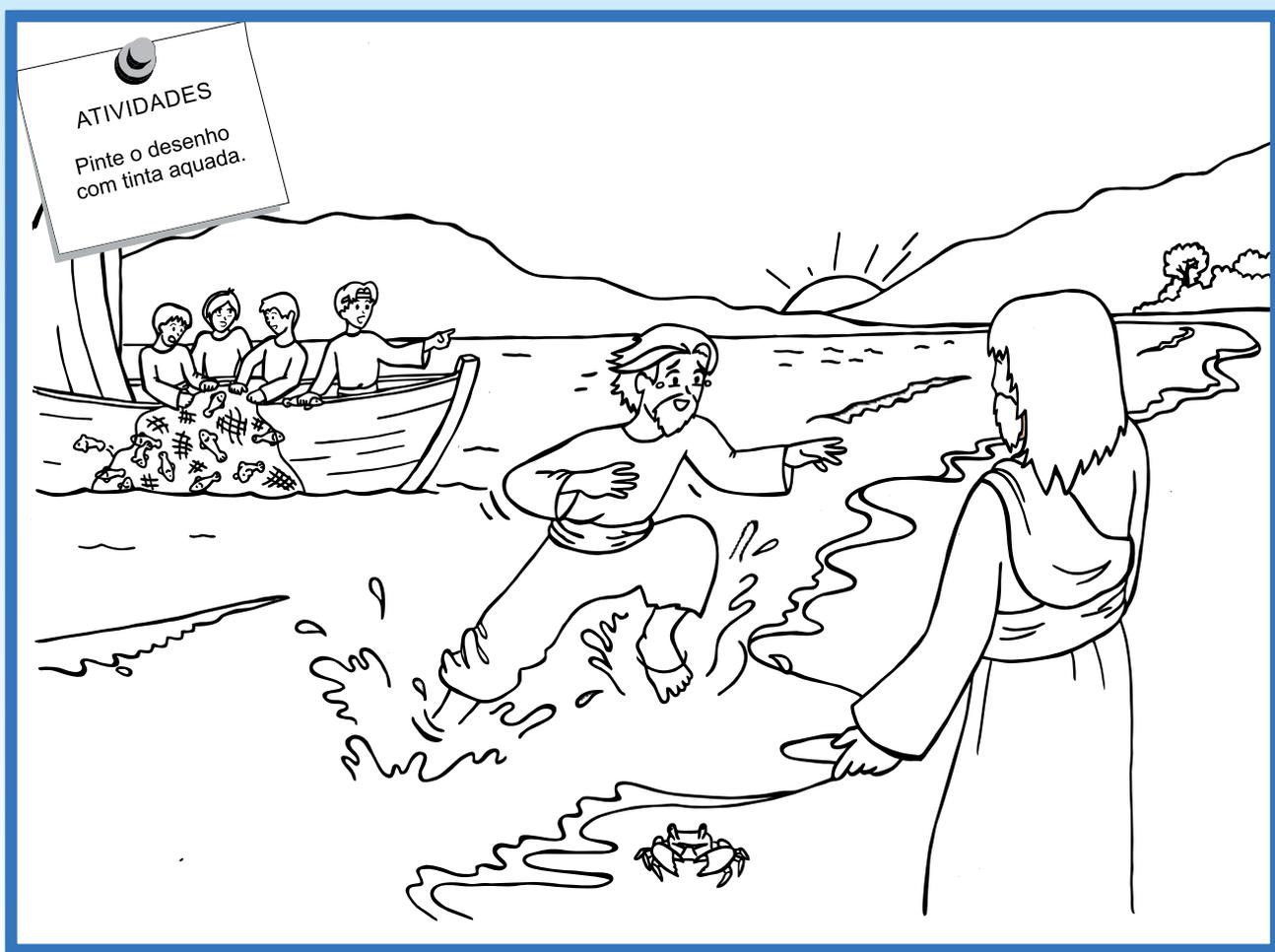
Atividades de Aprendizagem (Crianças não alfabetizadas)

Quadro pintado a dedo. Use a tinta preparada por seu grupo e faça uma pintura da cena abaixo usando o dedo. Depois de seca, cole numa cartolina, plastifique, coloque um pequeno cordão atrás e leve o quadro para casa.

Receita de tinta para pintura a dedo:

- 2 xícaras de água fria;
- 2 colheres (sopa) de maisena;
- Corante alimentício.

Misture tudo e leve ao fogo mexendo bem até ferver e engrossar. Tenha cuidado para a mistura não empelotar. Essa tinta vai ficar brilhante e meio transparente. Ela desliza no papel e demora a secar. Faça diferentes cores.





ATIVIDADES

Pinte o desenho
com tinta aquada.



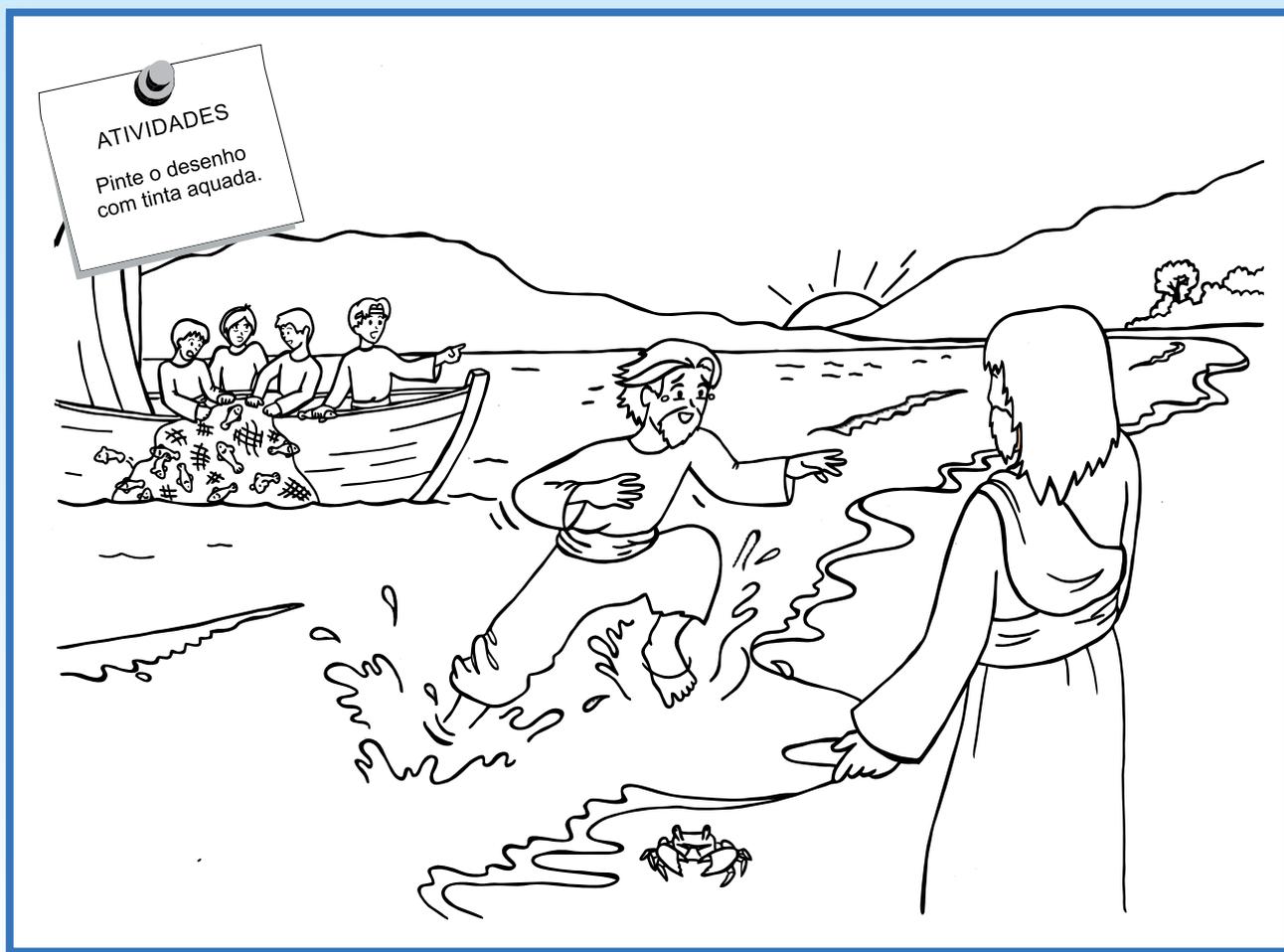
Atividade de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)

Quadro pintado com tinta aquada. Use a tinta preparada por seu grupo e faça uma pintura aquada usando pincel ou soprando num canudinho de refrigerante. Depois de seca, cole numa cartolina, plastifique, coloque um pequeno cordão atrás e leve o quadro para casa.

Receita de tinta para pintura aquada:

- 1 copo de leite em temperatura ambiente (não serve leite em pó);
- 1 colher (café) de mel;
- Corante alimentício.

Essa tinta é transparente e fica mais grossa se trocar o corante alimentício por tinta em pó de pintar (tinta xadrez). A pintura fica com um efeito diferente e legal se for soprada ou espirrada no papel com canudinho. Faça diferentes cores.

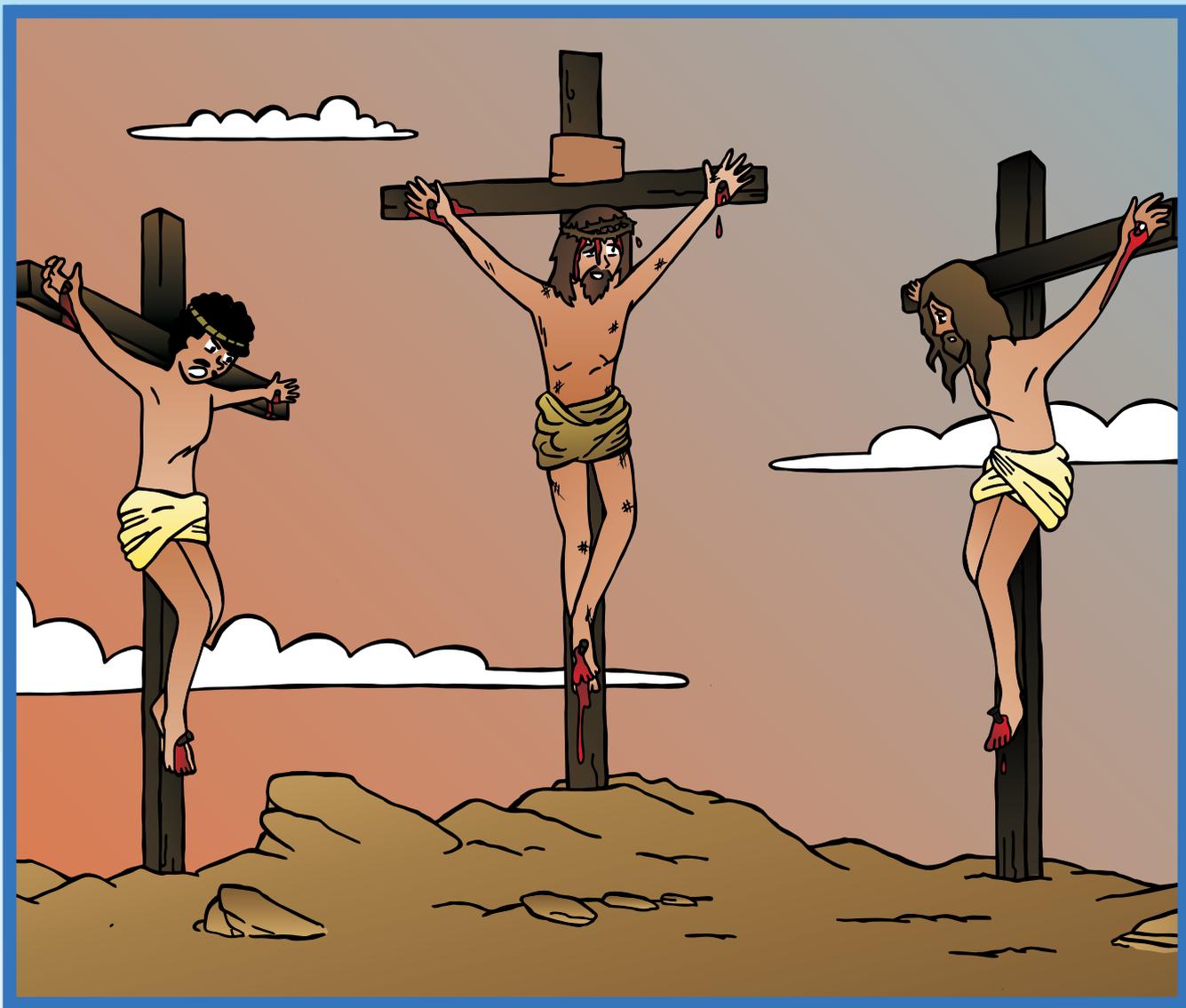




ATIVIDADES
Pinte o desenho
com tinta aquada.



14. O LADRÃO ENCONTRA JESUS



Texto bíblico: Lucas 23.26-43; Mateus 27.37 e 38.

Versículo para memorizar: “Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores”. Romanos 5.8

Orientações para o líder

Jesus ora para que Deus perdoe aos seus perseguidores enquanto está na cruz prestes a morrer. Aqueles que eram executados deveriam dizer: “que a minha morte repare todos os meus pecados”, mas Jesus não pensou dessa forma, Ele sabia que não foram os seus pecados que o levaram à morte, pois não tinha cometido nenhum em toda a sua vida.

Era horrível o sofrimento imposto a um homem nu pendurado na cruz. As pessoas podiam ver os soldados oferecerem vinagre como um ato de piedade, porque a bebida podia agir como



um analgésico para dor e era frequentemente usado também como um paliativo para a sede. Mas Lucas declara que isso é feito somente como parte de sua ridicularização, como nos demonstra Lc 23.36.

A zombaria dos soldados incluía um toque de cinismo romano ao judaísmo, que era muito comum apesar da conversão de romanos ao judaísmo. O condenado, normalmente, carregava a acusação ao local da execução, no caso de Jesus a acusação era por ser rei dos judeus.

A interação de Jesus com seus “companheiros” de sofrimento é um exemplo final, em Lucas, de Jesus recebendo os pecadores. Lucas os chama de criminosos. Mateus diz que eles eram ladrões.

A literatura judaica contrastava “Paraíso” com “Geena” ou Inferno. Embora os textos judeus disputassem a localização do paraíso, eles frequentemente o mencionavam como a morada dos justos após a morte ou após a ressurreição. Assim, Jesus e este condenado prosseguiriam diretamente para a morada dos justos após a morte.

Palavras que precisam ser aprendidas

- 1. Calvário** – Monte, também chamado de Gólgota, onde Jesus foi crucificado. Nele, há o lugar chamado Caveira.
- 2. Cruz** – Antigo instrumento de tortura e morte, formado por duas vigas, uma atravessada na outra, em que eram pregados ou amarrados os condenados.
- 3. Paraíso** – Lugar para onde os salvos vão depois da morte.

Recurso para a história

Utilizar figuras da crucificação de Jesus. Você encontra facilmente na internet ou em revistas antigas da EBD. Pode também utilizar Power Point ou pequenos vídeos encontrados no site www.max7.org. Poderá fazer o download gratuitamente.

Lição Bíblica

Jesus nos ama. Você acredita nisso?

Ao longo dos nossos estudos temos aprendido o quanto Jesus demonstrou esse amor curando e ensinando pessoas, mudando suas vidas.

No entanto, a maior demonstração do amor de Jesus foi o fato de Ele ter entregado sua vida na cruz para perdoar nossos pecados, nos salvar da morte eterna e nos levar para o céu.

A Bíblia conta que Jesus recebeu uma coroa de espinhos, que foi colocada em sua cabeça, machucando-o, e morreu no Monte do Calvário, no lugar chamado Caveira. Esse lugar ficava nos arredores da cidade de Jerusalém. A Bíblia conta, também, que Jesus foi crucificado, ou seja, foi pregado numa cruz, era a condenação que os piores bandidos recebiam. Além de ser uma morte dolorosa, era também uma morte de muita vergonha, pois a pessoa ficava quase nua pendurada por horas na cruz para todo mundo ver.

Jesus não merecia essa morte porque Ele não tinha nenhum pecado, mas Ele quis morrer



assim para provar o quanto Ele nos amava. Vocês lembram o versículo de hoje? Vamos repetir juntos? *“Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”*. Romanos 5.8.

Quando Jesus estava na cruz já em sofrimento, uns soldados que o vigiavam dividiram entre si as suas roupas, e outros ficavam zombando dele.

Jesus foi colocado na cruz do meio. Do lado esquerdo e do lado direito havia, também, dois outros homens que foram crucificados. Estes eram criminosos, ladrões. Um deles perguntou a Jesus: “Se você é realmente o Cristo, o rei dos judeus, por que você não desce da cruz salvando a si mesmo e a nós?”. Este homem estava duvidando de Jesus, estava zombando dele também. Ele não creu que Jesus estava entregando sua vida por amor às pessoas.

Mas o outro não gostou do que ouviu. Ele falou para o outro ladrão: “Será que você não teme a Deus mesmo estando sob a mesma condenação? Nós estamos na cruz porque fomos punidos pelas coisas erradas que fizemos, mas ele nenhum mal fez”. Então, este homem olhou para Jesus e disse: “Senhor, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino”.

Será que Jesus perdoa os pecados dos piores bandidos? Com certeza, sim!

Jesus olhou para o homem e respondeu: “Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no Paraíso”.

Foi assim que aquele homem, nos últimos momentos da sua vida, encontrou-se com Jesus.

Jesus lhe perdoou porque ele reconheceu que havia pecado e percebeu a pureza de Jesus crendo nele como Salvador.

Nós precisamos reconhecer que somos pecadores, que sem Jesus não há como chegarmos ao céu. É preciso crer que a morte de Jesus na cruz foi por amor, para nos perdoar e nos limpar de todo o pecado. É preciso crer que Jesus é o Salvador e Senhor, e afirmar com a boca que recebe Jesus. Quando fazemos isso, podemos ter a certeza de que um dia viveremos com Ele para sempre no céu.

Você quer receber Jesus hoje em sua vida?

Observação dos fatos

1. Qual o nome do lugar onde Jesus foi crucificado? (Lucas 23.33)
2. Quantos criminosos foram crucificados juntamente com Jesus? (Lucas 23.33)
3. O que os soldados fizeram com as roupas de Jesus? (Lucas 23.34)
4. O que as pessoas estavam fazendo quando olhavam para Jesus na cruz? (Lucas 23.35)
5. O que Jesus falou para o homem que estava ao lado dele na cruz e que reconheceu que Ele é o Salvador? (Lucas 23.43)



Interpretação e aplicação dos fatos

1. Por que as pessoas zombavam de Jesus? (Lucas 23.35)

Reflexão – Muitas das pessoas que ali estavam não criam em Jesus como o Filho de Deus, o Messias prometido para a salvação de todo aquele que crê. Hoje em dia, não é diferente, ainda há muitas pessoas que não creem em Jesus e não o aceitam como o Salvador de suas vidas. Há outros que zombam dos cristãos, daqueles que entregaram suas vidas a Jesus. Devemos viver de tal forma que nossas atitudes demonstrem que pertencemos a Jesus. Devemos lutar para sempre fazermos o que é certo, mesmo que seja difícil, pois esta é a forma pela qual as pessoas verão que realmente vivemos para Jesus.

2. Jesus precisava morrer na cruz? Por quê? (Lucas 23.33)

Reflexão – O pecado nos afasta de Deus. Não há nada que o ser humano possa fazer que seja capaz de uni-lo novamente a Deus. Alguns fazem boas obras, achando que isso lhes garantirá um lugar no céu. Outros buscam na religião uma solução. O fato é que só há um Caminho para chegar a Deus: Jesus. E se Jesus não tivesse morrido na cruz e ressuscitado ao terceiro dia, não haveria esperança para nós. Mas Ele obedeceu a Deus até a morte de cruz, e por isso, hoje, por meio dele, podemos chegar a Deus.

Atividades de Aprendizagem (Para todas as crianças)

Confeccionar o Livro sem Palavras para contar aos colegas sobre a salvação em Jesus.

Você pode fazer com pedacinhos de EVA, cartolina ou com outro material que sua imaginação criar.

O importante é lembrar que as cores são representações, símbolos, que nos lembram as verdades espirituais.

Amarelo – representa o céu, a morada de Deus, o lugar onde não há pecado.

Cor escura (preto, marrom, cinza) – representa as trevas, o pecado, que nos afasta de Deus.

Vermelho – representa o sangue derramado de Jesus, seu sacrifício na cruz do Calvário.

Branco – representa a pureza que há no coração daquele que entrega a vida a Jesus.

Verde - representa o crescimento. Quando recebemos Jesus nascemos de novo e precisamos crescer na vida cristã. Para crescer precisamos: ler a Bíblia, orar, participar de uma igreja, testemunhar aos outros a respeito de Jesus.

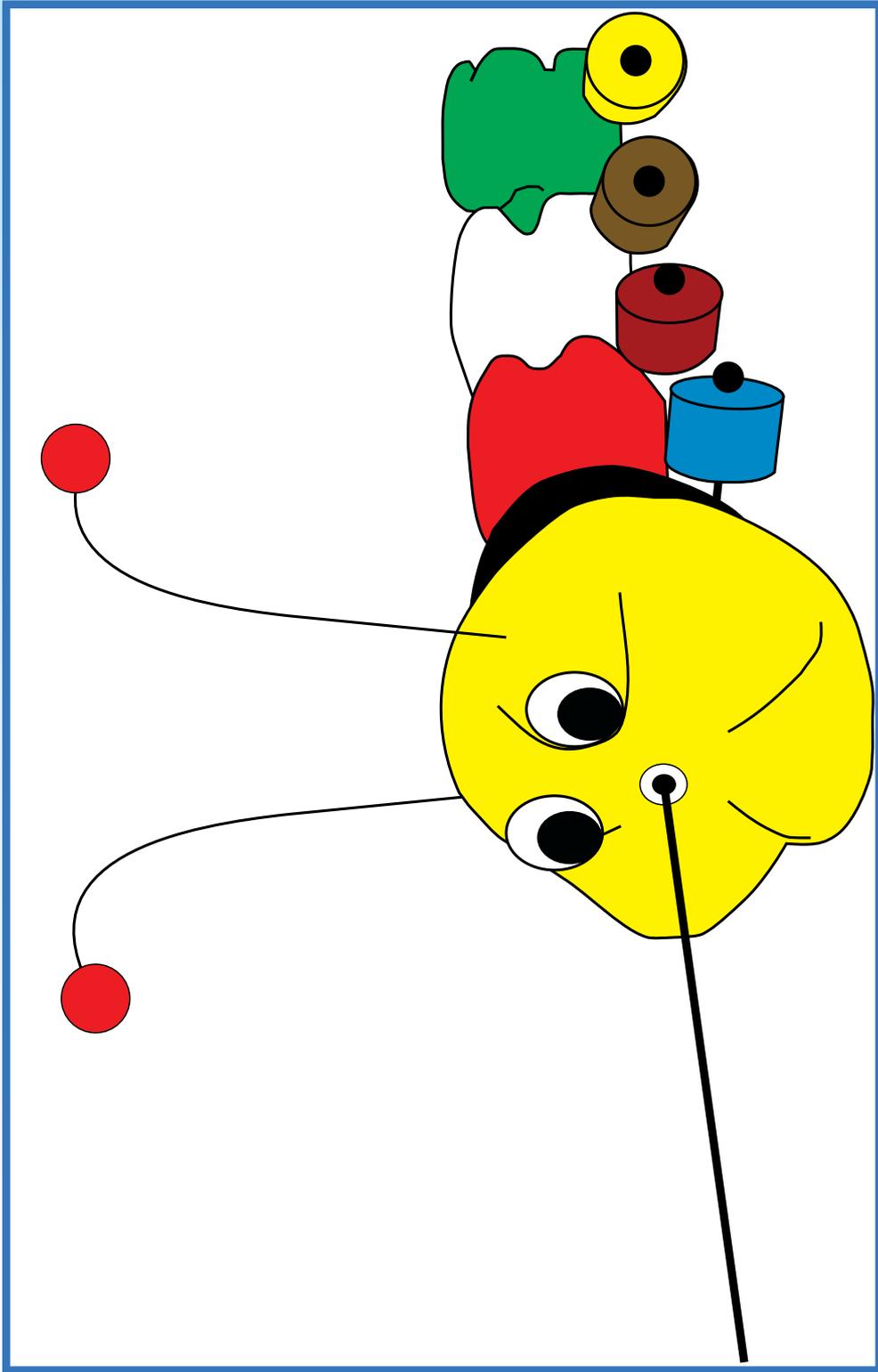
Atividades de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)

Pulseira de miçanga com as cores do Plano da salvação. Confeccione pulseiras usando miçangas com as cores do Plano da Salvação (amarelo, cor escura, vermelho, branco e verde) e um pedaço de barbante, linha grossa ou fio. Depois de pronto você poderá usar ou dar de presente para alguém explicando o significado de cada cor.



Atividades de Aprendizagem (Crianças não alfabetizadas)

Centopeia de garrafa pet com as cores do Plano da Salvação. Construa uma centopeia com pedaços de garrafa pet, pintando cada parte com as cores do Plano da Salvação (amarelo, cor escura, vermelho, branco e verde). Depois de pronto, você poderá usá-la para brincar e contar aos amigos o que cada cor representa.





15. SAULO ENCONTRA JESUS



Texto bíblico: Atos 9.1-19

Versículo para memorizar: “Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos.” Atos 4.12

Orientações para o líder

Saulo era um homem muito culto. Ele havia sido aluno de Gamaliel. Era um típico judeu, rigoroso com a lei a ponto de consentir na morte de Estêvão, que testemunhou publicamente de sua fé em Jesus (Atos 7.54-60). Ele viajava para Damasco a fim de prender cristãos, autorizado pelo sumo sacerdote.

Cartas oficiais de introdução autorizando ou recomendando seu remetente eram comuns, e historiadores confirmam que agentes palestinos poderiam receber ordens do Sinédrio de Je-



rusalém. As comunidades judaicas fora da Palestina respeitavam o sumo sacerdote, e cartas assinadas por ele autorizavam Saulo a levar a cabo sua missão com a total cooperação das sinagogas. Porque o sumo sacerdote havia exercido os direitos de extradição sobre judeus fuggitivos quando ele governou a Palestina sob o domínio dos romanos, as sinagogas na Síria, aparentemente, ainda reconheciam esse direito, embora o governador local provavelmente não reconhecesse. Essas sinagogas poderiam cooperar com Saulo em sua missão de erradicar os cristãos judeus. Dezenas de milhares de judeus viviam em Damasco. Uns dezoito mil foram massacrados lá em 66 d.C.

A luz do céu indica a **Shekinah**, a presença de Deus, relacionada com o conceito de **Yeqarah**, glória, como Deus, com frequência, revelava sua glória no AT. Na literatura judaica e no AT, as pessoas, geralmente, caíam no chão quando confrontadas com revelações divinas ou angelicais. Na literatura judaica, os nomes são geralmente repetidos quando Deus chama alguém, suscitando especial atenção ao que está para ser dito. Dada a natureza da revelação, “Senhor” neste texto significa mais do que “senhor” (tratamento); talvez Saulo esteja incerto se é Deus ou um anjo quem fala com ele.

Perseguir os seguidores de Jesus é perseguir o próprio Jesus, porque eles são seus representantes.

Palavras que precisam ser aprendidas

- 1. Sumo sacerdote** – Chefe dos sacerdotes e presidente do Sinédrio. No judaísmo ele, diante de Deus, representa os que são seu povo, conseguindo o perdão dos pecados.
- 2. Sinagogas** – Casa de oração dos judeus, que começou a existir provavelmente durante o cativeiro. As sinagogas se espalharam pelo mundo. Nelas, adultos e crianças adoravam a Deus, oravam e estudavam as Escrituras. A doutrina cristã se espalhou por meio das sinagogas, cuja organização e forma de culto foram adotadas pelas igrejas cristãs.
- 3. Sinédrio** – O mais alto tribunal religioso dos judeus, do qual faziam parte os sumos sacerdotes, chefes religiosos (anciãos) e professores da Lei. Tinha 71 membros, incluindo o presidente.
- 4. Damasco** – Capital da Síria
- 5. Tarso** – Capital da Cilícia. Era um centro comercial e cultural. Paulo nasceu nesta cidade.
- 6. Gentios** – Aqueles que não eram israelitas.

Recurso para historia

Confeccione bonequinhos de sucatas para representar Saulo e Ananias. Você pode usar um cabo de vassoura com uma pintura simples ou mesmo de rolinhos vazios de papel higiênico (veja as fotos).



Recurso sugerido a partir da ideia de Newton Cesar, ministro de crianças da 1ª IB de Campo Grande – Rio de Janeiro, durante o Congresso de Evangelização de Crianças realizado em novembro de 2012 pela Junta de Missões Nacionais em São Paulo.

Lição Bíblica

Saulo foi um homem que perseguiu os cristãos. Ele ameaçava prender e matar qualquer um que seguisse Jesus. Na verdade, Saulo achava que estava fazendo o que era certo, guardando os ensinamentos dos judeus.

Um dia, ele pediu autorização ao sumo sacerdote para ir às sinagogas de Damasco para que os levasse até Jerusalém.

Durante sua viagem para Damasco, uma forte e brilhante luz vinda do céu o envolveu. Saulo caiu no chão e ouviu uma voz que falou com ele, dizendo: “Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo?”.

Ele ficou confuso e perguntou: “Quem és tu, Senhor?”. Saulo não sabia quem estava falando com ele, mas talvez soubesse que aquilo que estava acontecendo era totalmente diferente de tudo o que já tinha experimentado.

Foi aí que a voz vinda do céu disse: “Eu sou Jesus, a quem você está perseguindo. Levante-se, entre na cidade; alguém falará com você o que deve fazer”.

Os homens que estavam viajando com Saulo ficaram sem saber o que estava acontecendo. A Bíblia diz que eles ficaram parados sem poder dizer nada. Eles ouviram a voz, mas não viram ninguém. Saulo se levantou, abriu os olhos e não enxergava nada. Nadinha mesmo. Saulo estava cego. Então os homens que estavam com ele o pegaram pela mão e o levaram para Damasco. Ele ficou três dias sem enxergar e, durante este tempo, não comeu nem bebeu nada.

Na cidade de Damasco, morava um homem, seguidor de Jesus, que se chamava Ananias. Deus falou com Ananias sobre Saulo. Deus disse que Ananias deveria ir até à casa de Judas, que ficava na Rua Direita, procurar por Saulo. Ananias teve medo por causa das histórias que ele tinha ouvido falar de Saulo, mas Deus falou com ele: “Ananias, vá pois fui eu que escolhi este homem para trabalhar para mim, ele falará o meu nome para aqueles que não são judeus,



aos reis e ao povo de Israel. Eu vou mostrar para Saulo tudo que ele terá que sofrer por causa do meu nome.”

Ananias obedeceu e foi até onde Saulo estava. Pôs as mãos sobre Saulo e falou: “Saulo, meu irmão, o Senhor que me enviou aqui é o mesmo Jesus que você viu na estrada de Damasco. Ele me mandou para que você veja de novo e fique cheio da presença de Deus em sua vida”.

Nesta mesma hora, caíram dos olhos de Saulo umas coisas parecidas com escamas e ele começou a ver de novo. Saulo se levantou, foi batizado, comeu e recuperou suas forças.

Mais tarde, Deus mudou o nome de Saulo para Paulo e ele se tornou um grande missionário. Foi incrível a forma como Saulo (agora Paulo) mudou. Antes, ele odiava as pessoas que andavam com Jesus, mas agora ele mesmo havia se tornado cristão, ou seja, um seguidor de Cristo Jesus. Ele falava com coragem para todas as pessoas a respeito de Jesus. Por causa disso, foi preso, espancado, passou muitas dificuldades, mas não tinha medo.

Você consegue entender como a vida de uma pessoa que conhece Jesus muda completamente? A mensagem do amor de Deus para as pessoas não foi só para o tempo de Saulo (Paulo), é para nós também. Saulo (Paulo) mudou de atitude porque reconheceu que estava errado, percebeu que a religião sem Jesus não adianta nada. Ele se tornou um grande missionário falando para muitas pessoas a respeito de Jesus. Ele viajou, pregou, falou pessoalmente, ensinou, enfim, Saulo (Paulo) serviu a Deus de coração porque O conheceu de verdade.

Neste tempo que temos passado juntos estudando sobre pessoas que encontraram Jesus, você já entregou seu coração a Ele? Você já falou para Jesus que deseja que Ele seja o Salvador e Senhor da sua vida?

Se ainda não fez, quer fazer agora mesmo?

Observação dos fatos

1. Qual o nome da cidade para onde Saulo foi? (v. 2)
2. O que Saulo foi fazer em Damasco? (v. 2)
3. O que aconteceu com ele na estrada de Damasco? (vv. 3,4)
4. De quem era a voz que falava com Saulo? (v. 5)
5. Qual o nome da pessoa que Deus mandou ajudar Saulo? (v. 10)
6. O que aconteceu com Saulo depois que Ananias orou por ele? (vv. 18,19)



Interpretação e aplicação dos fatos

1. Ananias teve medo de ir falar com Saulo. Por quê? (vv. 13 e 14)

Reflexão – Você já precisou fazer o bem para alguém que só fez o mal? Ananias sabia que Saulo tinha feito mal aos cristãos, mas Deus tinha dito que ele deveria cuidar de Saulo porque isso era o certo. Nem sempre é fácil fazer o que é certo mas, se amamos Deus, precisamos obedecê-lo e isso inclui tratar bem as pessoas, mesmo aquelas que nos fazem mal, e dar uma segunda chance àquelas que se arrependem.

2. Saulo ouviu a voz de Jesus no caminho para Damasco. Jesus disse que Saulo o estava perseguindo. Como você acha que Saulo se sentiu neste momento? (Atos 9.4 e 5)

Reflexão – Às vezes, pensamos que o que estamos fazendo é certo, mas não é. Podemos descobrir o que é certo e o que é errado quando ouvimos a voz de Jesus. A melhor forma de ouvir Jesus é ler a Bíblia, pois ela é a Palavra de Deus.



Atividades de Aprendizagem (Crianças não alfabetizadas)

Pinte a cena. Você deverá pintar a cena de Saulo ao encontrar-se com Jesus. Cole purpurina (glitter) dourada para formar a luz brilhante.



ATIVIDADES

Pinte a cena de Saulo ao encontrar Jesus e cole purpurina ou glitter dourado para formar a luz brilhante.



Atividades de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)

Monte o livro de histórias. Você deverá pintar as figuras, colocar em ordem, recortar e grampear, formando um livro sobre a vida de Saulo (Paulo).

A CONVERSÃO DE SAULO



Meu Nome:



**MISSÕES
NACIONAIS**

www.missoesnacionais.org.br



ATIVIDADES

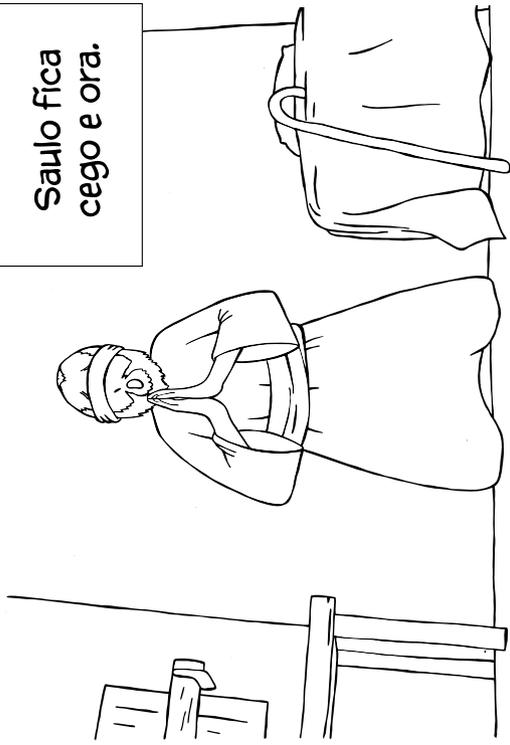
Monte o livro de histórias.
Pinte as figuras, coloque-as
em ordem, recorte e grampeie,
formando um livro sobre
a conversão de Saulo.

Ordem de Montagem

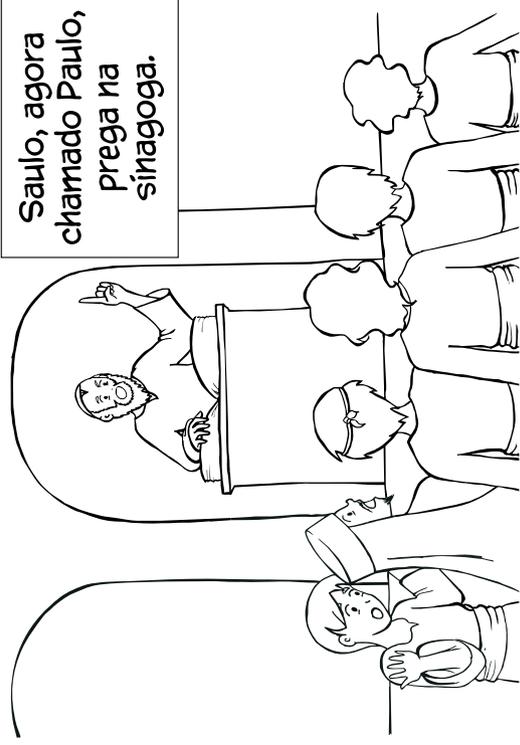
- 1ª Capa (A conversão de Saulo)
- 2ª Saulo tem uma visão na estrada de Damasco.
- 3ª Saulo fica cego e ora.
- 4ª Ananias ora por Saulo e ele fica curado.
- 5ª Saulo, agora chamado Paulo, prega na sinagoga.
- 6ª Contracapa (Meu nome)



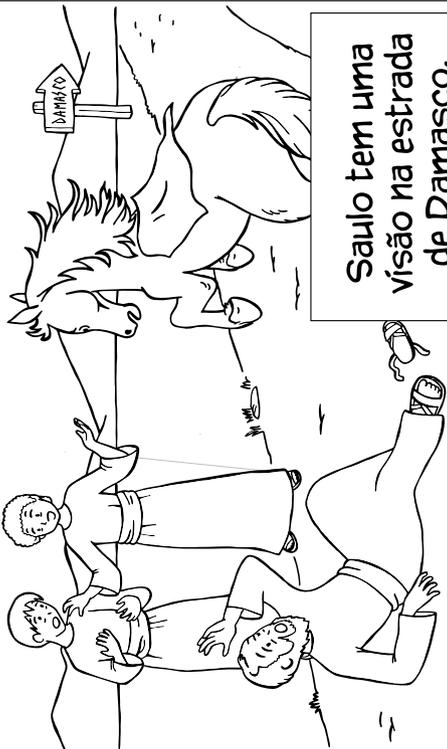
Saulo fica cego e ora.



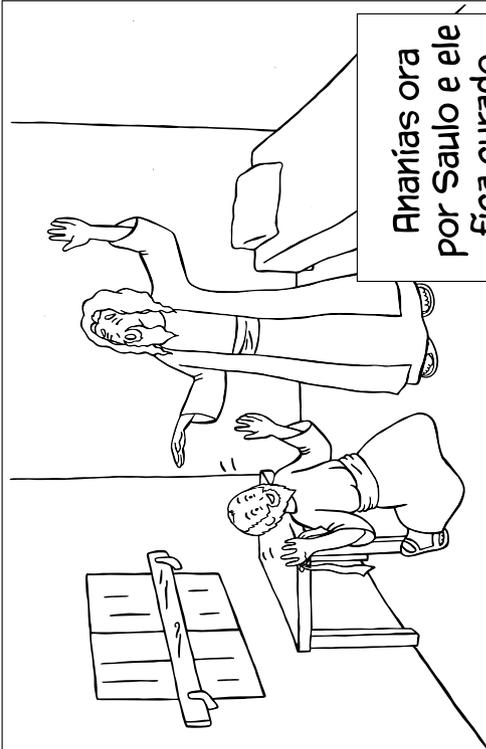
Saulo, agora chamado Paulo, prega na sinagoga.



Saulo tem uma visão na estrada de Damasco.



Ananias ora por Saulo e ele fica curado.





16. AS CRIANÇAS ENCONTRAM JESUS



Texto bíblico: Lucas 18.15-17 e Mateus 19.13-15.

Versículo para memorizar: *“Mas Jesus chamou a si as crianças e disse: Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas”.* Lucas 18.16

Orientações para o líder

As crianças não tinham nenhum status social, e os discípulos não queriam tomar o importante tempo de Jesus para abençoá-las. Mas Jesus demonstra amor e interesse por elas quando as recebe e diz que o reino de Deus não pertence a ninguém que o busca por seus próprios méritos (Lucas 18.15-17).



Já a forma adotada por Mateus para expor a história é mais sinótica, mas a abreviação era uma prática comum na preparação dos textos antigos. Os evangelhos sinóticos é a designação dada aos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas que têm muitas semelhanças. João foi escrito de um ponto de vista diferente e, por isso, não é considerado um sinótico.

As crianças eram socialmente impotentes e dependentes. Muitas pessoas no AT impunham as mãos sobre outra pessoa para orar pedindo uma bênção para ela. Discípulos insensíveis, que tentavam afastar do Mestre aqueles que lhe pediam ajuda, talvez lembrassem os ouvintes judeus de Geazi, outro discípulo, este de Elias, que acabou perdendo sua posição (2Reis 4.27 e 5.27).

Palavras que precisam ser aprendidas

1. Discípulo – Pessoa que segue os ensinamentos de um mestre. No NT, se refere tanto aos apóstolos de Jesus (Mateus 10.1) como aos cristãos em geral.

2. Impor as mãos – Colocação das mãos sobre a cabeça de alguém. No AT, ato que simboliza a transmissão de bênção e de direitos de herança (Gênesis 48.14-20); a comunicação de dons e direitos para o exercício de um cargo (Números 27.18,23); a dedicação de um animal a Deus (Levítico 1.4). No NT, esse ato simboliza a comunicação da bênção (Mateus 19.13,15); a restauração da saúde (Mateus 9.18; Atos 9.12,17); a recepção do Espírito Santo (Atos 8.17,19); a separação para a prestação de serviços na causa de Deus (Atos 6.6 e 13.3; 1Timóteo 4.14; 2Timóteo 1.6).

3. Reino de Deus – O domínio de Deus sobre as pessoas e sobre o mundo, tanto no presente como no futuro. Às vezes também quer dizer a vida com Deus no céu.

Recurso para a história

Uma caixa embrulhada para presente bem bonita. Dentro, um espelho grande.

Diga às crianças que dentro da caixa está a imagem de uma pessoa que Jesus ama muito.

Passe a caixa de presente de mão em mão de forma que cada criança possa abrir e se ver no espelho.

Depois, pergunte quem Jesus ama. Deixe as crianças falarem, porém, a resposta deve ser o próprio nome.

Jesus ama cada um de nós, independentemente da aparência que temos. Jesus ama as crianças.

Introduza a história, falando do quanto Jesus ama todas as crianças e cuida delas.

Use a figura de Jesus com braços abertos recebendo as crianças. OBS: Figuras nos anexos.

Lição Bíblica

Como você se sentiu quando recebeu o convite para vir ao nosso encontro de hoje do PGMI? Aguarde as respostas.

Não é verdade que quando recebemos um convite para ir a algum lugar legal ficamos ansio-



Para chegar logo o dia? Quando alguém nos chama para uma festa ou passeio logo ficamos fazendo planos, não é mesmo?

Nos tempos de Jesus, algumas crianças imaginavam como seria ter um encontro com Ele. Vamos ver o que aconteceu na lição bíblica de hoje.

Jesus andava por vários lugares, por muitas cidades falando do amor de Deus, ensinando e curando os doentes. Por onde Jesus passava, as pessoas queriam muito vê-lo, conhecê-lo. Muitos queriam ter um encontro com Ele.

Algumas mães ficaram sabendo que Jesus estava na cidade e levaram seus filhos para que Ele os abençoasse. Como não havia carro nem ônibus ou bicicleta naquele tempo, as pessoas foram andando. As mães levavam as crianças talvez no colo ou segurando pela mão. Talvez, as crianças maiores fossem correndo na frente, quem sabe até falassem assim: “Depressa, vamos logo, mamãe! Nós queremos ver Jesus”.

Você também gostaria de ter estado lá, junto às crianças, correndo ao encontro de Jesus?

Quando as crianças finalmente chegaram perto de Jesus, os discípulos as repreenderam, não queriam deixá-las chegarem perto dele. Talvez, os discípulos pensassem que Jesus não tivesse tempo para elas. Os discípulos não deram importância às crianças.

Eles estavam errados!

Jesus viu o que seus discípulos fizeram e não gostou nadinha daquilo. Ele disse: “Deixem as crianças virem a mim, não as impeçam, pois o Reino de Deus pertence a pessoas que são como essas crianças”.

Jesus olhou para as crianças, abriu os braços e elas correram em sua direção. Elas puderam ficar pertinho dele, receberam seu carinho, talvez, algumas até tenham ficado sentadas no colo de Jesus. Ele impôs as mãos sobre elas e as abençoou.

Jesus sempre tem tempo para as crianças. Ele tem tempo para você. Nunca estará ocupado demais para ouvi-lo, para saber como você está se sentindo. Ele quer saber o que você pensa, o que você precisa.

Jesus ama todas as crianças: as de rua, as negras, as brancas, as surdas, as que moram no orfanato, as crianças que têm família, as crianças quietinhas, as bagunceiras, as crianças que sofrem violência, as crianças indígenas ou ciganas. Jesus ama todas e fica muito zangado quando alguém maltrata as crianças.

Jesus tem braços abertos para receber você.

Mesmo que você não possa ver Jesus, mas acreditando que Ele está pertinho de você, pode dizer agora: “Jesus, eu quero ser seu amigo! Entre na minha vida, no meu coração e fique comigo para sempre!”

O líder do PGMI deve fazer o apelo perguntando quantas crianças querem orar assim. Ore por aquelas que entregarem a vida a Jesus.



Observação dos fatos

1. Quem levou as crianças até Jesus? (Lucas 18.15)
2. O que os discípulos fizeram quando as crianças foram vê-lo? (Lucas 18.15)
3. O que Jesus disse aos discípulos? (Lucas 18.16)
4. O que Jesus fez com as crianças? (Lucas 18.16)

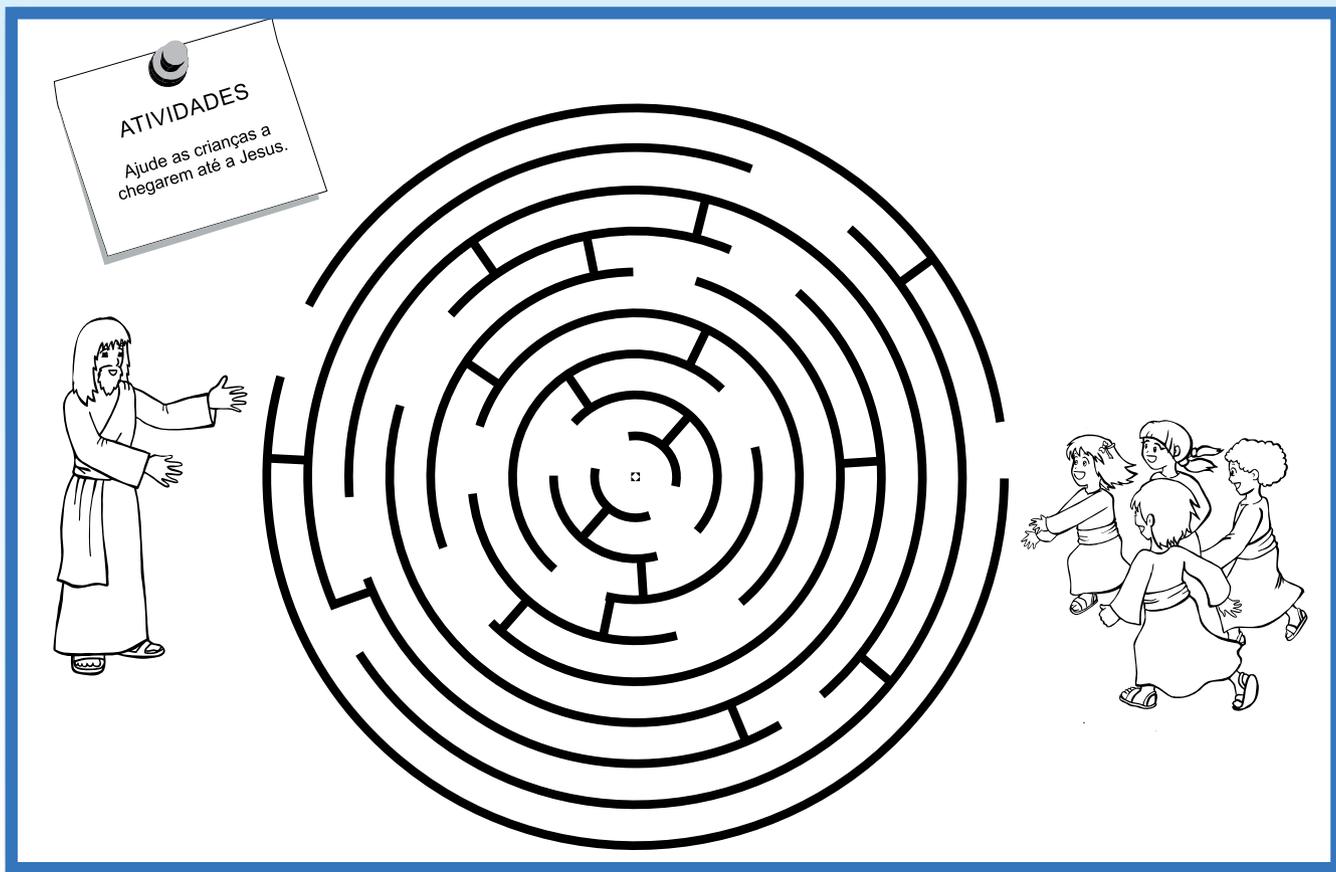
Interpretação e aplicação dos fatos

1. Por que os discípulos não queriam deixar as crianças chegarem perto de Jesus? (Lucas 18.15)

Reflexão – Porque eles não haviam entendido que Jesus veio ao mundo para salvar as crianças e os adultos. Todos precisam de Jesus e todos têm igual valor perante Ele. Jesus morreu na cruz para perdoar os nossos erros e desobediência a Deus, mas não ficou morto na cruz. Ele ressuscitou depois de três dias. Hoje, Ele está vivo e quer ser amigo de todos, inclusive das crianças.

2. De que forma Jesus recebeu as crianças? (Lucas 18.16)

Reflexão – Jesus ama as crianças. Ele tem carinho por elas. Jesus tem tempo para cada criança. Ele é o melhor amigo que alguém pode ter.





Atividades de Aprendizagem (Crianças não alfabetizadas)

Labirinto. Ajude as crianças a chegarem até Jesus. Depois pinte bem bonito.

ATIVIDADES
Ajude as crianças a chegarem até Jesus.



Atividade de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)

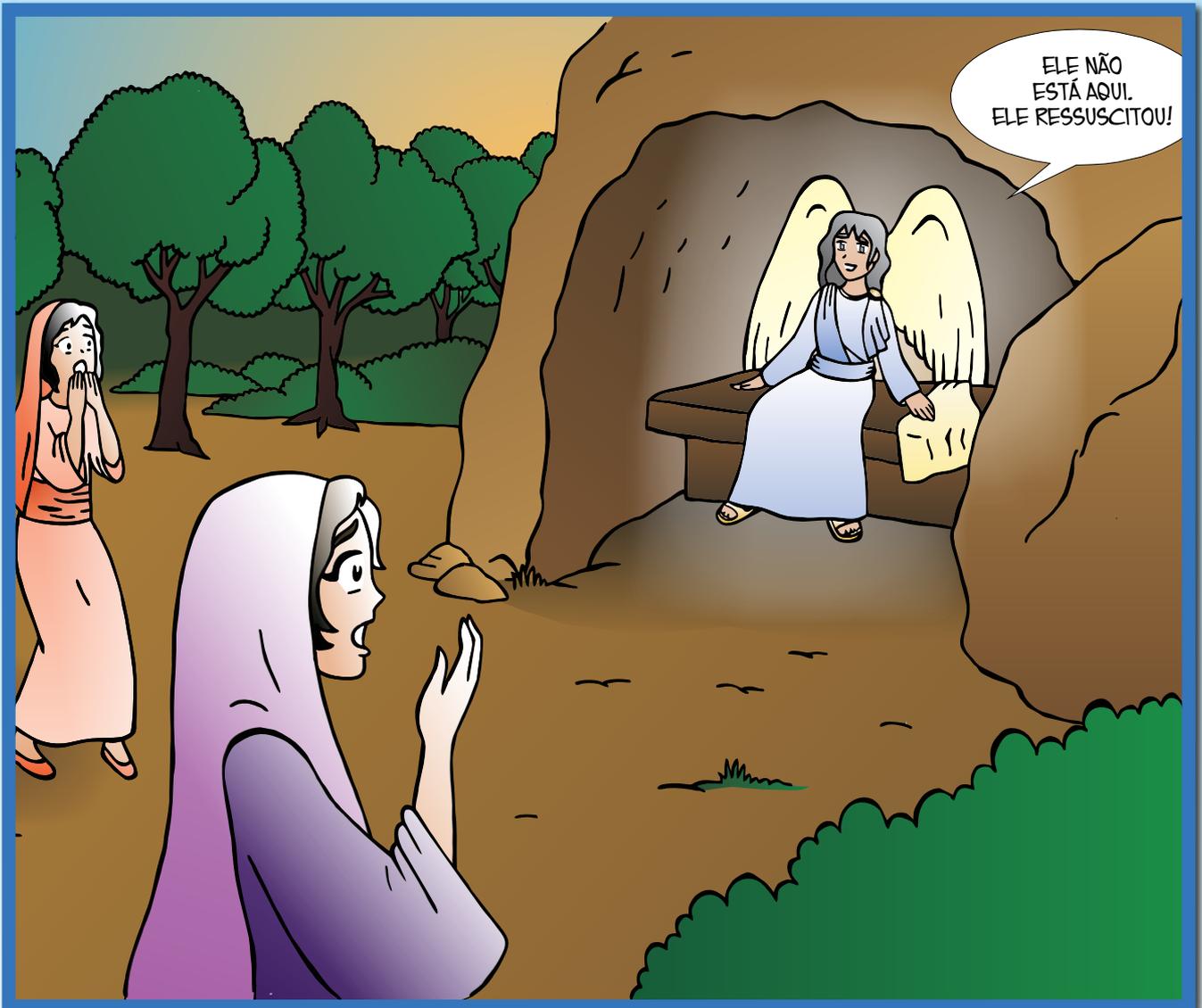
Descubra a resposta. Copie, em ordem, as letras do nome do melhor amigo das crianças. Depois pinte bem colorido.

ATIVIDADES
 Escreva as letras do nome de Jesus nos quadradinhos em branco abaixo.

A D E O F P G M I N B J Q
 U S C L S K



17. VOCÊ ENCONTRA JESUS



Texto bíblico: Mateus 27.32-66 e 28.1-10

Versículo para memorizar: “Pois não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos”. Atos 4.20

Orientações para o líder

Lembre-se de que este é o último encontro desta série de estudos. Portanto, é necessário fazer uma conclusão de tudo o que foi estudado até aqui. O objetivo principal é levar aquelas crianças que ainda não tomaram uma decisão a fazer isso no encontro de hoje.

As 16 primeiras lições falaram de pessoas que tiveram um encontro com Jesus. Hoje, o alvo é levar cada criança, individualmente, a um encontro com o Senhor. Estamos usando como metodologia as cores que representam o Plano da Salvação e, também, usando as mãos como forma de memorização do princípio fundamental do cristianismo: a experiência pessoal com Cristo.



Dedo polegar (Deus me ama) – Usamos este dedo para dizer que tudo está bem. Lembra-nos do amor de Deus, que é grande e absoluto por todas as pessoas. Mostre que Deus mora no céu e preparou este lugar para todas as pessoas. Ensine que o céu é um lugar lindo, onde há ruas de ouro (amarelo ou dourado), mas lá não poderá entrar nenhum pecado. Ensine, pessoalmente, pedindo que a criança diga: “Deus me ama”.

Dedo indicador (Sou pecador) – Aponte para você e mostre que é pecador. Ensine que todos pecaram e que o pecado nos afasta de Deus. Mostre a distância entre o polegar e o indicador e ensine que isso representa a distância que há entre o homem e Deus por causa do pecado. Diga que a Bíblia ensina que pecado é escuridão (preto/marrom/cinza) e, por isso, pensamos em trevas quando falamos em pecado.

Dedo médio (Jesus morreu por mim) – O maior dedo da mão representa alguém muito maior que nós, que morreu para termos salvação. Ensine que Jesus veio ao mundo com a tarefa de nos salvar do pecado, derramando seu sangue (vermelho) na cruz do Calvário, e nos unir novamente a Deus. Diga que Ele não ficou morto, mas ressuscitou ao terceiro dia.

Dedo anular (Eu creio nele) – Neste dedo, as pessoas costumam usar anéis ou aliança de compromisso (noivado na mão direita e na esquerda, casamento). Diga que isso nos lembra do compromisso que assumimos com Jesus quando confiamos nele e aceitamos que tudo o que Ele fez foi por nós. Diga que cada um pode ter um compromisso com Deus ao receber Jesus em seu coração, conquistando, de presente, a vida eterna. Diga que, quando isso acontece, nosso coração é purificado, limpo (branco) pelo sacrifício de Jesus na cruz.

Dedo mínimo (Estou salvo) – O menor dedo da nossa mão nos lembra de que mesmo os pequenos, incluindo as crianças, podem ter a certeza da salvação em Jesus. Isso é possível porque cremos nele. Diga que, estando salvos, iremos crescer (verde) ao ler a Bíblia, ao orar, indo a uma igreja, amando e testemunhando de Jesus para as pessoas.

Quanto ao texto-base é importante ressaltar:

O Direito Romano permitia ao pelotão de execução apossar-se de quaisquer objetos menores carregados pela pessoa executada. O hábito de lançar sortes, comum tanto na cultura grega quanto no AT, era uma forma popular antiga de tomar decisões desta natureza. A pessoa condenada, às vezes, carregava consigo os termos da acusação até o local da execução.

A hora sexta começava ao meio-dia, e a hora nona às 3 horas da tarde. Dificilmente, uma crucificação terminaria tão depressa. A hora derradeira, quando Jesus finalmente expirou, estava próxima à hora da oferenda vespertina do Templo. As trevas eram uma das 10 pragas do Egito, e aparecem também na fala dos profetas como juízo no final dos tempos.

O véu, provavelmente, é o que ficava entre o Santo dos Santos, habitado somente por Deus, e o santuário, onde os sacerdotes ministravam.

As mulheres serem escolhidas como as primeiras testemunhas da ressurreição de Jesus é algo muito significativo. Naquela cultura, o testemunho das mulheres não era confiável. Contudo, Jesus se lança contra essa cultura revelando-se às mulheres e lhes pedindo que levassem sua mensagem aos discípulos.



Palavras que precisam ser aprendidas

1. **Gólgota** – Monte, também chamado de Calvário, onde Jesus foi crucificado.
2. **Fel** – Líquido amargo produzido pelo fígado.
3. **Arimateia** – Cidade que ficava a 30 km a noroeste de Jerusalém, lugar em que nasceu José, que havia se tornado discípulo de Jesus.
4. **Sepulcro lacrado com pedra** – Lugar onde se deposita um cadáver. As sepulturas, às vezes, eram cavernas; outras vezes, eram cavadas no chão ou nas rochas. No caso de Jesus, a pedra foi colocada como garantia de que ninguém roubaria o corpo de Jesus. Além disso, soldados guardavam o túmulo, a sepultura de Jesus.

Recurso para a história

Encape uma caixa de sapatos ou de camisa masculina para formar algo parecido com uma Bíblia grande. A frente da caixa e o fundo devem ser de papel preto e as laterais de papel branco. Escreva na parte da frente: Bíblia Sagrada com tinta relevo ou letras recortadas. Dentro da caixa coloque as frases que serão usadas como princípios da lição bíblica. Sempre que retirar da caixa uma frase, use a expressão: “A Bíblia diz”.

As frases devem ser coladas em pedaços de EVA da seguinte forma: Amarelo – Deus me ama; Cor escura (preto, marrom ou cinza) – Sou pecador; Vermelha – Jesus morreu por mim; Branca – Eu creio nele; Verde – Estou salvo.

Lição Bíblica

A Bíblia diz que Deus nos ama e que criou todas as coisas para sua glória. Criou o mundo e tudo o que há nele. Deus mora no céu, um lugar lindo, em que há um rio muito limpo com água transparente e as ruas são de ouro. No céu, não tem tristeza, nem sofrimento. O céu é um lugar perfeito. No entanto, no céu, não pode entrar pecado porque Deus é Santo e Ele não habita no meio do pecado.

Você sabe o que é pecado? Vamos lembrar o que já aprendemos?

Pecado é tudo aquilo que a gente pensa, faz e fala que não agrada a Deus.

A Bíblia diz que eu sou pecador e você também, e que o pecado nos separou de Deus. Por mais que tentássemos fazer alguma coisa boa para ficar perto de Deus novamente, isso não seria suficiente. Poderíamos fazer o bem para as pessoas, poderíamos ter uma religião, mas nada disso nos faria unidos a Ele.

Foi, então, que Deus deu a maior prova de amor quando enviou Jesus. Jesus veio a este mundo, nascendo como um bebê. Vocês se lembram da primeira lição quando aprendemos sobre o nascimento de Jesus?

Jesus não tinha pecado. Ele é o Filho de Deus. Quando estava aqui na terra ele curou pessoas, fez muitos milagres, ensinou muitas coisas importantes. Várias pessoas que se encontraram com Ele tiveram suas vidas mudadas para sempre. Jesus é poderoso e mostrou isso de várias maneiras.



Mas o trabalho de Jesus não seria completo se Ele não tivesse morrido na cruz. A Bíblia diz que Jesus morreu por mim e por você.

As pessoas condenaram Jesus e o obrigaram a carregar a cruz até o Gólgota. Deram vinagre com fel para Ele beber, mas quando Jesus provou não quis tomar. Ele foi crucificado ao lado de dois ladrões, colocaram pregos nas suas mãos e uma coroa de espinhos em sua cabeça. Os soldados repartiram as roupas dele num sorteio. A morte de Jesus foi vergonhosa e muito sofrida, seu sangue foi derramado enquanto muitas pessoas riam e zombavam dele.

O corpo de Jesus foi colocado numa sepultura comprada por um homem chamado José de Arimateia. Uma grande pedra lacrava o sepulcro e guardas ficaram vigiando. Mas nada disso foi suficiente para garantir que o corpo de Jesus ficasse ali para sempre. Ele é Todo-Poderoso e, ao terceiro dia, ressuscitou dos mortos, ou seja, voltou a viver. As mulheres que foram até a sepultura de Jesus ficaram espantadas quando viram a pedra fora do lugar. Elas procuraram o corpo de Jesus e nada! Olharam de novo e não encontraram. De repente, apareceu um anjo que falou com elas, dizendo: “Não tenham medo. Eu sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; Ele ressuscitou. Vão depressa e digam aos discípulos que Ele ressuscitou dentre os mortos e que irá encontrá-los”.

As mulheres saíram depressa com um pouco de medo, mas com muita alegria pela notícia que acabaram de receber. Jesus apareceu e falou com elas. Elas se curvaram e o adoraram.

Tanto as mulheres quanto os discípulos creram em Jesus, na sua morte e ressurreição. Eles se tornaram testemunhas de Jesus e foram espalhando a notícia da ressurreição dele para todo mundo. Cada vez que uma pessoa ouvia de Jesus e acreditava nele, contava para outra pessoa, até que esta mensagem chegou aqui para nós.

A Bíblia diz que nós precisamos crer em Jesus, colocar a fé nele, somente nele. Ter fé é acreditar do fundo do coração que não há outro caminho para chegar a Deus, que não há outra forma, outro jeito de alguém se tornar amigo de Deus. É preciso crer em Jesus como único Salvador e Senhor, recebendo-o no coração, convidando-o a entrar na sua vida.

A Bíblia diz que quem recebe Jesus está salvo, livre da condenação do pecado. Quem crê em Jesus como Filho de Deus e o recebe no coração tem a vida eterna. E já que estou salvo, vou crescer na vida cristã lendo a Bíblia para conhecer a vontade de Deus, vou orar para falar sempre com Ele, vou participar de uma igreja junto com todos aqueles que também já receberam Jesus, e vou amar as pessoas, falando do amor de Deus para elas.

Hoje é nossa última lição do livro “Encontros com Jesus”. Durante várias semanas, aprendemos sobre pessoas que ao encontrarem Jesus tiveram suas vidas mudadas, transformadas. Hoje é sua vez de se encontrar com Jesus, de tomar uma decisão de andar sempre com Ele.

Você quer abrir seu coração e convidar Jesus para entrar?

Então, ore comigo assim:

“Senhor, eu sei que me amas, eu sei que sou pecador, que fiz coisas que desagradaram o Senhor. Hoje, eu me arrependo dos meus pecados, peço que os perdoe e convido Jesus para entrar no meu coração, pois eu creio que Jesus é o teu único Filho. Eu o recebo como Salvador e Senhor da minha vida”.



Líder do PGMI, receba com carinho aquelas crianças que espontaneamente fizerem esta oração. Continue incentivando as outras crianças a tomarem a mesma decisão, convidando-as a continuarem participando dos encontros semanais para os próximos estudos que se seguirão.

Observação dos fatos

1. Qual o nome do lugar em que Jesus foi crucificado? (Mateus 27.33)
2. O que deram para Jesus beber? (Mateus 27.34)
3. Quem foi crucificado ao lado de Jesus? (Mateus 27.38)
4. Onde colocaram o corpo de Jesus? (Mateus 27.60)
5. O que o anjo disse às mulheres quando elas viram que o corpo de Jesus não estava mais no sepulcro? (Mateus 28.5 e 6)

Interpretação e aplicação dos fatos

(Deixe que as crianças falem, expressem suas opiniões.)

1. Por que Jesus morreu na cruz? (Mateus 27.32-55)

Reflexão – Sem Jesus não há salvação. A Bíblia diz que somente Ele é o caminho que conduz a Deus.

2. O que acontece com as pessoas que entregam a vida a Jesus?

Reflexão – Somente quem tem Jesus no coração pode ter a certeza da vida eterna, ou seja, a comunhão com Deus e a certeza de que um dia viveremos com Ele para sempre no céu.



Atividades de Aprendizagem (Para todas as crianças)

1. Usando lápis de cor, escreva nos dedos da mão o Plano da Salvação: dedo polegar em amarelo (**Deus me ama**), dedo indicador em preto/marrom ou cinza (**Sou pecador**), dedo médio em vermelho (**Jesus morreu por mim**), dedo anular de lápis normal (**Eu creio nele**), dedo mínimo de verde (**Estou salvo**). Depois memorize falando sem olhar no papel, usando sua própria mão.

ATIVIDADES

Usando lápis de cor, escreva nos

dedos da mão o Plano da Salvação:

Polegar em amarelo

(**Deus me ama**),

Indicador em preto, marrom

ou cinza (**Sou pecador**),

Dedo médio em vermelho

(**Jesus morreu por mim**),

Anular de lápis comum

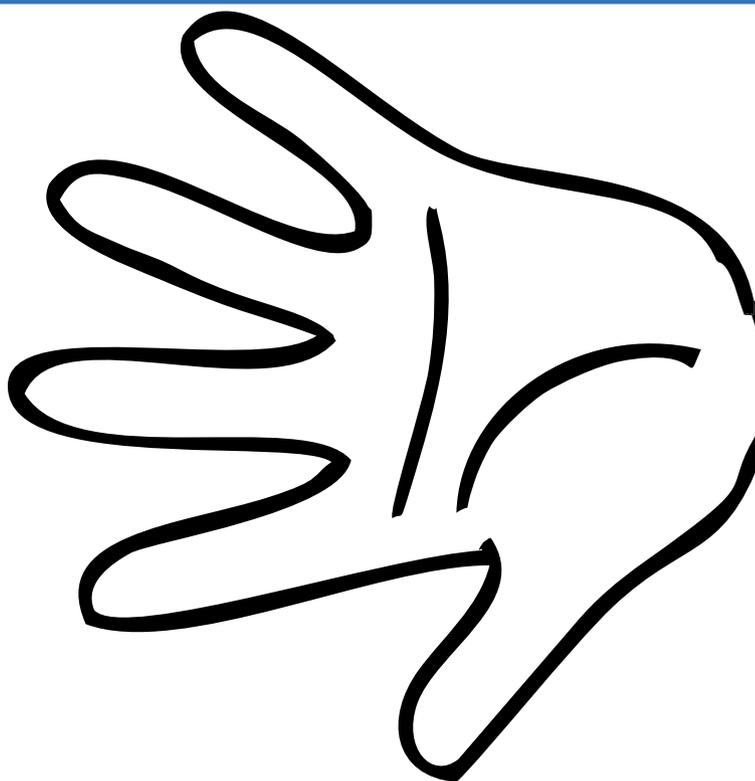
(**Eu creio nele**),

Dedo mínimo de verde

(**Estou salvo**).

Depois, memorize falando sem olhar

no papel usando a sua própria mão.

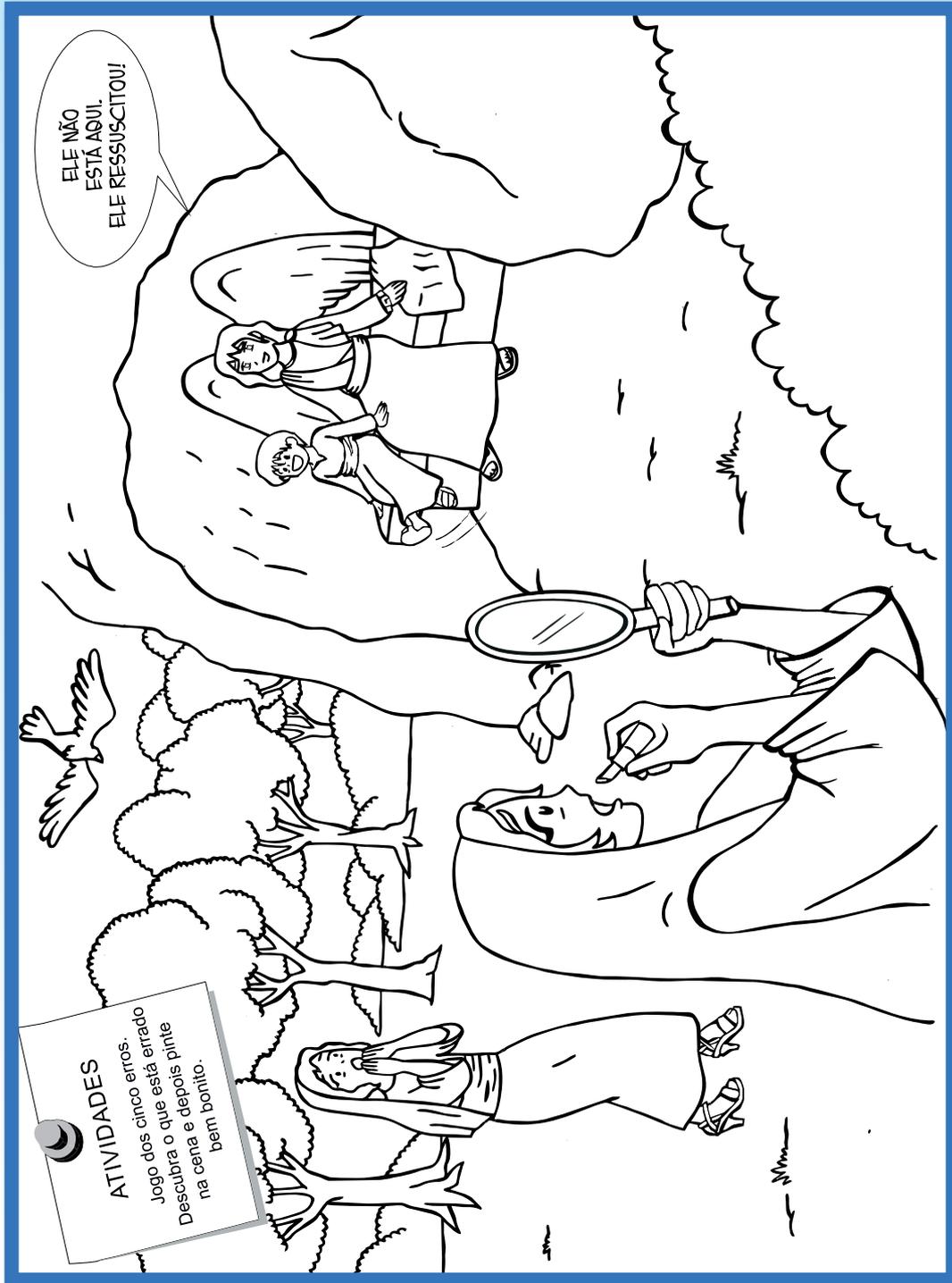




2. Recorte cinco corações em EVA, usando as cores do Plano da Salvação (amarelo, preto, vermelho, branco e verde). Junte-os, fixe uma cordinha para formar um chaveirinho. Incentive as crianças a carregarem sempre com elas para contar aos outros a mensagem da salvação.
3. Se alguma criança ainda não possuir, prepare as pulseiras de miçanga sugeridas no estudo 14.

Atividades de Aprendizagem (Crianças não alfabetizadas)

1. Jogo dos cinco erros. Descubra o que está errado na cena e depois pinte bem bonito.





2. Deus ama todas as pessoas. Use massinha de modelar para fazer pessoas. Depois, faça uma bola com a massinha e marque sua mão. Aponte cada dedinho e repita o passo a passo do Plano da Salvação.

Receita de massinha:

4 xícaras de farinha de trigo

1 xícara de sal

1 e 1/2 xícara de água

1 colher (sopa) de óleo de soja

Corante alimentício de várias cores ou refresco em pó

Em uma vasilha, misture a farinha, o sal, a água e o óleo. Amasse bem com as mãos até que vire uma massa uniforme. Divida em várias partes e, em cada uma, coloque um corante diferente. Guarde embrulhada em plástico filme fora da geladeira.

Atividades de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)

1. Escreva o que o anjo disse.

Escreva no balão a mensagem do anjo às mulheres que foram ao sepulcro de Jesus e depois pinte bem colorido.





2. Acerte o alvo

Compre em lojas populares um joguinho de tiro ao alvo ou confeccione um, usando sua criatividade. Explique que pecar é errar o alvo e que nós não podemos viver errando o alvo. Precisamos acertar, crendo em Jesus e vivendo seus ensinamentos. Uma variação pode ser o jogo de boliche. Para isso use um joguinho comprado pronto ou prepare um, usando uma bolinha e garrafa pet pintada com tinta guache.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMANAQUE BÍBLICO. Sociedade Bíblica do Brasil: Barueri/SP, 2005.

CAMARGO, Jane A. **Apostila para GP Kids.** Curitiba: Secretaria Geral de Missões da Igreja do Evangelho Quadrangular, 2011.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura Infantil:** teoria e prática. Editora Ática: São Paulo, 1987.

MANUAL DO VOLUNTÁRIO MEGATRANS 2012. Junta de Missões Nacionais da CBB: Rio de Janeiro, 2012.

KASCHEL, Werner. **Dicionário da Bíblia de Almeida.** Adições e emendas de Louise Bass. Barueri/SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

KEENER, Craig S. **Comentário Bíblico Atos:** Novo Testamento. Tradução de José Gabriel Said. Belo Horizonte: Editora Atos, 2004.

ROCK, Lois. **Quem é Jesus? Uma enciclopédia sobre a vida de Jesus.** Barueri/SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.



ANEXOS

1 - Convite para PGMI

Convite

Amiguinho(a),
Venha fazer parte de um grupo muito especial!
Nossos encontros são sempre muito animados!

Dia da semana: _____ Horário: _____
Local: _____

Histórias 

Artes 

Novidades 

Músicas 

Convite

Amiguinho(a),
Venha fazer parte de um grupo muito especial!
Nossos encontros são sempre muito animados!

Dia da semana: _____ Horário: _____
Local: _____

Histórias 

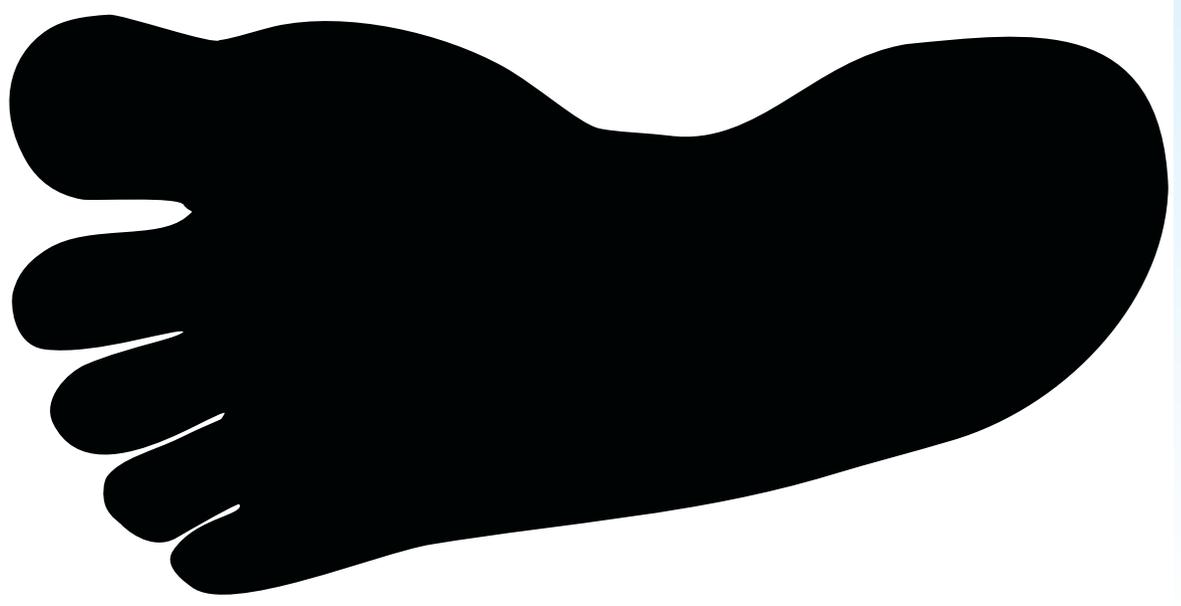
Artes 

Novidades 

Músicas 

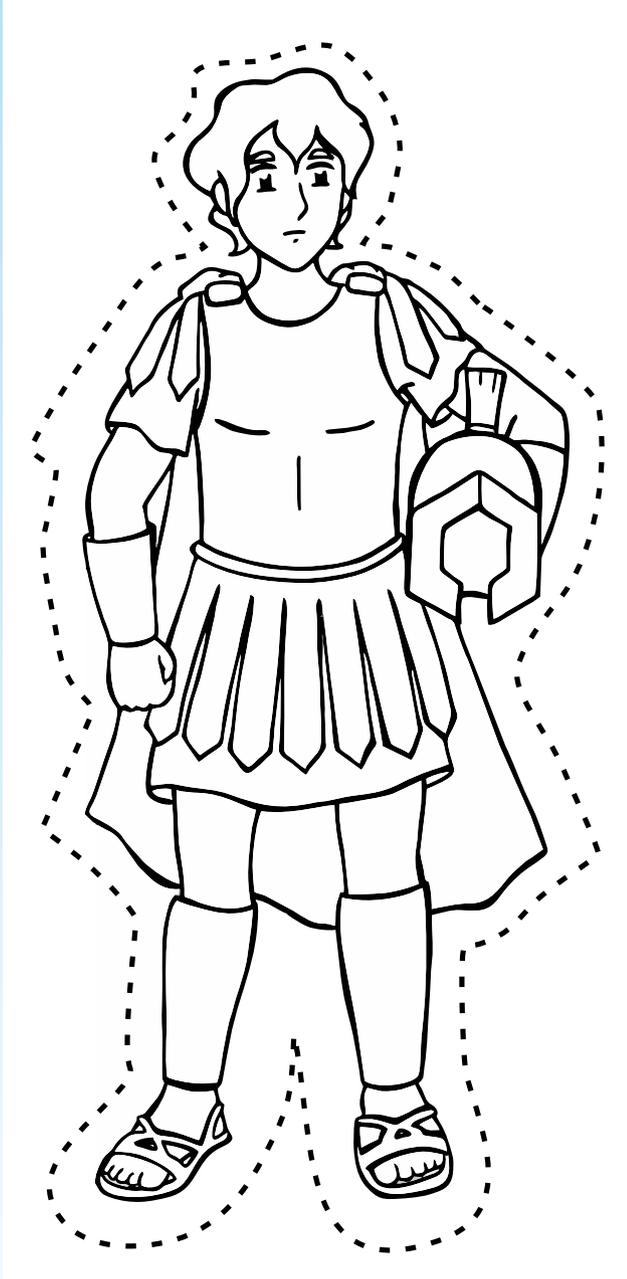


2 – Modelo de pegadas para o estudo 8 (Bartimeu)





3 – Modelo de fantoche de vara para o estudo 10 (Jesus e o centurião)



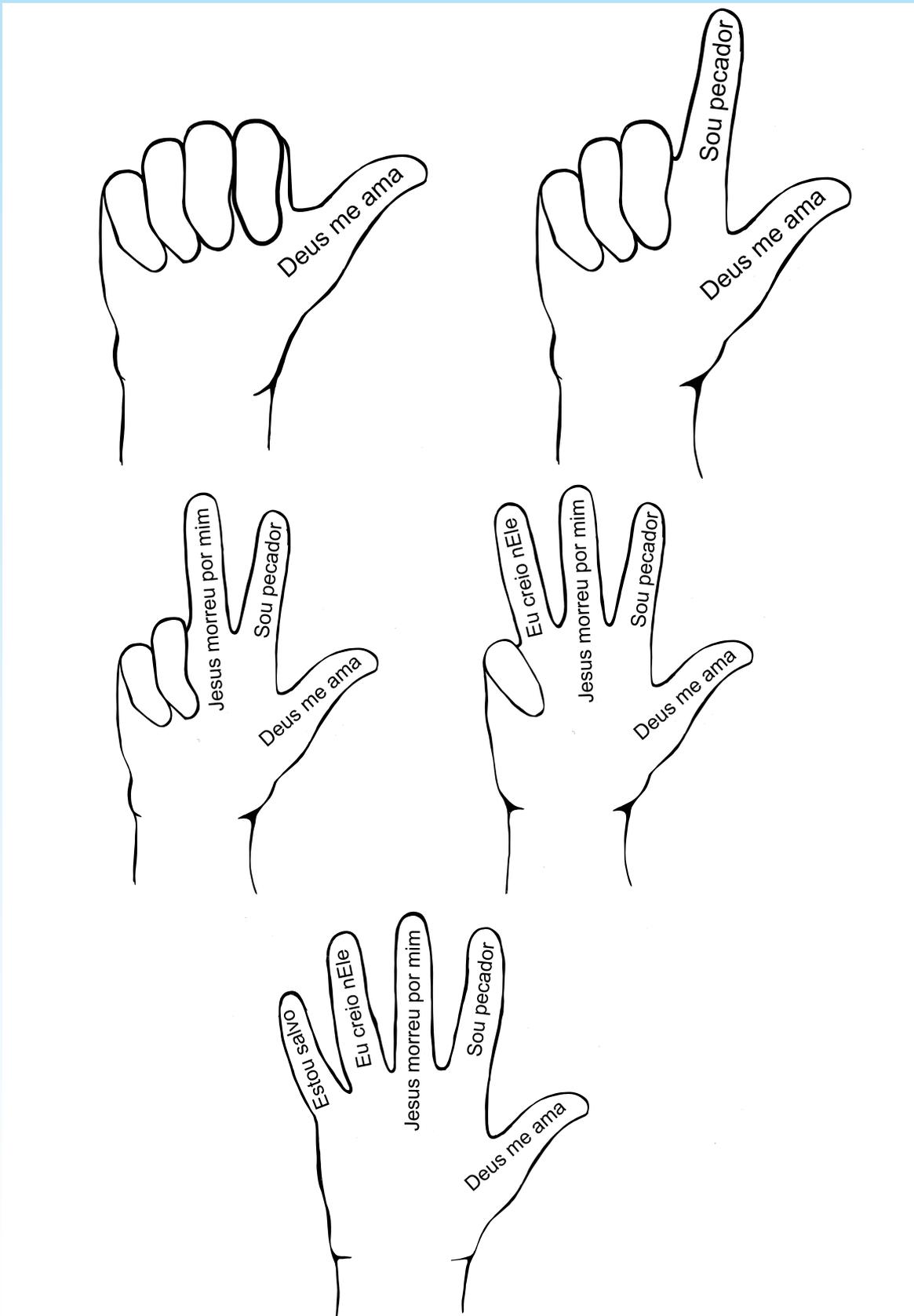


4 – Ilustração em tamanho grande de Jesus com as crianças para o estudo 16





5 – Ilustração dos dedos com frases escritas para o encontro 17 (você encontra Jesus). Iniciar a primeira ilustração com o dedo polegar somente e vai acrescentando cada dedo para cada princípio do Plano da Salvação.

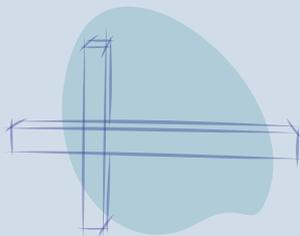




6 - Certificado de conclusão dos estudos Encontros com Jesus

Certificado

Todos vocês são filhos de Deus
mediante a fé em Cristo Jesus,
Gálatas 3:26



Certificamos que _____

concluiu os estudos Encontros com Jesus. Ficamos muito felizes por você ter feito parte
de um grupo mega especial. Com certeza nossos encontros foram muito mais animados
aos seus mandamentos 1 João 5:2
com a sua participação.

O próprio Espírito testemunha ao nosso
espírito que somos filhos de Deus.
Romanos 8:16

Assinatura do líder do PGN

Assinatura do pastor ou líder da Igreja





SOBRE AS AUTORAS

Este livro é parte de um sonho: ver crianças ao lado de Jesus. As autoras trabalharam juntas com o objetivo único de apresentar Jesus às crianças. Este trabalho demandou tempo, dedicação e muita, muita oração.

Jaqueline de C. A. da Hora Santos escreveu todas as lições e atividades manuais.

Jaque nasceu em Petrópolis/RJ, é membro da Igreja Batista do Méier/RJ. É missionária da JMN desde 1998, formada em Educação Cristã, Psicanálise Clínica e estuda Psicologia. É casada com Renê Santos. Gosta de ler livros infantis e de cuidar de flores, colecionava as bonequinhas fofos e papel de carta e até hoje gosta de fazer comidinha, só que agora de verdade.

Danieli Cavallieri ilustrou todas as lições e as atividades manuais.

Dani nasceu em São João de Meriti/RJ, é membro da Primeira Igreja Batista de Cabo Frio/RJ. É professora de artes, ilustradora e designer gráfico. Fez Escola de Belas Artes da UFRJ. É casada com o Pr. Diogo Carvalho. Gosta de ler histórias em quadrinhos, coleciona Super Trunfo e até hoje ganha presente de Dia das Crianças do seu pai.

ENCONTROS

com Jesus

Este livro foi escrito para ajudar crianças a terem um encontro com Jesus.

Os estudos foram idealizados para grupos de crianças que podem estar reunidos semanalmente nos lares, grupos familiares, pequenos grupos, pediatrias, centros comunitários ou mesmo classes de Escola Bíblica Dominical, cujo propósito seja apresentar Jesus às crianças.

O objetivo principal é proporcionar em cada lição uma oportunidade para que crianças tomem uma decisão ao lado de Jesus. E que ao receberem Jesus estejam imediatamente comprometidas em levar outros a também o conhecerem, produzindo assim a multiplicação. Muito mais que informação, estes estudos têm como alvo a transformação. Todas as atividades apontam para Jesus Cristo como Salvador e Senhor e cada encontro inclui um apelo, um convite para um encontro pessoal com Jesus.

Se seu desejo é alcançar, com a mensagem da salvação, as crianças da vizinhança de uma comunidade local, que não seriam normalmente alcançadas nas atividades regulares da igreja, apresentando a pessoa de Jesus, fornecendo ensino da Bíblia e oportunidade para uma decisão pessoal ao lado de Cristo, este livro é para você.